O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 17 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47998 || estadao.com.br

E&N Sistema elétrico __B1 e B2

Em vez de baixar conta, Itaipu banca obra em universidade

__Ministério diz que redução da tarifa é prioridade da usina

A usina hidrelétrica de Itaipu vai bancar obras orçadas em R$ 752 milhões na Universidade Federal Latino-americana (Unila), projetada por Oscar Niemeyer em Foz do Iguaçu, no Paraná. A verba, de acordo com especialistas, poderia ser usada para cortar a tarifa de luz. Isso porque esses gastos da usina, chamados de "outras despesas de exploração", incluem despesas "socioambientais", que não têm relação com a geração de energia, mas contribuem para deixar a conta mais cara. Esse tipo de repasse foi turbinado por Itaipu nos últimos anos, passando de R$ 124,8 milhões, em 2018, para R$ 893,7 milhões em 2023. Especialistas também criticam a falta de transparência desse tipo de despesa. Ministério de Minas e Energia diz que a redução da tarifa é prioridade da usina. MEC e Itaipu afirmam que o valor inclui "custos de revisão dos mais de 3 mil projetos de Niemeyer".

R$ 752 milhões
é o valor que Itaipu vai desembolsar para as obras da Unila

Construção está parada desde 2014

Aberto em 2010, o câmpus da Unila nunca foi finalizado. A obra foi paralisada pelo consórcio Mendes Júnior-Schahin, que alegou desequilíbrio financeiro. __B2

ALEX SILVA/ESTADÃO



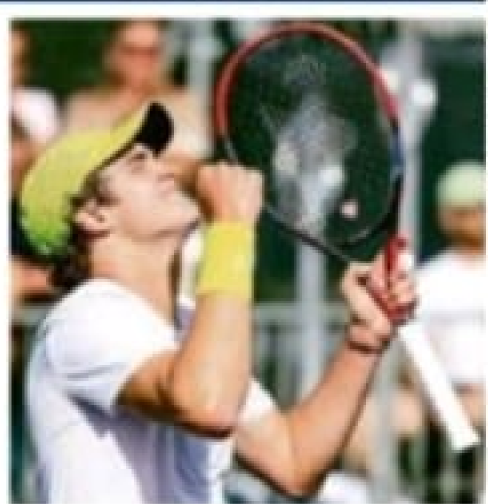
Corinthians fica a um empate de encerrar jejum de títulos

Com gol de Yuri Alberto (*à frente*) após passe de Memphis (*ao fundo*), time venceu o Palmeiras por 1 a 0, ontem, em jogo morno no Allianz e só precisa agora de um empate em casa, no dia 27, para conquistar o Campeonato Paulista. __A17

Tênis __A15

Fonseca vence nos EUA e leva 3º título do ano

Brasileiro precisou de 1h43 para fechar partida por 2 sets a 0 em cima de casaque e levar o terceiro título do ano.



IMAGINESHOP / ATC

C2 Musical __C1



A volta de 'Wicked' aos palcos

Oriente Médio __A12
Houthis prometem retaliação a bombardeios americanos

Fórmula 1 __A19
Bortoleto bate e deixa prova de estreia após 46 voltas

E&N Turma da Mônica __B6
Mauricio de Sousa define sucessão em seu estúdio

Manifestação no Rio __A7

Bolsonaro faz ato esvaziado e diz que será 'problema' preso ou morto

Ao lado de Tarcísio de Freitas e de outros aliados, ex-presidente citou acordo pró-anistia com Kassab. Segundo monitor da USP, ato reuniu 18,3 mil pessoas.

"Qual razão para afastar Bolsonaro das urnas? É medo de perder eleição"
Tarcísio de Freitas, governador de SP

Repressão nos EUA __A10

Trump ignora juiz e usa lei de 1798 para deportar venezuelanos

Usada nas duas Guerras Mundiais, lei permite deportação sumária de pessoas de países em guerra com os EUA.

E&N Privilégios __B5

'Penduricalhos são parte importante da desigualdade no País'

PEDRO FERNANDO NERY
Economista
De volta ao **Estadão**, colunista aponta Orçamento como origem de distorções.

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

'Gangue do Rolex' faz tocaia em shoppings e monitora redes

Criminosos visam artigos de luxo que podem superar R$ 1 milhão. Desde 2021, ao menos 400 foram indiciados. __A13

Notas e Informações __A3
O sexto aniversário do inquérito sem fim

Carlos Pereira __A9
Inclusão de analfabetos foi vital para democracia

Henrique Meirelles __B3
Lições de 2008 deveriam ser levadas em conta

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 26° Máx.

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E EDUARDO LAGUNA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Futuro presidente da Anfavea quer 'sim ou não' em tarifa de importação do carro elétrico

Primeiro executivo contratado do mercado para presidir a Associação Nacional dos Fabricantes de veículos (Anfavea), Igor Calvet toma posse do cargo em abril determinado a dar um basta no crescimento da importação de carros chineses. Logo de partida, quer uma resposta definitiva para saber se o governo vai antecipar ou não a cobrança das alíquotas cheias (35%) na importação dos carros híbridos e elétricos, que vêm, em sua maioria, da China. O pleito foi levado à Camex há seis meses. Calvet ressaltou que, embora tenham anunciado investimentos e comprado fábricas que estavam desativadas, as montadoras chinesas não iniciaram produção no País, e recentemente uma adiou a inauguração. "Se vem para o Brasil, produza aqui", afirmou.

● **OFENSIVA.** Calvet informou que a Anfavea deve concluir nas próximas semanas a análise de viabilidade de um pedido de investigação sobre prática de dumping dos carros chineses no Brasil – venda de produtos a preços abaixo do custo de produção.

● **E MAIS.** A associação também iniciou um estudo sobre a competitividade dos veículos brasileiros em mercados da América Latina, onde as montadoras têm perdido espaço para os asiáticos.

● **PREOCUPAÇÃO.** Além da concorrência com os chineses, o cenário econômico no Brasil preocupa o setor. Juros altos reduzem a venda de veículos leves, pesados e máquinas. "Se não tiver agenda de ajuste fiscal, e aí eu não sei precisar qual é a magnitude, mas o setor vai ser impactado, sobretudo no ano que vem, porque a expectativa de juros não vai ceder. Eu não acho que vai chegar ao fechamento de fábricas, mas terá diminuição da demanda."

● **LUPA.** A Sociedade Brasileira de Medicina da Obesidade (Sbemo) move uma ação judicial contra a Novo Nordisk, que produz o Ozempic e outros remédios que tratam diabetes e obesidade. A entidade alega suposta omissão de informações nas bulas dos fármacos e cobra o governo federal. O caso tramita no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). Ainda não há decisão.

● **OUTRO LADO.** Procurada pela *Coluna*, a Novo Nordisk negou irregularidades, ressaltou a segurança de seus produtos e afirmou que segue todas as regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O laboratório disse ainda que não apoia o uso de medicamentos em desacordo com as indicações das bulas.

● **MÉRITO.** O cientista político Sergio Fausto, diretor da Fundação Fernando Henrique Cardoso, será homenageado hoje pelo Instituto Pelo Diálogo - braço do Centro Cultural Brasil-Turquia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Igor Calvet,
novo presidente da Anfavea

● **CÁLCULO.** Às vésperas de o governo Lula enviar ao Congresso um projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) aponta: para corrigir toda a inflação da tabela, a isenção deveria ser R$ 5.211,51.

● **PESO.** A entidade cita uma defasagem acumulada na tabela do imposto desde 1996. De acordo com o estudo, a correção total da tabela incluiria 12,9 milhões de novos brasileiros na faixa de isenção. No total, seriam 30,3 milhões de isentos no País.

PRONTO, FALEI!



Bernardo Freire
Advogado especialista em bets

"A CPI das Bets é importante, mas ainda precisa fiscalizar as empresas de apostas ilegais, para estrangulá-las, impedir golpes e a lavagem de dinheiro."

CLICK

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República

Durante ato ontem em defesa da anistia para os presos pelos atos golpistas do 8 de Janeiro, 9 dias antes de o STF julgar se vai torná-lo réu no inquérito do golpe.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

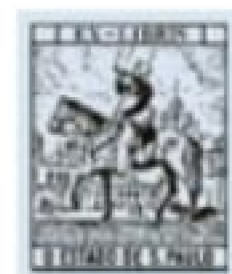
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O sexto aniversário do inquérito sem fim



O inquérito das 'fake news' chega a seis anos sem que haja qualquer perspectiva de conclusão, o que autoriza a suspeita de que se tornou um instrumento de exercício arbitrário de poder

O Inquérito 4.781, conhecido como "inquérito das fake news", completou seis anos de tramitação na sexta-feira passada. Instaurado em 14 de março de 2019 pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, o inquérito tinha como objetivo inicial apurar "fatos e infrações relativas a notícias fraudulentas (*fake news*) e ameaças veiculadas na internet que têm como alvo a Corte, seus ministros e familiares". De lá para cá, como restou notório, uma investigação legítima foi transformada em um instrumento ilegítimo de exercício de poder monocrático pelo ministro designado relator, Alexandre de Moraes, em afronta aos mais comezinhos princípios do Estado Democrático de Direito que o mesmo STF diz defender.

Este jornal é insuspeito para fazer as críticas que tem feito à duração e, principalmente, ao sigilo imposto pelo sr. Moraes ao inquérito. O **Estadão** foi o primeiro veículo da chamada grande imprensa a apoiar a decisão de ofício do ministro Dias Toffoli. Afirmamos nesta página que, na condição de presidente da Corte, era dever de Dias Toffoli defender a instituição, pois "velar pelas prerrogativas do Tribunal" é uma das principais atribuições de seu presidente. E "não há dúvida", sublinhamos, "de que ameaças a seus ministros e familiares são uma tentativa de subjugar a independência do STF" (ver editorial *O sigilo do STF*, 16/3/2019).

O fato de ainda termos de fazer essa memória, malgrado o ministro presidente do STF, Luís Roberto Barroso, ter reconhecido, no início de dezembro de 2024, que a conclusão do Inquérito 4.781 "está demorando" porque "os fatos se multiplicaram ao longo do tempo", diz muito sobre a amplitude de uma investigação que, ao que parece, tem sido conduzida justamente para não ter fim – vale dizer, para ser instrumentalizada como um mecanismo de concentração de poder nas mãos de seu relator, algo que não se coaduna com a mera ideia de uma república democrática. "Fake news" e "desinformação" passaram a ser o que o sr. Moraes acha que é.

Decorrido tanto tempo, convém relembrar por que, afinal, o Inquérito 4.781 foi instaurado de ofício. O STF sofria uma onda de ataques articulados por apoiadores do então presidente Jair Bolsonaro. Sob o beneplácito, quando não incentivo, do Palácio do Planalto, os ministros do STF e seus familiares passaram a ser atacados e ameaçados pelas hostes bolsonaristas como forma de tolher a independência funcional da Corte e, assim, evitar – pensavam os radicais – a interposição de barreiras legais aos desígnios liberticidas de Bolsonaro, que, à época, ainda em início de mandato, já demonstrava claramente seu inconformismo com as contenções ao exercício do poder que caracteriza qualquer democracia digna do nome.

Mas não demorou para que o STF enxergasse no Inquérito 4.781 um meio de controlar, de forma inconstitucional, o que pode ou não ser publicado na imprensa profissional e nas redes sociais sobre os ministros ou a própria Corte. Em português cristalino: por meio do Inquérito 4.781, o STF, garantidor maior das liberdades constitucionais, tornou-se um órgão de censura. Um mês depois da abertura do inquérito, o ministro relator já impunha censura ao site O Antagonista e à revista *Crusoé* porque os veículos publicaram uma reportagem, intitulada *O amigo do amigo de meu pai*, que implicava Dias Toffoli no acordo de colaboração premiada firmado pelo empreiteiro Marcelo Odebrecht. Para lhe fazer justiça, Moraes logo reconheceu seu erro e revogou a censura aos veículos, mas o gênio já havia saído da garrafa.

E assim, de abuso em abuso, de censura em censura, chega-se a quase 2,2 mil dias de uma investigação que, a despeito de sua legitimidade inicial, há muito já deveria ter sido encerrada com o indiciamento de suspeitos sobre os quais recaiam indícios de autoria e materialidade de crimes ou o arquivamento. É inaceitável, a menos que não estejamos mais sob a égide da ordem constitucional democrática, que um inquérito perdure indefinidamente – seja por sua inconsistência material, seja pela conveniência de seu relator. ●

Uma promessa de campanha perigosa

Ao propor isenção de IR a quem ganha R$ 5 mil associada à taxação de quem recebe R$ 50 mil, governo Lula despreza risco de ampliar o desequilíbrio fiscal em um eventual próximo mandato

A equipe econômica reduziu de R$ 35 bilhões para R$ 25 bilhões a estimativa para a renúncia fiscal gerada pela isenção do pagamento de Imposto de Renda a todos que ganham até R$ 5 mil mensais. Os números foram calculados para dar base a um projeto de lei que o Executivo pretende enviar ao Congresso até o fim deste mês, por meio do qual pretende viabilizar, em 2026, o cumprimento da promessa de campanha eleitoral feita pelo presidente Lula da Silva.

Essa perda, segundo o governo, será compensada pela criação de um imposto mínimo de até 10% que incidirá sobre os contribuintes com renda mensal superior a R$ 50 mil, incluindo o recebimento de lucros e dividendos distribuídos por empresas. A apuração será feita na declaração de ajuste anual do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), quando os acionistas saberão se deverão complementar a contribuição ou se terão direito à restituição dos valores.

No País, lucros e dividendos eram tributados até 1995, mas passaram a ser isentos no ano seguinte sob a justificativa de evitar que, sobre uma mesma renda, houvesse incidência de Imposto de Renda sobre pessoas físicas e jurídicas. Já seria um caso raro no mundo, mas, ao longo dos anos, benefícios como isenções e abatimentos – ora propostos pelo Executivo, ora pelo Congresso – reduziram a tributação de empresas sem que houvesse contrapartida de cobrança maior sobre a renda pessoal.

Embora, em tese, a alíquota de IRPF incidente sobre quem ganha mais de R$ 4.664,68 mensais seja de 27,5%, a prática tem sido muito diferente. Com base em dados do IRPF, que incluem apenas os brasileiros que prestam contas ao Fisco, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda estimou que a alíquota efetiva de impostos sobre o 0,01% mais rico é de apenas 1,76%, o que garante aos mais privilegiados pagar, proporcionalmente à sua renda, menos impostos do que os mais pobres.

Essa é uma das principais distorções do sistema tributário brasileiro, e é louvável que o governo Lula da Silva queira torná-lo mais justo e menos desigual. Mas o problema de propor a isenção de IR a quem ganha até R$ 5 mil mensais associada ao aumento da tributação de quem aufere mais de R$ 50 mil mensais é o risco de que apenas a primeira proposta seja aprovada – ou seja, de que o governo perca arrecadação e não receba nada em troca.

Considerando que a isenção de IR talvez seja o principal projeto do governo no Congresso neste ano, não é desprezível a chance de que isso venha a ocorrer. Afinal, não é a primeira vez que o Executivo tenta, sem sucesso, taxar lucros e dividendos. No passado recente, iniciativas semelhantes foram apresentadas pelos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, mas não avançaram no Congresso, ambiente que é bastante influenciado pelo público potencialmente atingido pela medida.

A proposta de isentar de IR quem ganha até R$ 5 mil mensais, por outro lado, tem apelo popular, ativo que tende a ganhar mais força entre os parlamentares com a proximidade das eleições. Pesquisa realizada entre os dias 11 e 12 de fevereiro pelo Instituto Ranking dos Políticos mostrou que 49,1% dos deputados apoiam a proposta, enquanto 45,4% a rejeitam. Entre os senadores, 50% foram favoráveis e 34,6% se disseram contrários.

Independentemente de a renúncia ser de R$ 25 bilhões ou R$ 35 bilhões, não são receitas desprezíveis, ainda mais para um país que vive em desequilíbrio fiscal crônico há mais de uma década. O Brasil não pode se dar ao luxo de abrir mão dessa arrecadação tão facilmente e sem a garantia de que ela seja reposta. Liberar esses valores para o consumo de uma parcela da população que não costuma poupar pode, ainda, aquecer a demanda e impor mais desafios ao controle da inflação.

O governo, portanto, deveria ter mais cautela ao fazer da isenção do IR sua bandeira eleitoral. Na hipótese de que ela seja aprovada pelo Congresso neste ano e que a compensação por meio da tributação de lucros e dividendos seja novamente rejeitada, pode ser o próprio presidente Lula da Silva quem se verá em apuros quando tiver de lidar com contas públicas ainda mais depauperadas em 2027. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Margem Equatorial e transição energética

José Mauro de Morais

Cada vez mais o mundo reconhece a urgência da adoção de ações continuadas para a redução das emissões poluentes, como o gás carbônico e o gás metano. Os gases de efeito estufa, gerados principalmente pela queima de combustíveis fósseis, elevam a temperatura do planeta e, em consequência, a frequência de eventos climáticos extremos.

Nesse contexto, ganharam repercussão as dificuldades da Petrobras em obter do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) licença para perfurar um poço exploratório na bacia da foz do Amazonas, a 170 km da costa do Amapá, na Margem Equatorial. As análises finais vêm sendo desenvolvidas com cautela pelo órgão ambiental, após recusar duas vezes a aprovação da licença, em razão de receios de vazamentos de óleo na perfuração e de impactos nos manguezais da região, além da necessidade de a Petrobras comprovar *agilidade* no atendimento à fauna eventualmente atingida.

Por outro lado, as dificuldades na obtenção da licença têm reforçado a posição dos que defendem a proibição do aumento das explorações de petróleo em novas áreas, como medida para diminuir a produção futura e, em consequência, forçar a diminuição do consumo de derivados de petróleo.

Admitindo-se que a Petrobras possa fornecer ao órgão ambiental garantias de procedimentos e de mobilização rápida exigidos para mitigar impactos de eventuais vazamentos de petróleo, há *duas realidades a serem consideradas nos mercados de energia* que podem contribuir para a aceitação das explorações na Margem Equatorial, com base ainda no entendimento das relações entre a demanda por petróleo e o processo de transição energética.

> ***Independentemente do banimento das explorações, já está ocorrendo a redução gradativa da demanda por petróleo***

Em primeiro lugar, os registros do consumo de energia no mundo indicam que, nos países desenvolvidos, já está ocorrendo redução da demanda por combustíveis fósseis, incluindo o carvão, como resultado do maior engajamento desses países no processo de transição para uma economia de baixo carbono, decorrente da preocupação com o aumento dos fenômenos climáticos intensos. Nos últimos dez anos, o consumo de combustíveis fósseis foi reduzido em 10% nesses países, mas aumentou, em média, 25% nos países em desenvolvimento, diante das necessidades de energia que acompanham o crescimento populacional nesses países (*International Energy Agency* – IEA). Não é o caso do Brasil, onde a participação das renováveis na oferta total de energia elevou-se de 41%, em 2013, para 49,1%, em 2023, com redução da participação dos derivados de petróleo e do carvão. No *mundo*, a redução do consumo de *combustíveis fósseis* foi viabilizada por investimentos maciços em *transição energética*, que saltaram de US$ 565 bilhões, em 2019, para US$ 1,8 trilhão em 2023, valor 80% acima dos investimentos mundiais em energias fósseis, de pouco mais de US$ 1 trilhão. Os investimentos em *energia limpa* estão, contudo, concentrados nos países desenvolvidos e na China; as demais nações investiram apenas 18% do total (BloombergNEF).

Estimulada, portanto, pelos países em desenvolvimento, a demanda mundial por petróleo continuará crescendo, mas a um ritmo menor do que nos últimos anos, e começará a cair a partir do final desta década, como resultado do aumento da oferta de etanol e biodiesel e da intensificação do uso de veículos elétricos e *híbridos*. A demanda mundial por petróleo cairá dos atuais 103 milhões de barris/dia para 60 milhões a 80 milhões de barris/dia por volta de 2035 (níveis ainda elevados), e para cerca de 20 milhões a 50 milhões de barris/dia, em 2050, a depender de maiores ou menores compromissos dos países com a meta de alcançar emissões líquidas zero até meados do século (IEA).

Os dados mostram, portanto, que, independentemente do banimento das explorações, já estão ocorrendo a redução gradativa da demanda por petróleo e a aceleração dos investimentos em energias renováveis, processo que caracteriza a transição energética.

O segundo fator deriva da concepção, já comentada, de que se o Brasil produzir menos petróleo também reduzirá o consumo e exportará menos, contribuindo para diminuir as emissões de gases poluentes no planeta. Mas, em razão da alta dependência do petróleo, nenhum país tem o poder, isoladamente, de resolver uma questão mundial, isto é, os volumes globais de consumo de petróleo. Se apenas um país decidir reduzir suas explorações e a produção, outros países aumentarão a produção para compensar a queda na oferta e aumentar suas exportações, resultando em perdas de emprego, de renda e de impostos sobre o petróleo no país desistente.

O cenário é, portanto, de queda na demanda por petróleo. Contudo, os níveis de consumo ainda elevados, nesta década e na próxima, indicam a possibilidade de continuidade dos eventos climáticos extremos, mostrando a urgência de os países se comprometerem em *acelerar a redução do consumo* de derivados de petróleo e do carvão. O *compromisso* pode ser viabilizado, em parte, pelo aumento de transferências financeiras dos países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, destinadas ao enfrentamento das mudanças climáticas. Esse será um dos pontos que dominarão os debates na COP-30, em Belém do Pará, em novembro deste ano. ●

AUTOR DO LIVRO 'PETRÓLEO EM ÁGUAS PROFUNDAS – UMA HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA PETROBRAS NA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO NO MAR' (IPEA, 2023, SEGUNDA EDIÇÃO), FOI COORDENADOR NO IPEA, COM ESTUDOS E PESQUISAS EM ENERGIAS RENOVÁVEIS E PETRÓLEO (2013-2019)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Poderes da República

Sistema disfuncional

O excelente editorial *Mais um Orçamento de mentirinha* (16/3, A5) chama a atenção para um grave problema disfuncional do sistema de governo que impera no Brasil. Se estivéssemos no parlamentarismo clássico europeu, o governo teria caído e seriam convocadas eleições legislativas antecipadas para escolha de um novo primeiro-ministro. Se seguíssemos o presidencialismo clássico americano, o governo federal estaria paralisado até a aprovação do Orçamento da União. Diante do vigente presidencialismo de coalizão, nem Executivo nem Legislativo se importam, porque não há responsabilidade dos dois Poderes. Diante de tal negligência, o País não tem peça orçamentária, tampouco credibilidade, a fim de atrair investimentos e dar previsibilidade econômica e segurança jurídica.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Império do Legislativo

O **Estadão** de domingo traz a reportagem *Deputados estaduais de SP contratam empresas de aliados com verba pública* (16/3, A9), que denuncia a contratação de serviços por parlamentares paulistas sem a observância de regras constitucionais, além de mostrar na mesma edição o vergonhoso nepotismo cruzado praticado entre deputados paulistas, comprovando o escárnio existente no uso do dinheiro público (*Parlamentares empregam parentes de correligionários nos gabinetes*, 16/3, A10). Das Câmaras Municipais às Assembleias Estaduais, assiste-se à ausência de honestidade representativa por parte de nossos legisladores, que priorizam a gastança desenfreada de verbas públicas em benefício próprio, enquanto as reais necessidades legislativas dos cidadãos permanecem engavetadas. A conclusão óbvia é de que existe excesso de dinheiro no custeio do Legislativo brasileiro. E essa situação não vai mudar porque o exemplo vem do Congresso Nacional, com seus integrantes, avessos em nos representar, se apossando do Orçamento público de forma tão descarada que nem sequer se preocupam em disfarçar a inconstitucionalidade da conduta. É o império do Legislativo.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Restauração da confiança

O artigo de Isaías Pascoal *Democracia, confiança e o Brasil* (15/3, A4) expõe resultados de uma pesquisa de opinião do PoderData, de dezembro de 2024, que mostra números preocupantes. O Senado Federal foi avaliado como ruim ou péssimo por 45% dos entrevistados, e na Câmara dos Deputados o índice foi de 48%. Mas o mais chocante foi o fato de que 43% consideravam ruim ou péssima a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), um órgão que tem na confiança seu alicerce. Afinal, o Poder sem voto tem seu poder vinculado à sabedoria, à prudência, à serenidade e à reflexão. A suspeição de que esses predicados não estão se sobressaindo sinaliza que algo deve ser feito para recuperar a confiança da sociedade. A palavra está com o STF.

José Elias Laier
São Carlos

Poder concentrado

A entrevista do dr. Leonardo Sica, presidente da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), à jornalista Rayssa Motta, está excelente e é muito pertinente no momento atual (*STF ampliou alcance do foro para 'manter poder'*, 16/3, A12). Como afirma o dr. Sica, "um tribunal que julga todos os políticos é um tribunal que acaba se politizando". Na opinião do entrevistado, o objetivo da ampliação do alcance do foro privilegiado é "um interesse de manutenção do poder", e estaria faltando "um mecanismo de autocontenção" no Supremo. A consequência é que há um enorme prejuízo para a defesa de nossos políticos, representantes eleitos pelo voto popular: são julgados "sem um duplo grau de jurisdição". Ou seja, estão à mercê de um julgamento único, em última instância, e que pode ser politizado. Assim, estão todos nas mãos de 11 ministros e, como tem ocorrido, podem ser cassados ou presos através de uma canetada. Além de mais poder, os ministros do STF conseguiram se blindar de quaisquer tentativas de impeachment.

Silvano Corrêa
São Paulo

Chuvas em São Paulo

Festival de erros

'É um festival de erros e problemas', diz botânico (14/3, A17). Parabéns a Ricardo Cardim pela entrevista. Seria tudo mais fácil se a Prefeitura seguisse seus conselhos.

Robert Haller
São Paulo



AVISO DE RISCO

CAMPANHA DE CHAMAMENTO PREVENTIVA

VEÍCULOS TOYOTA MODELOS COROLLA CROSS XR 2.0L, XRE 2.0L, XRX 2.0L, GRS, XRV-HV e XRX-HV

Modelo	Data de fabricação	Chassis envolvidos (ordem não sequencial)	
		Código alfanumérico	Últimos 7 dígitos
Corolla Cross XR 2.0L, XRE 2.0L, XRX 2.0L, GRS	25/01/2023 a 25/11/2024	9BRK3AAG	0086724 - 0171427
Corolla Cross XRV-HV, XRX-HV	24/01/2023 a 25/11/2024	9BRKYAAG	0651420 - 0712137

Defeito apresentado: Os veículos em questão possuem dois eixos de transmissão dianteiros que transmitem a potência para as rodas dianteiras. Durante o processo de montagem do eixo, a graxa aderiu à porca de segurança do eixo de transmissão, fazendo com que a força usada para apertar a porca fosse maior do que a esperada. Se um dos veículos afetados por esta condição for repetidamente usado em condições em que um torque mais elevado seja aplicado aos eixos, eles podem se romper.

Riscos e implicações: Caso ocorra a ruptura de um dos eixos de transmissão dianteiros, o veículo perderá potência, aumentando o risco de acidentes com danos materiais aos veículos e/ou terceiros.

Medidas corretivas: A Campanha será feita em uma única etapa e a medida para sanar o defeito de forma definitiva consistirá na substituição do semieixo dianteiro direito e semieixo dianteiro esquerdo. O tempo de reparo será de 2 horas e 30 minutos.

Locais de atendimento e agendamento: O proprietário deverá entrar em contato com uma concessionária da rede de autorizadas Toyota, para agendamento prévio. A relação de concessionárias autorizadas para atendimento está disponível no site www.toyota.com.br

A **TOYOTA** esclarece que a presente campanha será realizada de forma gratuita ao consumidor.

Para informações adicionais, consulte:
S.A.C. Toyota: 0800 703 02 06
https://www.toyota.com.br/meu-toyota/servicos/recall
www.consumidor.gov.br
TOYOTA DO BRASIL

Desacelere. Seu bem maior é a vida vida.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A nefasta hipertrofia do STF

Carlos Alberto Di Franco

O Brasil vive tempos inquietantes. A democracia, que deveria se firmar sobre o equilíbrio entre os Poderes, vê-se ameaçada por um protagonismo exacerbado do Supremo Tribunal Federal (STF). Não se trata aqui de uma análise política, mas de um alerta institucional de quem tem consciência da enorme importância e responsabilidade da Corte Suprema.

O tribunal, que deveria ser o guardião da Constituição, tornou-se, na prática, um superpoder, extrapolando suas funções e avançando sobre as prerrogativas do Legislativo e do Executivo. A invasão de competências, longe de fortalecer a Justiça, gera insegurança jurídica e fragiliza a democracia. A liberdade de expressão, pedra angular de qualquer democracia sólida, tem sido relativizada em nome de uma suposta defesa da ordem democrática.

A censura disfarçada, sob o pretexto de "combate à desinformação", tornou-se prática recorrente. Perfis são derrubados, jornalistas são silenciados, cidadãos são intimados sem amplo direito de defesa. O devido processo legal, princípio sagrado em qualquer nação civilizada, parece ser um detalhe incômodo diante da síndrome persecutória de um Judiciário que se transformou em ator político.

O artigo 5º da Constituição Federal estabelece, de forma cristalina, que ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal. No entanto, decisões monocráticas do ministro Alexandre de Moraes têm ignorado essa garantia, impondo bloqueios financeiros, prisões arbitrárias e sanções sem a devida tramitação judicial. O inquérito das fake news, do qual o ministro é vítima, investigador e juiz, é um tiro de morte no princípio da imparcialidade, base elementar da Justiça.

O inquérito não apenas atropela o Ministério Público, que constitucionalmente tem a prerrogativa de conduzir investigações, mas também viola direitos fundamentais, impondo censura prévia e restringindo a liberdade de expressão sob justificativas nebulosas. A falta de transparência e de critérios objetivos no processo torna a perseguição política uma ameaça real. Quando a Suprema Corte age como polícia, promotoria e tribunal, o risco de abuso de poder se torna evidente.

Quando a Suprema Corte age como polícia, promotoria e tribunal, o risco de abuso de poder se torna evidente

Um dos pilares do Estado de Direito é a previsibilidade jurídica. No entanto, o STF tem reiteradamente modificado entendimentos sobre o foro privilegiado sem qualquer respaldo legislativo. A Constituição estabelece regras claras sobre o foro especial para determinadas autoridades, mas o Tribunal, apoiado em crescente politização, reconfigura o ordenamento jurídico sem o devido processo legislativo. Lula, ex-presidente, foi, corretamente, julgado em primeira instância. Agora, Bolsonaro, também ex-presidente e sem foro privilegiado, será julgado pelo STF. Como salientou o ex-ministro Marco Aurélio Mello, o STF, pior do que acontecia na época do regime de exceção, se declarou competente para as ações penais relativas ao 8 de Janeiro. E, até o momento, não existe detentor da prerrogativa de ser julgado criminalmente pelo STF. Decisão extravagante que, mais uma vez, corrói a credibilidade da Corte.

Ao atropelar competências do Congresso Nacional e reinterpretar dispositivos constitucionais conforme interesses momentâneos, o STF age como legislador e compromete a harmonia institucional. O império das leis cede espaço ao império das vontades.

Outro ponto que revela o ativismo preocupante do STF é a sequência de decisões que favorecem a impunidade. A Operação Lava Jato, responsável por revelar esquemas bilionários de corrupção, sofreu sucessivos golpes vindos da Corte. Decisões anulando condenações, reinterpretando prazos prescricionais e desqualificando colaborações premiadas desmontaram a maior iniciativa anticorrupção da história do País.

O mais emblemático desses retrocessos veio com as decisões do ministro Dias Toffoli, que reescreveram a história recente ao declarar nulos processos inteiros, sob a justificativa de supostas irregularidades.

A Transparência Internacional denunciou recentemente à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) o que classificou como um "desmonte das políticas de combate à corrupção" no Brasil.

Réu confesso, Antonio Palocci fechou acordo de colaboração premiada e delatou propinas de R$ 333,59 milhões supostamente arrecadas e repassadas por empresas, bancos e indústrias a políticos de diferentes partidos durante os governos de Lula e Dilma. Pois bem, os crimes foram apagados por uma canetada de Dias Toffoli. Com uma ponta de compreensível melancolia, a Transparência Internacional encerra sua denúncia com a seguinte constatação: "Se o Brasil antes exportava corrupção, agora exporta impunidade".

É imperativo que o Congresso Nacional retome seu protagonismo e que a sociedade civil esteja atenta. O Brasil precisa de um STF forte, mas dentro dos limites institucionais que a Constituição impõe. A Justiça só cumpre seu papel quando é imparcial e previsível. Quando o arbítrio se traveste de legalidade, a liberdade se torna refém da força. O Brasil precisa despertar. Ainda há tempo. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Ato no Rio de Janeiro

Jair Bolsonaro diz que, mesmo 'preso ou morto', vai ser 'problema' para o Supremo

O ex-presidente afirmou ontem que, mesmo "preso ou morto", vai continuar sendo um "problema" para o Supremo Tribunal Federal. Disse ainda que tem votos suficientes para aprovar anistia aos condenados por atos golpistas. ●

2.534 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O cara planeja o golpe, depois matar Xandão, Lula e Alckmin, e agora é vítima?"
RENATO TELA

● "Isso é para dar falsas esperanças aos apoiadores e fãs, a fim de que briguem em casa, no trabalho e nas ruas."
OLAVO XAVIER

● "Chega de mimimi, vai ficar chorando até quando?"
VANUZA SOUSA

● "Em 2026, Bolsonaro pra Presidente. Presidente Bernardes, a penitenciária."
LOAN RAMOS BARBOSA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEKSEY 159/ADOBE STOCK



Saúde



Conheça o poder do efeito placebo sobre a saúde. ●
bit.ly/4lVoHt9

Economia



Quem mora em cidade pequena fica rico mais rápido? ●
bit.ly/4ktzWuH

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLaBM

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio



Bolsonarismo

Bolsonaro e Tarcísio defendem anistia em ato esvaziado e com ataques ao STF

Na primeira manifestação convocada pelo ex-presidente após a denúncia de Gonet, ele anuncia acordo com Kassab e afirma que vai ser 'um problema, preso ou morto'



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

O ex-presidente Bolsonaro ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em ato no Rio

Em um ato esvaziado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados defenderam ontem, na manifestação na praia de Copacabana, no Rio, a aprovação da anistia para os responsáveis pelo ataque à sede dos três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023. O ato registrou críticas, xingamentos e até uma ameaça ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, feita pelo pastor Silas Malafaia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foi poupado de críticas em razão da carestia.

Na primeira manifestação convocada por Bolsonaro após a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que o atingiu, o ex-presidente afirmou: "Não derrotaram e nem derrotarão o bolsonarismo". Ele criticou Moraes e Lula, e defendeu a anistia aos acusados da tentativa de golpe, que qualificou como "historinha". E voltou a sugerir que não perdeu a eleição de 2022 no voto.

Pouco antes, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fez uma defesa enfática da anistia e do perdão ao ex-presidente. "Qual razão para afastar Jair Messias Bolsonaro das urnas? É medo de perder eleição, porque sabem que vão perder?" O governador também defendeu a anistia dos condenados e afirmou para a plateia de verde e amarelo que lotava só três quarteirões da orla de Copacabana: "Quero ver quem vai ter coragem de se opor ao projeto da anistia?"

Além de Bolsonaro, Tarcísio e Malafaia, deputados, senadores, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), e lideranças evangélicas discursaram no ato. A pauta principal de todos foi a defesa da anistia para os condenados pelo ataque às sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. A manifestação reuniu um público menor do que o apregoado por Bolsonaro. Ele dizia esperar um milhão de pessoas.

Levantamento do Monitor do Debate Público do Meio Digital, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) da Universidade de São Paulo (USP), apontou que a manifestação reuniu 18,3 mil pessoas. Até Bolsonaro comentou a baixa adesão, comparando o evento com a manifestação de 7 de setembro de 2022, em Copacabana, quando o monitor do Cebrap registrou a presença de 64,6 mil manifestantes.

DISCURSOS. Apesar do esvaziamento, aliados endossaram Bolsonaro como o "único candidato da direita" para 2026 e entoaram um coro pela aprovação da anistia. Castro foi um dos que incensaram o ex-presidente. "O Rio te deu (*para Bolsonaro*) quase 60% dos votos válidos na última eleição. E por isso eu gostaria que você falasse assim comigo, para que todo Brasil veja: 'Eu não errei'." E puxou o coro. "Esse povo do Rio não errou."

Tarcísio questionou os motivos que levaram Bolsonaro a ficar inelegível até 2030. Segundo ele, os opositores do capitão reformado têm "medo de perder eleição". Em seguida, veio o discurso mais duro da manifestação: o do pastor evangélico Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo e coordenador do evento.

Malafaia declarou que Moraes é um "criminoso" e "ditador" e afirmou em tom de ameaça que algo poderia acontecer se houver a prisão de Bolsonaro. O pastor listou ainda supostas "provas" de delitos cometidos pelo magistrado. "Há quase seis anos ele passou a presidir um inquérito de fake news. Esse inquérito é imoral e ilegal porque não tem a participação do Ministério Público, artigo 129 da Constituição. Alexandre de Moraes estabelece o crime de opinião. Ele rasga o artigo 5, inciso 4, da Constituição, a liberdade de expressão, e estabelece a censura", afirmou Malafaia.

> ***"Já temos votos suficientes para aprovar na Câmara. Nós seremos vitoriosos.** (...) **Até se o Lula vetar, nós derrubaremos o veto. Eu inclusive, há poucos dias, tinha um velho problema e resolvi com o Kassab em São Paulo. Ele está ao nosso lado, com a sua bancada, para aprovar a anistia em Brasília"***
> **Jair Bolsonaro**
> Ex-presidente

PRESO OU MORTO. Fechando o evento, Bolsonaro pediu votos para conseguir ter a maioria do Congresso em 2026. E disse que será um "problema" para o STF, mesmo "preso ou morto". "Eu estava nos Estados Unidos (*no dia dos ataques em Brasília*). Se eu estivesse aqui, estaria preso até hoje ou quem sabe morto por eles. Eu vou ser um problema para eles, preso ou morto. Mas eu deixo acesa a chama da esperança, da libertação do nosso povo."

Após receber as defesas prévias dos acusados, Moraes liberou a denúncia de Gonet para ser analisada pela 1.ª Turma do STF. O julgamento está marcado para o dia 25 de março, quando Bolsonaro pode se tornar réu por liderar a tentativa de golpe para se manter no poder após a derrota nas eleições de 2022.

O ex-presidente dedicou parte do seu discurso para pedidos de anistia e disse que o tamanho da pena imposta aos réus que foram detidos na Praça dos Três Poderes foi calculada para justificar uma condenação de 28 anos de prisão contra ele. Por fim, Bolsonaro apregoou que já ter deputados para aprovar a anistia e mencionou uma conversa com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que, segundo o ex-presidente, firmou apoio das bancadas do partido à anistia – a reportagem não conseguiu ouvir Kassab, que é secretário de governo de Tarcísio. Já o PSD integra a base do governo Lula e comanda três ministérios.

PARLAMENTARES. O primeiro político a discursar no ato foi o relator do projeto de anistia, o deputado federal Rodrigo Valadares (União-SE). Ele disse que já há deputados suficientes para aprovar o projeto. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse aos apoiadores que pedirá urgência na tramitação da proposta. "Nesta semana, na reunião de colégio de líderes, vamos dar entrada com 92 deputados do PL e de outros partidos, para podermos pedir urgência do projeto da anistia para entrar na pauta."

Já o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que "tem fé" que Bolsonaro vai ser candidato à Presidência em 2026. "Com esse governo, o combustível ficou caro. Então, volta, Bolsonaro. A carne ficou cara, então, volta, Bolsonaro. A energia ficou cara, então, volta, Bolsonaro." O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou Moraes, afirmando que pretende derrotar o que chamou de "alexandrismo". ● GABRIEL DE SOUSA, HUGO HENUD, RAYANDERSON GUERRA, HEITOR MAZZOCO e BIANCA GOMES

Aliados resgatam ideia de tornar ex-presidente senador vitalício

Senadores do PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, resgataram a ideia de se criar o cargo de "senador vitalício" para ex-presidentes e querem tirar o foro de parlamentares do Supremo Tribunal Federal (STF). Em reunião de líderes na quinta-feira, o tema que busca beneficiar Bolsonaro e aliados, além de pressionar a Corte, foi abordado.

No fim da reunião desta quinta, o senador Marcos Rogério (PL-RO) disse que a criação do cargo vitalício de senador deveria ser analisada pela Casa. Ele lançou o tema no encerramento do encontro. Após a derrota de Bolsonaro para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial de 2022, aliados do então chefe do Executivo se movimentaram para apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que daria ao capitão reformado o cargo de senador vitalício. Se a mudança fosse aprovada, ele ficaria com foro privilegiado. A ideia não foi para frente após o então presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) comunicar ao então presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) que a proposta seria engavetada. ● G.S.

Carlos Portinho (PL-RJ)

‘O mundo está em guerra. E Brasil tem indústria de ponta’

Para senador, novo cenário geopolítico mundial traz oportunidades comerciais para Defesa do País

ENTREVISTA

Ex-líder do governo Bolsonaro no Senado, é autor da proposta que prevê vincular o orçamento da Defesa a uma parcela do PIB

MARCELO GODOY

Autor de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê um investimento mínimo no planejamento e na execução de projetos estratégicos para a Defesa, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) afirmou em entrevista ao **Estadão** que este é o momento para discutir o projeto no Congresso. O texto da PEC foi apresentado em 2023. “O mundo está em guerra. As relações estão mais tensas nas fronteiras da Europa, e a gente tem de olhar para o Brasil como uma oportunidade.” Leia, a seguir, trechos de sua entrevista.

Em razão do novo cenário geopolítico mundial, o sr. acha possível sensibilizar seus pares para a discussão sobre a necessidade de desenvolvimento autônomo da Defesa nacional e pautar a PEC da Previsibilidade de Gastos da Defesa?

Acho que não teria um momento melhor do que esse. Justamente pelo que está acontecendo no mundo, o mundo está em guerra. E o Brasil sempre teve uma indústria de Defesa de ponta, e foi um país que desenvolveu tecnologia, como os satélites e o submarino nuclear, cuja tecnologia é importante para o País. Além disso, a indústria de Defesa gera empregos e tem uma participação importante no PIB. O Brasil não precisa participar de nenhuma guerra, mas aproveitar vantagens comerciais para ter uma indústria militar bem formada e avançada. Sei que existe resistência à PEC: “Ah, mas vai engessar o Orçamento”. Sim, a gente tem um orçamento engessado com investimento em Educação e Saúde, que são fundamentais, mas temos de pensar na necessidade de garantir o mínimo de previsibilidade para a Defesa. O mundo está mostrando isso. As relações estão mais tensas nas fronteiras da Europa, e a gente tem de olhar para o Brasil como uma oportunidade para a indústria de Defesa de ponta.

Como buscar meios para garantir projetos estratégicos, como o submarino nuclear e o míssil tático de cruzeiro, sem os quais a dissuasão contra potências extrarregionais não é possível? É possível um compromisso suprapartidário?

O orçamento militar brasileiro está muito abaixo do recomendado. Sempre que há corte no Orçamento, o primeiro afetado é o militar. O Brasil não pode ter uma conta pendurada com fornecedores de aviões. É importante ver o que está acontecendo na indústria militar na China, bem como na guerra na Ucrânia, com os drones. Tem uma evolução tecnológica que o Brasil não pode ficar atrás. A gente tem de fixar um porcentual, se não sobre o PIB, que é a proposta original, que seja sobre uma receita líquida anual do governo, o que daria previsibilidade para saber se vai ter 11 ou seis caças, e honrar os compromissos que o País assumiu.

Os chefes militares têm alertado para o risco de o Brasil ser alvo da ganância estrangeira. O Brasil não estaria desarmado para defender seus interesses?

Sim. A própria questão da Margem Equatorial, né? É uma questão estratégica e militar também. Não é só a questão do petróleo, da economia. Aqui a gente está na nossa margem de fronteira com outros países que estão avançando...

O senhor está se referindo à Venezuela e suas pretensões na Guiana?

Sim, exatamente. Vejo hoje no Senado uma adesão maior à PEC. Na posse do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o senador Otto (*Alencar, PSD-BA*), eu coloquei a importância dessa PEC, e o senador Otto também manifestou apoio à proposta.

O sr. acha que o PT também pode apoiar a PEC?

Isso é uma questão de Estado. Essa PEC não pode ser vista de forma alguma como algo que foi o líder do governo Bolsonaro que apresentou. Tenho conversado muito com o senador Jaques Wagner (*PT-BA*). Sempre disse isso tanto ao ministro (*da Defesa, José*) Múcio, quanto aos chefes das Forças Armadas: esse projeto deve ser relatado por alguém do próprio governo para sinalizar que é um projeto de Estado. ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Marcas Conscientes: Iniciativas que fazem a diferença e trazem resultados para o meio ambiente


Angela Pinhati
Natura


Carla Crippa
Ambev


Mariana Marcussi
Nespresso


Renata Altenfelder
Lojas Renner


Taissara Martins
Nestlé

BOLETINS / SEG a SEX
7h30 e 20h


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA QuintoAndar

Eufrázio



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Os analfabetos e a democracia

No último sábado, 15 de março, a democracia brasileira completou 40 anos, marcando o mais longo período democrático da história do País. A posse de José Sarney como o primeiro presidente civil após 21 anos de ditadura militar representou um marco histórico para o Brasil.

Estudos apontam que transições democráticas iniciadas por meios pacíficos e pactuados têm três vezes mais chances de resultar em democracias duradouras. No Brasil, a chamada "Aliança Democrática", formada por reformistas do lado autoritário e moderados do lado democrático, ajudou a garantir uma transição com menos violência e maior estabilidade.

Porém, muitas democracias emergentes enfrentam dificuldades para se consolidar e se tornar autossustentáveis, ou seja, situação na qual a maioria dos atores políticos e agentes econômicos relevantes se comprometem com o jogo democrático, seja na condição de vencedor ou de perdedor.

Um fator essencial para a consolidação democrática, mas muitas vezes negligenciado, é o grau de inclusão política de grupos antes excluídos do processo decisório. Segundo um estudo recente do United States Institute of Peace, a inclusão de diferentes setores da sociedade no jogo político é decisiva para que uma transição política resulte em uma democracia estável e funcional.

A inclusão deles no voto foi peça-chave para consolidar e tornar a democracia autossustentável

No Brasil, um dos momentos-chave para a inclusão política foi a aprovação da Emenda Constitucional n.º 25, em 15 de maio de 1985, que autorizou analfabetos a votar e a serem votados. Até então, essa parcela da população era impedida de participar diretamente do processo eleitoral durante todo o período republicano.

O impacto dessa mudança foi enorme. O IBGE estima que, na década de 1980, cerca de um em cada quatro brasileiros aptos a votar eram analfabetos. Esses cidadãos só puderam depositar seus votos pela primeira vez em novembro de 1985, na eleição para prefeitos das capitais. Mas foi na eleição de 1986, que escolheu os parlamentares responsáveis por escrever a nova Constituição, que essa inclusão se mostrou ainda mais significativa. A entrada desses novos eleitores gerou um novo mercado eleitoral com forte demanda por políticas de inclusão social, que passaram a dominar a agenda pública desde então.

Talvez não tenha sido por acaso que o sistema eleitoral proporcional com lista aberta, que inclui praticamente todos os interesses da sociedade no jogo político, foi a escolha do legislador constituinte e a inclusão social tenha se transformado no mantra dominante na política brasileira, moldando decisões econômicas e sociais ao longo das últimas quatro décadas. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO | 19/03/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS







*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Sequestro

Presidente do PV na Bahia é libertado

A Polícia Civil da Bahia informou que o presidente do Partido Verde (PV), da Bahia, o sociólogo Ivanilson Gomes, foi libertado por sequestradores na noite de sábado, após quase 36 horas sob domínio dos criminosos. Segundo a nota, ele "se encontra em segurança". Um suspeito foi preso. ●

PV/DIVULGAÇÃO - 15/3/2025



Operação Mafiusi

Empresa nega relação com esquema de lavagem

A empresa de ônibus Transunião negou ter relação com o esquema de lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital investigado na Operação Mafiusi, da Polícia Federal. Sua defesa também negou que Lourival de França Monário, presidente da empresa, tenha relação com o caso. ●

Eufrázio

Repressão americana

Trump desafia ordem legal e deporta imigrantes com base em lei de 1798

Justiça havia mandado suspender deportações amparadas em legislação usada em tempos de guerra; mesmo assim, 238 venezuelanos foram enviados para El Salvador

WASHINGTON

Os EUA enviaram centenas de venezuelanos, acusados de integrar a gangue Tren de Aragua, para a prisão em El Salvador, um dia após um juiz federal ter suspendido o uso de uma lei do século 18 para acelerar as deportações. O caso levanta a questão sobre o fato de o governo ter ignorado uma ordem judicial.

Ontem, o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, publicou um vídeo que mostra homens algemados sendo retirados de um avião durante a noite e levados para prisão, todos com as cabeças raspadas. "Os primeiros 238 membros da organização criminosa venezuelana Tren de Aragua chegaram ao nosso país", escreveu Bukele, que se ofereceu para receber presos dos EUA.

Três países da América Central – Guatemala, Panamá e Costa Rica – concordaram em servir de "ponte" para os imigrantes deportados pelos EUA, mas El Salvador é o único que aceitou prisioneiros. "Os EUA pagarão uma tarifa muito baixa para eles, mas alta para nós", disse Bukele.

HANDOUT/AFP



Venezuelanos deportados pelos EUA após chegada a El Salvador

LEI DE 1789. Trump espera que o acordo de transferência de presos seja o início da estratégia de usar a Lei de Inimigos Estrangeiros, de 1798, para prender e deportar rapidamente membros de gangues sem passar pelos caminhos legais da imigração.

A Lei de Inimigos Estrangeiros permite deportações sumárias de pessoas de países em guerra com os EUA. Conhecida por seu papel no confinamento de japoneses durante a 2.ª Guerra, a lei foi usada três vezes na história dos EUA: na Guerra Anglo-Americana, de 1812, e nas duas guerras mundiais.

Em audiência marcada às pressas e solicitada pela American Civil Liberties Union (Aclu), o juiz James Boasberg disse que a lei não permitia a ação do presidente e ordenou que todos os voos que tivessem partido com imigrantes venezuelanos retornassem aos EUA – mesmo que já estivessem no ar.

ILEGALIDADE. O horário exato dos voos para El Salvador passou a ser importante, porque Boasberg emitiu a ordem pouco antes das 19 horas em Washington, mas o vídeo postado por Bukele mostra o desembarque à noite. El Salvador está dois fusos horários atrás da capital americana, o que levantou questões sobre o fato de o governo ter ignorado uma decisão judicial.

Ontem, Bukele publicou uma captura de tela nas redes sociais sobre a ordem do juiz e escreveu: "Ops. Tarde demais." A secretária de Justiça dos EUA, Pam Bondi, criticou Boasberg, afirmando que ele estaria do "lado dos terroristas em detrimento da segurança dos americanos". Ela alegou que a decisão judicial "ignorou a autoridade do presidente".

Deportações
Lei de 1798 só poderia ser usada em tempos de guerra, argumentam especialistas

Para especialistas, o problema de usar a Lei de Inimigos Estrangeiros é que os EUA não estão em guerra. Juristas afirmam que invocar o dispositivo é uma forma de acelerar as deportações privando os imigrantes de direitos. "É ilegal usar essa lei em tempos de paz, na ausência de uma invasão por uma potência estrangeira, o que não temos", disse Ilya Somin, professor de direito da Universidade George Mason.

● AFP, NY TIMES e WP

ANO XXIV - Nº 761 - Segunda-feira, 17 de março de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

PLANO DE SAÚDE ESPECIAL - CORRETORES DE IMÓVEIS



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Para entender

Milícia é ponta de lança do Irã no Mar Vermelho

● **Guerra civil no Iêmen**
Os houthis são militantes xiitas que lutam contra o governo do Iêmen há duas décadas. Eles tomaram Sanaa, em 2014, forçando o governo internacionalmente reconhecido a fugir para Áden. Uma coalizão liderada pela Arábia Saudita lançou uma intervenção militar para expulsar os houthis, mas falhou. Hoje, os xiitas controlam o norte do Iêmen, onde vive a maior parte da população.

● **Oposição aos EUA**
Os houthis construíram sua fama com base na oposição a Israel e aos EUA, se colocando como parte do chamado "eixo de resistência", liderado pelo Irã, com Hamas e o Hezbollah. Sua ideologia se reflete no slogan da bandeira do grupo: "Alá é grande, morte à América, morte a Israel, maldição aos judeus, vitória ao Islã".

● **Arsenal**
Antes mal organizados, os houthis reforçaram seu arsenal nos últimos anos, incorporando mísseis de cruzeiro e balísticos, além de drones de longo alcance. Analistas atribuem essa expansão ao apoio do Irã, que tem fornecido equipamentos a milícias em todo o Oriente Médio.

● **Terrorismo**
Donald Trump designou os houthis como organização terrorista em 2021, pouco antes de deixar o cargo. Joe Biden suspendeu a designação semanas depois, para facilitar a entrada de ajuda humanitária no Iêmen. No entanto, no início de 2024, o Departamento de Estado restabeleceu a designação devido aos ataques a navios no Mar Vermelho.

● **Sanções**
A classificação como terrorista permite que os EUA imponham sanções financeiras e processe qualquer pessoa que forneça apoio material ao grupo. A estratégia, no entanto, não tem dado resultado. ● NYT

Eufrázio

Clima extremo

Incêndios, poeira e tornados deixam 35 mortos nos EUA

Sequência de desastres naturais afeta centro e sul do país, uma zona onde vivem mais de 100 milhões de pessoas

WASHINGTON

Tornados e ventos fortes dizimaram casas, destruíram escolas e derrubaram reboques, enquanto uma tempestade monstruosa varreu o cetro e o sul dos EUA no fim de semana. O saldo total ontem era de 35 mortos. Oito pessoas morreram no Estado do Kansas em um acidente que envolveu mais de 50 veículos, devido à baixa visibilidade durante uma nuvem de poeira" provocada por ventos fortes, segundo fontes policiais.

No Texas, autoridades locais informaram que quatro pessoas morreram em acidentes de trânsito também relacionados às tempestades de poeira e aos incêndios, que reduziram consideravelmente a visibilidade nas estradas. O Serviço Nacional de Meteorologia registrou mais de 1.000 tornados no fim de semana.

No Missouri, Dakota Henderson disse que ele e outros que resgatavam vizinhos presos encontraram cinco corpos espalhados nos escombros do que restou da casa de sua tia no condado de Wayne. Segundo autoridades, os vários ciclones mataram pelo menos uma dúzia de pessoas no Estado.

DESTRUIÇÃO. O médico legista Jim Akers, do condado de Butler, descreveu a como "um campo de destroços" a casa onde um homem foi morto. "O chão estava de cabeça para baixo", disse. "Estávamos caminhando sobre as paredes".

O governador do Mississippi, Tate Reeves, anunciou a morte de seis pessoas em três condados e o desaparecimento de mais três, no momento em que as tempestades se deslocavam para a Costa Leste. A governadora do Arkansas, Sarah Huckabee Sanders, declarou estado de emergência – mesma medida adotada pelo governador da Geórgia, Brian Kemp.

Resposta

Desafio de Trump será responder às emergências em meio aos cortes radicais do governo federal

A previsão do tempo estima que as condições meteorológicas extremas afetem uma zona onde vivem mais de 100 milhões de pessoas, com ventos, tempestades de neve e risco de incêndios florestais nas zonas mais quentes e secas do sul.

Em Oklahoma, foram registrados mais de 130 incêndio. Cerca de 300 casas foram danificadas ou destruídas. O governador, Kevin Stitt, disse que cerca de 689 quilômetros quadrados haviam sido queimados, acrescentando que perdeu ele próprio uma casa em um rancho de Oklahoma City.

ALERTAS. Ao norte, o Serviço Nacional de Meteorologia emitiu avisos de tempestades de neve para partes de Minnesota e Dakota do Sul. A estimativa era de um acúmulo de neve de 7,6 a 15,2 centímetros, com possibilidade de até 30 centímetros. Ontem, alertas de tornado chegaram a ser emitidos para os Estados da Carolina do Norte, Virginia Ocidental e Pensilvânia.

O desafio agora é mobilizar equipes de emergência e amenizar o prejuízo de centenas de condados americanos em meio aos cortes radicais do governo americano, especialmente na Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema). ● AP e AFP

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SALÃO COMERCIAL
ALPHAVILLE - BARUERI - SP

Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.

Salão comercial, localizado no Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, no centro de Alphaville.

PARANÁ BANCO S/A, INSCRITA NO CNPJ Nº 14.388.344/0001-99, PROMOVERÁ A VENDA EM LEILÃO (1º OU 2º) DO IMÓVEL DESCRITOS, NA FORMA DA LEI 9.514/97. LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS: SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP. (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº 1503174-30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892-88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341-24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI – VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: À VISTA, MAIS COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO.DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: O INTERESSADO DEVERÁ EFETUAR O CADASTRAMENTO PRÉVIO PERANTE O LEILOEIRO, COM ATÉ 24 HORAS DE ANTECEDÊNCIA AO EVENTO. O EX-DEVEDOR FIDUCIANTE SERÁ COMUNICADO DAS DATAS, HORÁRIOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEILÕES, PARA NO CASO DE INTERESSE, EXERCER O DIREITO DE PREFERÊNCIA NA AQUISIÇÃO DO IMÓVEL, PELO VALOR DA DÍVIDA, ACRESCIDA DOS ENCARGOS E DESPESAS, NA FORMA ESTABELECIDA NO PARÁGRAFO 2º-B DO ARTIGO 27 DA LEI 9.514/97, INCLUÍDO PELA LEI Nº 14.711, DE 2023. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL.: (11) 2464-6464 - E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



ÁREA TOTAL DE
923,289M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS
892,570M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS
30,719M²



1º LEILÃO:
24/03/2025 ÀS 13:00H
LANCE MÍNIMO
R$9.440.000,00

2º LEILÃO:
31/03/2025 ÀS 13:00H
LANCE MÍNIMO
R$9.927.248,22



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ucrânia

Trump falará com Putin esta semana, diz enviado

O enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, disse ontem que Donald Trump deve conversar com o presidente russo, Vladimir Putin, ainda esta semana. De acordo com ele, o Kremlin teria aceitado a "filosofia" do cessar-fogo e dos termos de paz sugeridos por Trump. ●

ROBERTO SCHMIDT/AFP - 14/3/2025



Macedônia do Norte

Incêndio em boate mata 59 em show de hip-hop

A polícia prendeu ontem 15 pessoas envolvidas no incêndio que matou 59 e destruiu uma boate em Kocani, na Macedônia do Norte. Segundo autoridades, muitas das vítimas eram jovens que assistiam à apresentação do DNK, um grupo de hip-hop local. ●

Eufrázio

Oriente Médio

Houthis prometem retaliar ataques dos EUA que mataram mais de 30 no Iêmen

Milícia iemenita diz ter lançado 18 mísseis e um drone contra porta-aviões americano no Mar Vermelho

SANAA

A milícia houthi prometeu ontem retaliar os EUA após uma série de bombardeios ordenados pelo presidente Donald Trump no sábado no Iêmen. A maior ação militar desde o retorno do republicano à Casa Branca, envolvendo ataques aéreos e navais, matou 31 pessoas, segundo o grupo iemenita, incluindo mulheres e crianças.

Mohamed al-Bukhaiti, um dos principais líderes houthis, afirmou que os ataques foram "injustificados" e prometeu responder na mesma proporção. "Responderemos à escalada com escalada", escreveu Bukhaiti na rede social X.

Pouco depois, a milícia reivindicou um ataque contra ao porta-aviões americano USS Harry Truman no Mar Vermelho. Os rebeldes afirmaram que dispararam 18 mísseis e um drone. O Pentágono não comentou a alegação.

REPETIÇÃO. Os houthis, uma milícia xiita que conta com apoio do Irã, vêm realizando ataques contra Israel e ameaçando a navegação comercial no Mar Vermelho há mais de um ano, em solidariedade ao Hamas.

Os ataques americanos destruíram radares, defesas antiaéreas e sistemas de mísseis e drones, reduzindo a capacidade do grupo de interferir em rotas marítimas no Mar Vermelho. A estratégia é a mesma usada pelo governo de Joe Biden, embora Trump tenha dito que seu antecessor agiu de forma "fraca".

O Comando Central dos EUA, que publicou um vídeo mostrando a destruição de um complexo no Iêmen, afirmou que os ataques do fim de semana foram realizados com precisão para "defender os interesses americanos, dissuadir inimigos e restaurar a liberdade de navegação".

AL MASIRAH TV/AP



Criança iemenita ferida em ataque recebe atendimento em Saada

Os ataques atingiram a capital, Sana, além das províncias de Saada, al-Bayda, Hajjah e Dhamar. Segundo autoridades americanas, a pressão militar deve continuar por mais algumas semanas. No sábado, Trump exigiu que o Irã interrompa o apoio ao grupo.

RÚSSIA. O conflito ganhou ramificações globais. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, pediu ao chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, em uma ligação telefônica, a suspensão dos ataques.

"Lavrov enfatizou a necessidade de um cessar imediato do uso da força e a importância de que todas as partes participem do diálogo político para encontrar uma solução que evite um maior derramamento de sangue", disse a chancelaria russa, em comunicado.

No ano passado, a Rússia condenou os ataques dos EUA e do Reino Unido contra o Iêmen e tem mantido conversas com os iranianos, que estão cada vez mais próximos de Moscou. Na semana passada, China, Rússia e Irã realizaram um exercício naval conjunto no Golfo de Omã. Na sexta-feira, diplomatas dos três países se reuniram em Pequim e pediram o fim das sanções ao Irã. ● AP e AFP

Governo americano diz que matou líderes de milícia em bombardeios

Os bombardeios dos EUA no Iêmen mataram vários líderes houthis no fim de semana, informou ontem o conselheiro de Segurança Nacional, Michael Waltz. Em entrevistas à imprensa americana, Waltz disse ontem que a Casa Branca advertiu também o Irã a não apoiar mais os rebeldes iemenitas. "Já basta", afirmou. ● AP

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



18 MAR 25 – 9h

ACOMPANHE!





CONVIDADA

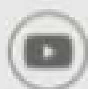


LUCIANA TEMER
Presidente do Instituto Liberta



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS


Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Oferecimento: CNseg



(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : MAPA DO CRIME

‘Gangue do Rolex’ monitora vítimas na frente de shopping e restaurante

Criminosos atuam em bairros como Jardim Paulistano e Pinheiros; desde 2021, 400 foram indiciados em SP por suspeita de ligação com roubo de itens que custam mais de R$ 1 milhão

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uso de olheiros, monitoramento nas redes sociais e abordagens nas portas de shoppings e restaurantes. Essas são algumas das estratégias adotadas por quadrilhas especializadas em roubar relógios de luxo, cujo valor pode superar R$ 1 milhão. Investigações mostram que bandidos como os da “Gangue do Rolex” atuam em redes interligadas em mais de um Estado, com o objetivo de facilitar o repasse de itens roubados, e entraram na mira da polícia, que tem falado em intensificação das patrulhas.

Desde janeiro de 2021, ao menos 400 pessoas foram indiciadas por suspeita de participar de quadrilhas especializadas no roubo de relógios de luxo no Estado de São Paulo. Dessas, 160 foram presas em flagrante e 190 foram alvo de pedidos de prisão provisória.

Só a 4.ª Delegacia de Investigação de Crimes contra o Patrimônio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) cumpriu 622 mandados de busca contra suspeitos e prendeu 36 receptadores na capital, que respondem por mais de 80% dos casos.

Embora a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) não tenha estatística exclusiva sobre roubo de relógios de luxo, o número alto de ocorrências levou a Polícia Militar a aumentar o patrulhamento nas áreas mais vulneráveis a esse tipo de delito.

Conforme a pasta, os esforços para identificar e prender receptadores também foram intensificados, por meio de “ações de inteligência, com o objetivo de identificar os responsáveis por esses crimes e seus pontos de venda”.

Por serem “fortunas de pulso”, esses itens atraem o interesse das quadrilhas. Um relógio da suíça Jaeger-Le Coultre, do modelo Duometre, com caixa de ouro rosa e pulseira de couro de crocodilo, pode ser adquirido em São Paulo por R$ 1,3 milhão. Os modelos mais visados são os da marca Rolex.

No dia 25 de fevereiro, quatro integrantes de uma quadrilha especializada em roubo de joias e relógios de luxo foram presos em São Paulo. Eles agiam nos bairros de Pinheiros e Jardim Paulistano, na zona oeste, e cometiam os roubos em plena luz do dia.

No dia 14 do mesmo mês, um casal de turistas em um carro de aplicativo teve dois relógios de luxo levados por uma quadrilha armada na região central da cidade. A polícia monitorou o trajeto da corrida e constatou que o crime era cometido com o suporte de dois veículos. Enquanto um carro realizava a escolta, o suspeito de moto fazia o assalto. Usando uma mochila nas costas, o motociclista se passava por um entregador.

Um dos integrantes da quadrilha, de 22 anos, foi preso em frente a um shopping na região de Pinheiros. Ele levava um simulacro de arma de fogo na mochila de entregador. O carro com três suspeitos – com idades de 20, 40 e 44 anos - foi abordado a cinco minutos do local. Um deles era foragido da Justiça. Quatro celulares usados pela quadrilha foram apreendidos para a busca de informações sobre outros comparsas e receptadores.

TOCAIA. Conforme o delegado Alexandre Dias, do 78.º Distrito Policial (Jardins), os criminosos se posicionam perto de locais frequentados por pessoas com potencial para ter relógios caros, como shoppings, academias e restaurantes em bairros de alto padrão. Assim que localizam uma possível vítima, preparam a abordagem, quase sempre contando com o elemento surpresa para evitar possíveis reações.

Não é raro que as vítimas sejam nomes conhecidos. Em dezembro de 2023, o cardiologista Roberto Kalil Filho, médico do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi assaltado na garagem do seu consultório, próximo da unidade do Hospital Sírio-Libanês, na Bela Vista, região central de São Paulo.

Dois criminosos em duas motos o seguiram até o local. Chegando lá, o abordaram e levaram seus pertences, entre eles um relógio Patek Philippe, avaliado em R$ 1 milhão, segundo a polícia. O Deic prendeu dois suspeitos do crime, um deles em Taboão da Serra, na Grande São Paulo. Em um dos celulares apreendidos havia fotos do relógio do médico, mas o bem não foi recuperado.

Em fevereiro de 2024, dois homens invadiram um evento com dentistas na zona leste paulistana e roubaram um relógio Rolex de Roberto Viotto, conhecido como o dentista dos famosos. A peça estava avaliada em R$ 300 mil. Viotto, que tem mais de 1 milhão de seguidores em suas redes sociais, dava um curso no local.

Em junho, dois suspeitos do roubo foram presos pela polícia. Com eles, foi encontrada uma réplica de Rolex, mas o relógio roubado do dentista não foi recuperado.

De acordo com informações da Polícia Civil, pelo alto valor das peças, as equipes se organizam hierarquicamente. Uma quadrilha que ficou conhecida como a “Gangue do Rolex” tinha ramificações em São Paulo, no Recife e em Brasília. O chefe da quadrilha, de 32 anos, foi preso na capital pernambucana com quatro relógios de luxo, cada um avaliado em R$ 150 mil. Dois suspeitos foram presos em São Paulo e outros dois em Brasília.

A operação contra a gangue foi montada pela Polícia do Distrito Federal, com o apoio do Deic paulista e da polícia de Pernambuco. No momento da ação, cada integrante da quadrilha tinha função específica. Havia os olheiros que escolhiam as vítimas e os executores, que realizavam os roubos de maneira rápida e violenta, de armas em punho.

COMO SE PROTEGER. Conforme a polícia de São Paulo, os ladrões de relógio escolhem as vítimas com base em sinais de riqueza, como veículos de luxo, roupas e calçados de grife. Também vasculham redes sociais, onde as pessoas costumam ostentar esses bens.

As abordagens ocorrem em áreas movimentadas e, geralmente, os ladrões usam motos furtadas e com placas adulteradas para ação e fuga rápidas. Muitas vezes o executor se disfarça de motoboy ou entregador. Os celulares apreendidos com as quadrilhas mostram intensa troca de mensagens para preparar a logística e executar o roubo.

Institucionalmente, a Polícia Civil de São Paulo orienta as pessoas a nunca reagir em caso de assalto. Policiais ouvidos pela reportagem dão também as seguintes recomendações: não expor o item em redes sociais e evitar aparecer nelas usando o relógio; não usar o bem em festas e eventos com muita gente; relógio caro deve ser usado com parcimônia, em ocasiões especiais; e evitar transitar pelas ruas com o objeto à mostra no pulso.●

Redes sociais

A polícia de São Paulo diz que os bandidos também vasculham as redes atrás de alvos

FOTOS:POLÍCIA CIVIL DO DF



Relógios de luxo apreendidos em operação das polícias de São Paulo, Distrito Federal e Pernambuco

Sancionada lei que prevê chip em mochilas de entregadores em SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou lei que estabelece regras para a prestação de serviços de entrega no Estado. A decisão envolve a obrigatoriedade de entregadores portarem etiquetas específicas em suas mochilas ou baús, um QR Code e um chip de validação, permitindo a confirmação em tempo real da relação entre o profissional e a empresa, contribuindo assim para a prevenção de crimes e fraudes.

As empresas ainda terão de manter um cadastro atualizado dos profissionais. Para a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia, a medida trará custos excessivos ao setor. ● RENATA OKUMURA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A exótica gincana da PF



Corregedoria lança 'jogo' entre equipes por produtividade, o que já deveria ser um dever

A Corregedoria da Polícia Federal (PF) lançou o "Desafio PF 2025" para estimular o aumento da produtividade. A iniciativa visa a "premiar" as superintendências regionais (27 em todo o Brasil) que obtiverem os melhores resultados, segundo os critérios de avaliação traçados pelo comando da corporação. A bem da verdade, mais parece uma gincana.

A ideia, de acordo com seus criadores, é incentivar agentes a reduzir a duração de inquéritos e aumentar o número de indiciamentos. Ora, todos querem inquéritos mais céleres, mas não se pode tratar o trabalho da polícia dessa maneira leviana: cada investigação tem seu tempo e não pode estar submetida a uma pressão por resultados e prêmios.

A quantidade de indiciamentos tampouco deveria balizar a eficiência da PF. Os indiciamentos precisam se pautar na materialidade das práticas delitivas e na individualização das condutas para que, na existência de crimes, os até então suspeitos, dentro do devido processo legal e do amplo direito de defesa, sejam indiciados, denunciados, acusados e, por fim, condenados ou inocentados.

Mas não só esses critérios soam o alerta para essa "competição". Com dimensões continentais, o Brasil enfrenta desafios distintos na luta contra o crime, que cada vez se organiza mais e melhor. Isso quer dizer que a atuação da PF também é distinta de uma superintendência para outra. A realidade da PF no Rio de Janeiro, por exemplo, não é a mesma da atuação dos agentes nas fronteiras, e, enquanto o contrabando e o tráfico se espalham por todo o território, na Amazônia a criminalidade potencializa seus negócios ilícitos com o desmatamento e o garimpo ilegais.

Segundo a apuração do **Estadão**, delegados federais, não sem razão, estão bastante desconfortáveis com esse desafio, chamando-o até de "gamificação ridícula" e vendo risco de banalização de inquéritos. A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) enviou mensagem aos filiados na qual pede que a competição seja desconsiderada, uma vez que, segundo a entidade, "já existem diversas metas e indicadores" para a categoria.

Ademais, não parece razoável premiar as superintendências regionais com viaturas, celulares e participação de agentes em missões institucionais. Para a ADPF, esses regalos, digamos assim, "constituem obrigações naturais do órgão" e "causam constrangimentos e desconforto na maior parte dos servidores". À reportagem do **Estadão**, um delegado, com razão, não conteve a ironia: "Prêmio: uma viagem para a fronteira". Ora, aparelhar bem a PF e reconhecer os seus bons agentes é uma obrigação do governo.

Se a cúpula da corporação quer melhorar o desempenho, basta elaborar um plano de trabalho que, com a imposição de metas de qualidade e a entrega de resultados, considere a diversa realidade brasileira e a complexidade dos delitos praticados, sobretudo, por facções criminosas.

Quanto mais casos a PF resolver, dentro de um prazo razoável, melhor para o País, mas a qualidade do combate à criminalidade não se confunde com quantidade. ●

Religião

Papa diz que passa por um 'período de provação'

O papa Francisco, de 88 anos, disse ontem que "passa por um momento de provação", com um físico "frágil", na sua mensagem por ocasião da oração do Ângelus, enviada do seu apartamento no 10.º andar do Hospital Gemelli, em Roma. Ontem, o Vaticano divulgou uma foto dele na capela local..

"Enquanto passo por um momento de provação, junto-me a muitos irmãos e irmãs doentes: frágeis, neste momento, como eu", escreveu. "O nosso físico é fraco, mas, mesmo assim, nada pode impedir-nos de amar, de rezar, de nos doarmos, de estarmos presentes uns para os outros." ● AP

VATICAN PRESS HALL/AP



Vaticano divulgou primeira foto de Francisco desde a internação



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos
para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio

Saúde

Perda de audição pode acelerar declínio cognitivo, indica estudo

Pesquisa publicada por brasileiros analisou dados de 805 pessoas durante 8 anos e corrobora trabalhos anteriores

GABRIEL DAMASCENO

A perda auditiva não só afeta a capacidade de ouvir, mas também pode acelerar o declínio cognitivo, segundo um estudo conduzido por pesquisadores brasileiros e publicado no *Journal of Alzheimer's Disease* em fevereiro, que reforça a necessidade de ações de prevenção e maior atenção dos profissionais da saúde na detecção.

Os dados corroboram o que estudos anteriores já vinham apontando. Uma dessas pesquisas, publicada pela *Lancet* em 2024, estimou que preservar a audição poderia reduzir em 7% os casos de demência em nível global. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 900 milhões de pessoas em todo o mundo podem sofrer com perda auditiva incapacitante até 2050. A situação ocorre, principalmente, por causa do envelhecimento da população. Segundo a entidade, o número de pessoas com mais de 60 anos dobrará entre 2015 e 2050, passando de 900 milhões para 2 bilhões.

"A gente quis avaliar se, ao longo do tempo, as pessoas com perda auditiva apresentaram declínio cognitivo mais acentuado em comparação com indivíduos sem perda auditiva", diz Alessandra Samelli, professora de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e autora do estudo brasileiro. Para isso, foram avaliados 805 homens e mulheres – 62 com perda auditiva – com idades iniciais de 35 a 74 anos, por 8 anos, a partir do Elsa Brasil, um levantamento multicêntrico que acompanha a saúde de servidores públicos de Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória desde 2008.

O Elsa reuniu os dados de audição por meio de testes de audiometria, enquanto muitas pesquisas costumam só utilizar entrevistas com participantes. "A audiometria é o padrão ouro para medir a audição. Ela fornece dados reais sobre a capacidade auditiva da pessoa. Os exames foram feitos, em média, a cada três anos. Isso torna a mensuração muito mais precisa", diz Alessandra.

DESEMPENHO COGNITIVO. Os voluntários também realizaram testes de desempenho cognitivo, envolvendo memória, fluência verbal e função executiva. Depois de excluir fatores ligados à saúde e ao estilo de vida, os cientistas concluíram que de fato houve declínio cognitivo mais acentuado associado ao déficit auditivo.

A relação entre perda auditiva e declínio cognitivo ainda não é totalmente compreendida, mas há algumas hipóteses. "A principal é que cérebro depende de inputs, como visão, audição e tato. Ao tirar um desses inputs, você perde uma estimulação cerebral, e isso tem um impacto na evolução cognitiva", descreve Claudia Suemoto, também autora do estudo e professora de geriatria da FMUSP. Ela é especialista em envelhecimento cerebral.

Principal hipótese
Cérebro depende muito de visão, audição e tato. Ao tirar um deles, há perda de estimulação cerebral

Ingrid Gielow, presidente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), cita outro fator: o isolamento social. Segundo ela, a pessoa com déficit auditivo passa a evitar situações como atender o telefone ou participar de reuniões familiares pela dificuldade de compreensão das conversas.

"É um círculo vicioso: como a pessoa se comunica menos, usa menos esses neurônios. Só que eles vão perdendo a habilidade de fazer conexões", afirma Ingrid. ●

Déficit auditivo surge geralmente a partir dos 55 anos

Segundo o estudo, casos de perda auditiva de grau moderado ou superior se tornam mais prevalentes com o avanço da idade. Aos 60 anos, cerca de 12% da população global sofre do problema. Já aos 90, são 58%.

As dificuldades passam a surgir, em média, a partir dos 55 anos. Nessa idade, pode ser necessário um esforço extra para entender os sons em situações específicas, como conversas sussurradas, ambientes com muito ruído ou em diálogos sem leitura labial, como ao telefone. Pedir para aumentar o som da TV ou do rádio é outro sinal de atenção.

Esses primeiros indícios costumam ser ignorados, mas é preciso investigá-los, uma vez que a evolução do quadro torna difícil a correção. Outras questões, além do envelhecimento, contribuem com o déficit auditivo, como uso excessivo de álcool, tabagismo e todo fator de risco para doença cardiovascular, além de exposição a ruídos. ●

Consulta pública ouve pacientes sobre uso de Saxenda e Ozempic

O Ministério da Saúde receberá até quarta-feira inscrições de pacientes que queiram compartilhar a experiência com o uso de liraglutida (Saxenda) e semaglutida (Wegovy, Ozempic). A ação integra o processo de análise para incorporação dos medicamentos para tratar obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS).

O pedido de avaliação da liraglutida partiu da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). O documento pede a incorporação para o atendimento de pessoas com obesidade, diabete tipo 2 e doença cardiovascular – são pacientes com esse perfil que a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) quer ouvir. "Na chamada pública, os pacientes se inscrevem para dar seu depoimento, falar da sua experiência com a medicação", diz Maria Edna de Melo, coordenadora da Comissão de Advocacy da Abeso e integrante da SBEM.

A endocrinologista explica que os pedidos precisam levar em consideração o gasto do governo com a possível incorporação. Pela estimativa das entidades, o gasto anual por paciente com o uso da liraglutida seria de R$ 7.390.

SEMAGLUTIDA. Foi a farmacêutica Novo Nordisk quem pediu a avaliação da semaglutida, princípio ativo do Ozempic e do Wegovy, pela Conitec. No pedido, submetido em dezembro de 2024, a empresa propõe a incorporação para

Adoção na rede SUS
Pedidos precisam levar em consideração o gasto do governo com a possível incorporação

tratamento de pessoas com obesidade grau 2 ou 3 (IMC maior ou igual 35 kg/m²), sem diabete, a partir de 45 anos e doença cardiovascular estabelecida. Após a chamada pública com a participação de pacientes, a Conitec produz um relatório preliminar em que indica se recomenda ou não a incorporação. A expectativa é que a Conitec divulgue a avaliação final ainda no primeiro semestre. ● STEPHANIE PIOVEZAN

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UMA CELEBRAÇÃO ELEGANTE!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, seu casamento será marcado por beleza e elegância. O local ideal para celebrar o amor em grande estilo.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 16/03

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
22° (10%)	26° (50%)	21° (40%)	2mm	80 a 100%	20°/26°	19°/25°	19°/22°	19°/25°

SOL: NASCENTE: 06h08 · POENTE: 18h21

LUA: CHEIA

CHEIA	14/03	3h54
MINGUANTE	22/03	8h29
NOVA	29/03	7h57
CRESCENTE	04/04	23h14

Regiões do Estado de SP (Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.))

RIBEIRÃO PRETO · SÃO JOSÉ DO RIO PRETO · ARAÇATUBA · PRESIDENTE PRUDENTE · MARÍLIA · BAURU · ARARAQUARA · CAMPINAS · SÃO JOSÉ DOS CAMPOS · LITORAL NORTE · SOROCABA · SÃO PAULO · LITORAL SUL

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm
Ondas: 17/03 — 2,5m, 1,5m, 1m

Capitais	CHUVA?	VEL.MÉDIA	MÍN./MÁX.
ARACAJU	21%	1mm	26°C/31°C
BELÉM	11%	0mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	80%	10mm	22°C/28°C
BOA VISTA	51%	0mm	24°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	20°C/31°C
CAMPO GRANDE	61%	5mm	22°C/31°C
CUIABÁ	40%	1mm	24°C/34°C
CURITIBA	10%	1mm	17°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	21°C/31°C
FORTALEZA	10%	11mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	21%	0mm	21°C/27°C
JOÃO PESSOA	51%	26mm	25°C/31°C
MACAPÁ	10%	13mm	24°C/30°C
MACEIÓ	21%	0mm	24°C/31°C
MANAUS	10%	10mm	25°C/31°C
NATAL	80%	12mm	21°C/28°C
PALMAS	51%	4mm	21°C/30°C
PORTO ALEGRE	5%	0mm	20°C/29°C
PORTO VELHO	15%	15mm	24°C/30°C
RECIFE	41%	20mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	81%	6mm	22°C/31°C
RIO DE JANEIRO	50%	5mm	24°C/28°C
SALVADOR	41%	3mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	15%	13mm	21°C/30°C
TERESINA	10%	13mm	24°C/32°C
VITÓRIA	41%	6mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/31°C	LOS ANGELES	-5h	10°C/16°C
ATENAS	+5h	14°C/22°C	MADRID	+4h	4°C/10°C
BARCELONA	+4h	8°C/17°C	MIAMI	-1h	11°C/25°C
BERLIM	+4h	0°C/6°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/24°C
BRUXELAS	+4h	2°C/9°C	MOSCOU	+6h	2°C/7°C
BUENOS AIRES	0h	20°C/26°C	NOVA YORK	-1h	7°C/16°C
CARACAS	-1h	22°C/30°C	PARIS	+4h	3°C/12°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	10°C/26°C	ROMA	+4h	8°C/17°C
ESTOCOLMO	+4h	-2°C/4°C	SANTIAGO	0h	10°C/31°C
GENEBRA	+4h	1°C/10°C	SYDNEY	+14h	17°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/27°C	TEL AVIV	+5h	8°C/17°C
LIMA	-2h	20°C/24°C	TÓQUIO	+12h	4°C/9°C
LISBOA	+3h	13°C/16°C	TORONTO	-1h	4°C/5°C
LONDRES	+3h	4°C/9°C	WASHINGTON	-1h	8°C/17°C

Ciência

Aquecimento global traz riscos para satélites na órbita da Terra

Queima de combustível fóssil amplia a poluição na baixa atmosfera, reduzindo o espaço para esses equipamentos

As alterações climáticas, que já provocam vários problemas na Terra, devem causar em breve problemas também ao redor do planeta. Esta é, pelo menos, a conclusão de um novo estudo assinado por pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) e publicado na revista *Nature Sustainability*.

De acordo com o novo trabalho científico, a redução do espaço disponível para satélites em órbita da Terra pode chegar a 82% até o fim deste século, dependendo do volume de poluentes lançados na atmosfera terrestre nas próximas décadas. Isso porque a atmosfera se tornará mais propensa a acumular lixo espacial, o que ameaça o funcionamento dos satélites artificiais.

Parte do efeito estufa que aquece o ar perto da superfície do planeta também resfria as camadas superiores da atmosfera, a região onde o espaço começa e os satélites orbitam. Isso ocorre à medida que mantém o calor retido no planeta. Esse resfriamento também torna a camada superior da atmosfera menos densa, o que reduz a capacidade da Terra de atrair o lixo espacial de volta para o planeta.

EFEITO DE LIMPEZA. Em geral, grande parte desses detritos é dragada para a Terra e queima ao entrar na atmosfera. O resfriamento, no entanto, retarda esse processo de limpeza.

Estudos recentes já demonstraram que, a 400 quilômetros do planeta, a densidade vem diminuindo em ritmo de 2% a cada década e, provavelmente, deve se intensificar à medida que o lançamento de gases de efeito estufa na atmosfera aumente. "Dependemos da atmosfera para limpar os detritos. Não há outra maneira de remover o lixo espacial", afirmou o principal autor do estudo, Will Parker, pesquisador de astrodinâmica do MIT.

De acordo com a The Aerospace Corporation, que monitora detritos orbitais, em volta da Terra, há milhões de detritos de apenas 3 milímetros, que podem colidir com satélites com a energia de uma bala.

Qual é a previsão?
Espaço disponível para satélites em órbita da Terra pode cair 82% até o fim deste século

A cientista Ingrid Cnossen, da British Antarctic Survey, que não participou da pesquisa, afirmou que o novo trabalho "faz todo sentido" e, por isso, os cientistas precisam estar cientes dos impactos orbitais do aquecimento global "para que medidas apropriadas possam ser tomadas" para evitar problemas. ● AP

Existem 11.905 satélites em órbita da Terra, diz site de rastreamento

Atualmente, existem 11.905 satélites em órbita da Terra – 7.356 deles em órbitas mais baixas –, segundo o site de rastreamento Orbiting Now. Os satélites são essenciais para comunicações e previsão do tempo. "A colisão de dois satélites em 2009 produziu milhares de detritos de lixo. As medições da Nasa indicam que há redução mensurável do efeito de atração desse lixo espacial. Com isso, cientistas estão percebendo que o componente da mudança climática é realmente importante no processo", disse Parker. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de linhas telefônicas com defeito

Reclamação de Armando Salessi: "Estou com minhas duas linhas telefônicas da empresa Vivo mudas, desde a chuva forte no fim do ano passado. Já pedi providências diversas vezes, inclusive recebi visita de técnico, sem resultado. Ele disse ser um problema na rede externa. Tenho uma pessoa em casa que não pode usar celular e necessita do telefone fixo. Peço ajuda."

Resposta da Vivo: "A Vivo informa que, em contato com o cliente, informou que a dificuldade já foi solucionada. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente a fim de, revisando as principais jornadas que causam impacto, oferecer uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutivo. Por meio do App Vivo, o cliente consegue se auto atender ou, se preferir, conversar com especialistas pelo chat. Além disso, ele também conta com mais de 1,8 mil lojas em todas as regiões do País, além da Central de Relacionamento, pelo 10315. E, caso seja necessário, a ouvidoria da operadora está disponível pelo 0800-7751212."

Se necessário, caso o problema não seja solucionado, o leitor pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Dezastre a evitar

Foi apresentado e entra em discussão na assembléa provincial um pedido de garantia de juros de 7% sobre o capital de mil e tantos contos com que propõe-se uma companhia organizar a exploração de ferro na comarca de Iguape.

Por mais modesto que seja o quantum do capital a garantir, envolve o assumpto um problema economico de grave ponderação. ●

O MAIOR LABORATORIO HOMEOPATHICO DA AMERICA DO SUL
ANTONIO GONÇALVES D'ARAUJO PENNA

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Campeonato Paulista

Corinthians vence Palmeiras e pode ser campeão em casa até com empate

Com poucas oportunidades, o gol da vitória no Allianz foi marcado por Yuri Alberto aos 12 minutos do segundo tempo; segunda partida da decisão, na Neo Química Arena, só vai ocorrer no dia 27

Quatro dias após ser eliminado da Libertadores, o Corinthians se recuperou ontem e derrotou por 1 a 0 o principal rival, Palmeiras, na casa do adversário, na primeira partida da decisão do Campeonato Paulista. Agora, depende só de um empate em casa no segundo jogo (que será apenas no dia 27, uma quinta-feira, em função da Data Fifa), para confirmar o título e encerrar um jejum de seis anos – desde o Campeonato Paulista de 2019. O gol de ontem foi marcado por Yuri Alberto aos 12 minutos do segundo tempo.

Para ser campeão o Palmeiras tem de vencer por dois gols de diferença na Neo Química Arena. Vitória por um gol de diferença leva aos pênaltis.

ALEX SILVA/ESTADÃO



Depay finge lustrar chuteira de Yuri Alberto, durante comemoração do gol do Corinthians, ontem

1ª PARTIDA DA FINAL DO PAULISTÃO

Palmeiras 0 – Corinthians 1

Gol: Yuri Alberto, aos 12 minutos do segundo tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Murilo, Micael e Piquerez; Emiliano Martínez (Aníbal Moreno), Richard Ríos (Flaco López) e Raphael Veiga; Estêvão, Vitor Roque e Facundo Torres (Felipe Anderson). **Técnico**: Abel Ferreira.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele (Alex Santana), José Martínez (Ryan) e Carrillo (Breno Bidon); Ángel Romero (Talles Magno), Yuri Alberto (Charles) e Memphis Depay. **Técnico**: Ramón Díaz.
Árbitro: Raphael Claus. **Cartões amarelos**: Emiliano Martínez e Angileri. **Renda**: R$ 5.717.077,40. **Público:** 40.992 pessoas. **Local:** Allianz Parque, em São Paulo (SP).

COMO FOI. Sem Garro, no banco de reservas por causa de dores no joelho, o técnico Ramón Díaz escalou Ángel Romero como titular para formar o ataque com Yuri Alberto e Memphis. A responsabilidade da armação no meio era concentrada em Carrillo, nos raros momentos em que os corintianos conseguiam ter a bola.

A dupla de zaga palmeirense, Murilo e Micael, assim disposta por causa da lesão de Gustavo Gómez, não era exigida e mais observava o ataque alviverde do que atuava.

As habituais investidas de Estêvão pela direita rendiam bons frutos ao Palmeiras. Em uma dessas jogadas, Hugo Souza precisou espalmar um chute cruzado de Estêvão e Matheuzinho salvou com o pé, na frente da linha, o rebote de Raphael Veiga.

A partir da segunda metade do primeiro tempo, o Corinthians passou a ficar mais com a bola. Inicialmente, abusou das jogadas aéreas para tentar levar algum perigo a Weverton, mas, em determinado momento, teve a capacidade de colocar a bola no chão e buscar espaços na base da troca de passes. Encontrou, contudo, um Palmeiras bem postado defensivamente.

O time da casa, enfraquecido no ataque, só voltou a levar perigo após um erro de passe alvinegro que deu oportunidade para Estêvão finalizar de fora da área e parar na defesa de Hugo. Depois disso, começou a apostar na bola aérea.

Nervosismo
Jogadores palmeirenses mostraram dificuldade na hora de concluir as jogadas

O segundo tempo começou com o Palmeiras explorando o lado direito, liderado por Estêvão, em constantes duelos com Angileri, que tinha trabalho para marcar o jovem talento alviverde. O repertório palmeirense, contudo, era muito limitado.

GOL. Depois de sofrer nos minutos iniciais, o Corinthians encontrou o caminho do gol em um dos raros lances em que Memphis Depay conseguiu exibir sua qualidade técnica. O holandês conseguiu ficar com a bola após uma dividida, avançando pelo lado esquerdo, e fez ótimo passe para Yuri Alberto, que carregou na diagonal em direção ao centro da área e bateu no canto direito de Weverton.

Em desvantagem, o Palmeiras começou a pressionar o adversário. Estêvão forçou boa defesa de Hugo Souza e Micael, Vitor Roque e Murilo também levaram perigo ao gol corintiano. Tudo isso em um espaço de cinco minutos. Conforme o tempo passava, contudo, os jogadores ficavam mais nervosos e havia dificuldades nas conclusões.

Com a vitória, o Corinthians afasta por enquanto a crise que se desenhou com a eliminação da pré-Libertadores para o time do Barcelona. ●

Campeonato Carioca

Flamengo tem dois gols anulados, mas é bicampeão

O Flamengo sagrou-se bicampeão do Campeonato Carioca ao empatar sem gols com o Fluminense, ontem, no Maracanã. O time administrou a vantagem de 2 a 1 do jogo de ida, teve dois gols anulados e conquistou seu 39.º troféu estadual, isolando-se ainda mais como maior vencedor do estado.

Foi a sexta final consecutiva do Flamengo, que ficou com o título nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2024. Os vices foram justamente para o Fluminense, que levantou a taça nos anos de 2022 e 2023. O último campeão sem ser a dupla Fla-Flu foi o Botafogo, que em 2018 derrotou o Vasco.

O Carioca também foi o terceiro título do técnico Felipe Luís, que assumiu o Flamengo no fim do ano passado, substituindo Tite. Ele já havia conquistado a Copa do Brasil e a Supercopa do Brasil.

O duelo começou tenso, com muitas faltas e discussões. Com menos de cinco minutos, Thiago Silva e Arrascaeta já tinham recebido cartão amarelo.

O Flamengo foi melhor em campo, mas o jogo só ganhou emoção na reta final. Aos 41 minutos do segundo tempo Plata marcou, mas o VAR apontou falta de Juninho em Ignácio e o gol foi anulado. Aos 44, Rossi defendeu chute de Keno e evitou o gol do Fluminense, que levaria a decisão para os pênaltis. Aos 48, o Flamengo marcou de novo, desta vez com Michael, mas o lance foi anulado por impedimento. ●

Campeonato Gaúcho

Inter empata e conquista o estadual após oito anos

O Internacional quebrou a hegemonia do Grêmio e voltou a conquistar o título do Campeonato Gaúcho após oito anos, nos quais houve sete vitórias do Grêmio e uma do Novo Hamburgo.

Ontem, no Beira-Rio, o time colorado empatou em 1 a 1 e garantiu a taça graças à vitória por 2 a 0 no jogo de ida, na Arena do Grêmio. Foi a 46.ª conquista estadual do Inter – o Grêmio tem 43.

O time de Roger Machado marcou no primeiro tempo com Carbonero, mas o gol foi anulado por impedimento. Aos 10 minutos do segundo tempo, Valencia cobrou falta de longe e acertou o ângulo, abrindo o placar. Aos 16, o tricolor empatou com Wagner Leonardo, após cobrança de falta de Lucas Esteves. No fim, o clima esquentou e houve duas expulsões: Dodi, do Grêmio, e Aguirre, do Inter. ●

Marcel Rizzo + ESTADÃO 150 ANOS + Mauro Beting

Bastidores e análises: conheça os novos nomes do esporte no Estadão

Em 19 de março, Marcel Rizzo estreia trazendo os bastidores e os negócios do futebol brasileiro.

No dia 24, Mauro Beting se junta ao time com análises dos principais acontecimentos do cenário nacional.

O Estadão entra em campo ainda mais forte para uma temporada que promete!

Acompanhe e fique por dentro dessas novidades

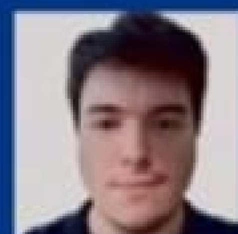
LIVE
17/MAR
— às 15h —

Apresentada por:



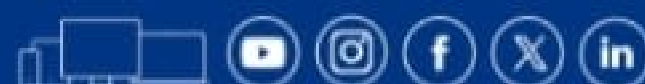
Rita Lisauskas
Jornalista

Participação:



Marcos Antomil
Editor-assistente de Esportes

No portal e nas mídias sociais do Estadão



Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3
— às 17h10 —

18 /MAR
Mauro Beting
Jornalista

19/MAR
Marcel Rizzo
Jornalista

O Estado de S. Paulo

1875

Eufrázio

Fórmula 1

Norris vence na abertura da temporada; Bortoleto bate e sai após 46 voltas

WILLIAM WEST/AFP



Bortoleto com a Sauber antes da batida: em sua estreia, brasileiro abandonou quando estava em 13º

Brasileiro estava em 13.º quando teve de abandonar a prova, em sua estreia na F-1. Verstappen ficou em 2.º e Hamilton foi 10.º

A temporada de 2025 da Fórmula 1 começou com a McLaren vencendo, como se esperava, mas após oito anos ainda não foi desta vez que a torcida viu um piloto brasileiro completar uma prova. Gabriel Bortoleto, da Sauber, estreou na categoria em uma prova muito chuvosa em Melbourne, na madrugada de ontem, e teve de lidar com problemas de freio.

Ele vinha sustentando bem seu desempenho e sonhava com um lugar na zona de pontuação. Mas no início da volta 46, quando estava em 13.º, o paulista perdeu o controle, bateu e abandonou.

A vitória no Circuito Albert Park ficou com o britânico Lando Norris, a quinta de sua carreira. O atual campeão, Max Verstappen da Red Bull, ficou em segundo e George Russell, da Mercedes, em terceiro. Outro centro das atenções, Lewis Hamilton, em seu primeiro GP pela Ferrari, foi décimo, atrás do companheiro, Charles Leclerc, que ficou em oitavo.

Dos novatos, o italiano Kimi Antonelli, de 18 anos, surpreendeu chegando em quarto. O jovem até recebeu uma punição que o faria cair para quinto, mas essa foi revista.

Os também novatos Jack Doohan e Isack Hadjar não completaram a corrida. O estreante argelino Hadjar bateu o carro ainda na volta de apresentação e ficou fora da primeira corrida da temporada. Com a bandeira amarela, o início da prova foi adiado.

'Forcei um pouquinho demais' diz brasileiro sobre seu acidente

Em entrevista à Band após a corrida, Gabriel Bortoleto admitiu certo exagero na ação que levou à batida. "Tentava tirar a distância do carro da frente, começava a chover mais, quis recuperar o tempo perdido para tentar chegar um pouco mais perto e forcei um pouquinho demais", admitiu. "Peguei a zebra, o carro rodou e acabei tocando na parede. Não danificou muito, mas destruiu a asa da frente", afirmou o paulista. Mesmo assim, Bortoleto viu positivamente a estreia. "Acho que, até o momento em que eu bati, estava sendo muito boa." ●

O pai de Lewis Hamilton, Anthony, deixou os boxes para consolar Hadjar, visivelmente abalado por precisar abandonar a primeira prova na Fórmula 1.

Com o safety car na pista, o estreante pela Williams Carlos Sainz rodou e também ficou de fora da primeira corrida do ano.

SURPRESA. O novato Kimi Antonelli começou a chamar atenção na 15ª volta, ultrapassando Nico Hülkenberg, da Sauber, e assumindo a 12.ª colocação, mas rodou na pista e perdeu a vantagem, voltando para a 13.ª posição. A chuva voltou na sequência e Antonelli conseguiu ultrapassar novamente o alemão, retomando a 12.ª colocação. O piloto mais novo desta temporada da F-1 ultrapassou Stroll na 23.ª volta, indo para a 11ª posição. Com a batida de Fernando Alonso na volta 34, subiu para a 10.ª.

Próxima parada
O segundo GP do ano será no próximo fim de semana, em Xangai, na China

Na volta 44, com o retorno da chuva, os dois carros da McLaren que até então lideravam a corrida derraparam e Piastri ficou preso na grama. Verstappen assumiu a liderança.

BRASIL. Liam Lawson e Bortoleto bateram na 47.ª volta, saindo da corrida. A roda do carro do brasileiro quebrou antes do impacto. Antonelli foi para a quinta e logo passou à quarta posição.

A segunda prova da temporada será no próximo fim de semana, quando acontece o GP da China, em Xangai. Treino classificatório e corrida também ocorrem durante a madrugada, ambos programados para 4h no horário de Brasília. ●

Tênis

Fonseca vence nos EUA, leva 3º título do ano e deve ficar em 62º no ranking

O brasileiro João Fonseca teve de suar bastante e precisou de dois tie-breaks, mas superou o casaque Alexander Bublik por 2 sets a 0 (duplo 7/6) e conquistou o título do Challenger de Phoenix, nos Estados Unidos, ontem, em 1 hora e 43 minutos de partida. É o 3.º título de João neste ano, e ele deve passar a 62º melhor do mundo no ranking a ser atualizado hoje.

Fonseca garantiu o prêmio de US$ 38.420 (cerca de R$ 220 mil) e 175 pontos no ranking da ATP. O torneio no Arizona serviu como "treino" para o Masters 1000 de Miami, o próximo compromisso do brasileiro no circuito.

No primeiro set, o primeiro rali longo só veio no tie-break (18 segundos). Até então houve poucas trocas de passes durante a partida. Bublik imprimiu seu cartão de visitas logo no início: as bolas curtas, que causaram alguns problemas para Fonseca. Depois de 49 minutos, o brasileiro conseguiu fechar o primeiro set.

Fonseca começou o segundo set sacando e confirmou seu serviço. A partida ficou mais pegada e o casaque também confirmou os seus. Quando Fonseca teve a chance de fechar a partida, ao estar vencendo por 5 a 4, Bublik acertou aces importantes e conseguiu evitar. No segundo tie-break, o brasileiro fez 5 a 0 em seu serviço. Quando Bublik sacou, João foi para seu quarto match point, com seis oportunidades de fechar o jogo. Bastou uma.

Antes de entrar em quadra, Fonseca somava 870 pontos, ocupando provisoriamente a 64.ª posição no ranking da ATP. Com o título, deve ocupar a 62ª posição. ●

Amistoso

Em jogo sem Neymar, Santos goleia o Coritiba

Com Neymar ainda lesionado, assistindo da torcida, o Santos ganhou do Coritiba por 4 a 1, em amistoso realizado ontem à noite no Estádio Couto Pereira, com gols de Tiquinho Soares, Zé Ivaldo e Deivid Washington. Nicolas Careca marcou para o time paranaense. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Brasileiro Sub-20
Atlético-MG x Santos
20h / SporTV
● Camp. Argentino
A. Tucumán x V. Sarsfield
21h15 / ESPN 4
● Copa Libertadores e Sul Americana
Sorteio dos grupos
20h / ESPN

VÔLEI
● Superliga masculina
Blumenau x São José
18h/ SporTV 2
● Superliga feminina
Minas x Osasco
20h45/ SporTV 2

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 52.5x52.5
De: 24,
Por: 19,90
Incefra
Votomassa-Ac3 Branca 20kg
De: 56,90
Por: 44,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Astronomia

Saturno 'ganha' cem novas luas em sua órbita

Cientistas descobriram satélites formados há 100 milhões de anos; o que é considerado pouco na escala cósmica


NASA/JPL-CALTECH, VIA SPACE SCIE

Titã, a maior lua de Saturno, tem 5.150 quilômetros de diâmetro

JONATHAN O'CALLAGHAN
THE NEW YORK TIMES

Astrônomos descobriram mais de cem novas luas orbitando ao redor de Saturno, possivelmente resultado de colisões cósmicas que deixaram detritos na órbita do planeta há "apenas" 100 milhões de anos.

Os planetas gigantes gasosos do Sistema Solar têm muitas luas, que são definidas como objetos que orbitam ao redor de planetas ou outros corpos que não são estrelas. Júpiter tem 95 luas conhecidas; Urano, 28; e Netuno, 16. Em Saturno, as 128 novas elevam seu total para 274.

"É o maior lote de novas luas", disse Mike Alexandersen do Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics, autor de um artigo anunciando a descoberta que será publicado nos próximos dias no Research Notes of the American Astronomical Society.

Muitas dessas luas são rochas com apenas alguns quilômetros de diâmetro – pequenas em comparação com a nossa Lua, que tem 3.474,8 quilômetros de diâmetro. Mas, enquanto eles tiverem órbitas rastreáveis, os cientistas que catalogam objetos no Sistema Solar os consideram luas. Essa é a responsabilidade da União Astronômica Internacional, que ratificou as 128 novas luas de Saturno.

O autor principal de um artigo a ser publicado, Edward Ashton, do Instituto de Astronomia e Astrofísica da Academia Sinica em Taiwan, terá direito de nomear os objetos.

Aguardando descoberta
Pode haver ainda mais luas ao redor de Saturno, potencialmente na casa de milhares

"Quem os descobre tem o direito de nomeá-los", disse Alexandersen, que trabalha com a União Astronômica Internacional para confirmar a existência de objetos no Sistema Solar. O esquema atual de nomenclatura para luas em Saturno é baseado na mitologia nórdica e outras mitologias.

"Talvez em algum momento eles tenham que expandir ainda mais o esquema de nomenclatura", disse Alexandersen.

As luas foram descobertas em 2023 com o Telescópio Canadá-França-Havaí, no Havaí. Algumas podem ser fragmentos de objetos grandes que colidiram em outras partes do Sistema Solar, enquanto outros podem ser fragmentos de colisões entre luas de até dezenas de quilômetros na órbita de Saturno.

A equipe agrupou muitas das luas, identificando famílias potenciais que podem ter vindo das mesmas colisões. "Você está tentando concluir como eram os tataravós, cinco gerações depois", disse Brett Gladman, da Universidade da Colúmbia Britânica.

Um subgrupo particularmente interessante é chamado Mundilfari, em homenagem a uma divindade da mitologia nórdica, e inclui 47 das 128 novas luas. A equipe acha que esse subgrupo pode ser o resultado de uma colisão dentro da órbita de Saturno há 100 milhões de anos, o que não é muito tempo em escalas de tempo cósmicas.

Podem haver ainda mais luas ao redor de Saturno aguardando descoberta, potencialmente na casa dos milhares, disse Ashton. Mas ele pode deixar isso para outros. "Estou um pouco desanimado no momento." ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX

MORUMBI
SÃO PAULO-SP

É AMANHÃ!
18/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
277,17M²

LANCE INICIAL:
R$902.500






APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

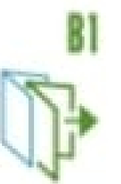

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

INCLUI CLASSIFICADOS

B6 **Mercado editorial.** Mauricio de Sousa define sucessão em sua empresa com novos diretores e troca de nome da marca

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Sistema elétrico **Divergência**

Itaipu troca redução de contas por gasto com obras de universidade

Ao custo de R$ 752 milhões, obras da Unila, paradas desde 2014, devem ser retomadas em abril; para especialistas, verba deveria ser usada para cortar tarifas

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A usina hidrelétrica binacional de Itaipu se prepara para financiar uma obra orçada em R$ 752 milhões no câmpus da Universidade Federal Latino-americana (Unila), em Foz do Iguaçu, no Paraná. O projeto, idealizado pelo governo Lula no segundo mandato, teve as obras paralisadas em 2014 e deve ser retomado em abril, com a construção de um restaurante universitário, um edifício administrativo e um bloco de salas de aula.

Esses gastos de Itaipu, chamados de "outras despesas de exploração", incluem despesas "socioambientais" que não têm relação com a geração de energia, mas acabam deixando a conta de luz mais cara.

Entidades do setor elétrico defendem o fim desses desembolsos para que haja redução da conta cobrada dos consumidores brasileiros. Conforme essas organizações, hoje a tarifa de Itaipu não está caindo, mas apenas deixando de subir, após acordo feito entre Brasil e Paraguai.

"Os custos de Itaipu foram crescendo, mas não para a compra de equipamentos, linhas de transmissão ou unidades geradoras de energia – e sim para gastos socioambientais. Somos contra o consumidor brasileiro ser suporte financeiro de obras", afirma Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia.

Resposta
Governo diz que redução das contas de luz é prioridade da usina e que há previsão de R$ 2 bi para cortes na tarifa

Especialistas em contas públicas também criticam essas despesas por correrem por fora do Orçamento federal, com menos transparência. "Trata-se de um gasto tipicamente orçamentário, mas que não está no Orçamento", diz o economista e pesquisador do Insper Marcos Mendes.

Nos últimos anos, esse tipo de gasto socioambiental foi turbinado por Itaipu, à medida que a usina foi terminando de pagar os financiamentos externos. Em 2018, foram R$ 124,8 milhões. Em 2023, o volume chegou a R$ 893,7 milhões.

Depois de 50 anos, os empréstimos contratados pelo Brasil para a construção da usina foram quitados, em fevereiro de 2023. Para o setor elétrico, a redução dessa despesa deveria ser repassada para a conta de luz, o que faria a tarifa da usina para o consumidor cair cerca de 30%, de US$ 16,71 o MWh para a casa de US$ 12.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia (MME) disse que a redução da tarifa tem sido prioridade da usina, após determinação do ministro Alexandre Silveira, e que são previstos aportes de R$ 2 bilhões para reduzir a conta em 2025.

Já o Ministério da Educação e a Itaipu responderam que o valor da obra na universidade inclui "custos de revisão dos mais de 3 mil projetos executivos da obra de Oscar Niemeyer". O Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), que conduz o projeto, afirmou que o valor é uma estimativa e que a obra está em fase de licitação. ●

MESMO COM OBRAS PARADAS DESDE 2014, FACULDADE TEM 4 MIL ALUNOS. PÁG. B2

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL
MACHADINHO
JARINU - SP
20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²
LANCE INICIAL: R$4.700.000



• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-00, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO.. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6480 - RAMAL: 6480 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6480



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Redução de impostos não resolve a inflação de alimentos

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

De acordo com o IBGE, no período outubro/2024 a fevereiro/2025, ou seja, em apenas cinco meses, a alimentação no domicílio subiu 6,2%, o que corresponde a uma taxa anualizada de 15,53%. Esse é um item volátil em qualquer lugar do mundo, mas aumentos dessa magnitude impactam fortemente o poder de compra das classes de menor renda e geram desgastes na avaliação do governo. Portanto, é natural que os políticos tentem "fazer alguma coisa". Infelizmente, o problema é mais complexo do que parece.

Alimentos são itens de baixa elasticidade-preço, ou seja, por sua essencialidade, as quantidades demandadas variam menos que proporcionalmente às variações dos preços. Geralmente, as famílias procuram substituir produtos, mas, ao fazer isso, acabam transmitindo os efeitos altistas para os bens cuja demanda começa a crescer. Por exemplo, aumentos de preços da carne bovina acabam afetando toda a cadeia de proteicos.

As recentes altas de alimentos estão ligadas a quebras de safras decorrentes de problemas meteorológicos e à depreciação cambial de quase 20% nos últimos 12 meses.

No caso do café (robusta), por exemplo, quebras de safras no Brasil e no Vietnã provocaram alta de mais de 60% nas cotações internacionais nos últimos 12 meses. Outro produto que tem chamado a atenção são os ovos, cujos preços subiram 16,2% nos dois primeiros meses deste ano. Gripe aviária nos Estados Unidos e aumento do preço das rações em razão da quebra da safra de milho no Brasil estão entre os principais motivos.

> ***Reduções de tributos, como vêm sendo discutidas pelo governo para tentar conter os aumentos de preços, são ineficazes***

O ponto central é que as variações dos preços de alimentos são determinadas principalmente pelas flutuações da oferta. Reduções de tributos, como vêm sendo discutidas pelo governo para tentar conter os aumentos de preços, são claramente ineficazes.

Um interessante relatório publicado em 2023 pela FGV Direito de São Paulo faz uma grande compilação de estudos realizados para vários países, principalmente da União Europeia e alguns para o Brasil, que estimam os impactos de mudanças nas alíquotas do Imposto sobre o Valor Agregado, o IVA (no nosso caso, o ICMS), sobre o preço final ao consumidor. A principal conclusão é de que as quedas de alíquotas não são diretamente repassadas como redução de preços aos consumidores, como geralmente se pensa.

No caso do Brasil, a pesquisa analisou alterações de alíquotas em 79 produtos alimentícios e as estimativas de repasse em vários Estados entre 1994 e 2021. A conclusão é de que apenas 13% das reduções de alíquotas beneficiaram o consumidor. Isso se deve, principalmente, ao fato de os alimentos terem baixa elasticidade-preço.

Da mesma forma, ideias estapafúrdias, como tributar exportações de alimentos, que acabam desestimulando o plantio, e intermináveis reuniões ministeriais e encontros com varejistas, são marolas, que, ao não produzirem efeitos, prejudicam ainda mais a credibilidade do governo. ●

Sistema elétrico **Divergência**

Mesmo com obras paradas desde 2014, faculdade tem 4 mil alunos

Universidade atende alunos brasileiros e paraguaios; retomada de construção ainda depende de conclusão de licitação

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A Universidade Federal Latino-americana (Unila) é um projeto idealizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seu segundo mandato, e que tinha como foco promover a integração de estudantes da América Latina. O câmpus, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, nunca foi finalizado, apesar de a universidade funcionar desde 2010 e contar hoje com mais de 4 mil alunos.

Em 2014, as obras para a construção das edificações foram paralisadas após a desistência do consórcio Mendes Junior-Schahin, que alegou desequilíbrio econômico-financeiro do projeto.

"O consórcio Mendes Júnior-Schahin abandonou a construção, alegando desequilíbrio econômico-financeiro em razão do aumento de custos originados por divergências e incompatibilidades no projeto e a necessidade de alteração nas fundações do prédio de aulas e restaurante, após a descoberta de falhas geológicas", diz a Unila em seu site.

Em 2023, com a presença de Lula, foi firmado um convênio entre a Unila e a usina de Itaipu, que se comprometeu a financiar a obra. "Essa universidade aqui é a revolução que eu quero para a América Latina. Uma América Latina politizada, uma América Latina com milhões de engenheiros", disse Lula no evento.

O projeto é conduzido em parceria com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops) e supervisionado pelo Ministério da Educação (MEC). Procurada, o Unops explicou que o valor de R$ 752 milhões firmado com Itaipu é uma estimativa e que a obra está em fase de licitação – quando os consórcios apresentam propostas sobre o quanto gastariam para executar o projeto.

Além do restaurante, do edifício-sede e das salas de aula do novo câmpus, o consórcio vencedor terá de construir também marquises, uma passarela e as vias de acesso.

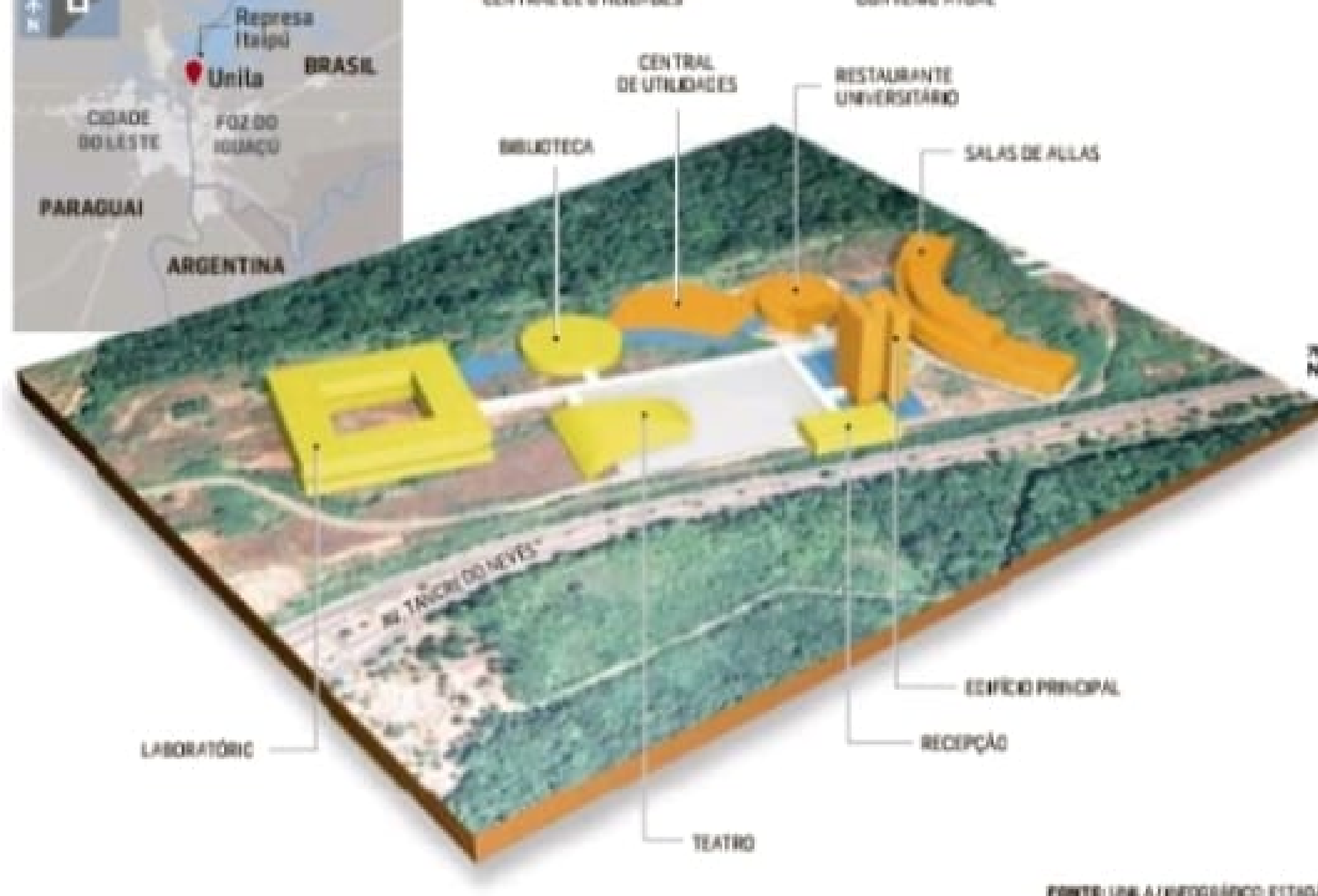
CÂMPUS DA UNILA

Itaipu vai destinar R$ 752 milhões para construção de restaurante universitário, edifício administrativo e bloco de salas de aula

Onde fica



Convênio pagará 1ª fase do projeto



FONTE: UNILA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CONTA DE LUZ. Richard Lee Hochstetler, diretor de assuntos econômicos e regulatórios do Instituto Acende Brasil, explica que a tarifa de energia de Itaipu está na casa de US$ 16 o quilowatt-hora (kWh). Com o fim do pagamento das amortizações dos empréstimos, a tarifa poderia ter sido reduzida para US$ 12 o kWh.

Após negociações entre Brasil e Paraguai, e o aumento dos gastos socioambientais, a tarifa subiu para US$ 19 por kWh. O ministro Alexandre Silveira negociou com Itaipu para que a usina pague uma espécie de "cashback" para o consumidor brasileiro – o que, na prática, manteve a tarifa em US$ 16.

> Prestação de contas
> **Diretor do Instituto Acende Brasil afirma que verba não é fiscalizada por ser de empresa binacional**

"Ainda assim, é um custo maior do que poderia ser, se o fim do gasto com o financiamento da obra (*de Itaipu*) fosse integralmente repassado para a tarifa", explica Hochstetler. Ele afirma que Itaipu é um projeto binacional, com gestão dos governos de Brasil e Paraguai – por isso a usina não está sujeita aos órgãos de fiscalização tradicionais do Brasil, como o Tribunal de Contas da União (TCU), e o próprio Congresso.

"Essas despesas socioambientais são um orçamento paralelo, não estão sujeitas aos procedimentos regulatórios. O TCU não atua, e também não passa pelo escrutínio do processo orçamentário do Congresso. Dá muita liberdade para os países (*Brasil e Paraguai*) fazerem o que quiserem", afirmou. ●



Henrique Meirelles

Um mercado que lembra 2008

Uma reportagem de *The Wall Street Journal* mostrou que o mercado americano de produtos financeiros lastreados em empréstimos, dívidas e financiamentos está em expansão. Vejo isso com preocupação, pois foram operações deste tipo os vetores da crise de 2008, uma das mais graves do nosso tempo e com consequências catastróficas.

Segundo o *WSJ*, o mercado destes títulos totalizou US$ 335 bilhões no ano passado. A reportagem foi a um evento de investidores e confirmou que a maioria deles acha que desta vez será diferente e continua a tomar este tipo de risco.

Em 2008, os EUA vinham de anos de juros baixos. Os bancos concediam financiamentos imobiliários a taxas baixas e sem exigir comprovação de renda, operações que ficaram conhecidas como empréstimos subprime. Resultado: os americanos passaram a financiar cada vez mais casas e o mercado imobiliário se expandiu.

Os bancos – muitas vezes sem o conhecimento de seus conselhos – criaram títulos lastreados nestas carteiras de empréstimos imobiliários. Investidores compravam estes títulos, confiando na força do mercado imobiliário.

Como contei em meu livro, *Calma sob pressão*, percebi algo errado quando fui a Nova York em 2007, como presidente do Banco Central. A motorista do carro que me apanhou no aeroporto era brasileira e contou que tinha duas hipotecas: usava o aluguel de uma casa para pagar as prestações da outra. Pensei: "Não tem como isso dar certo". Pesquisas com os bancos confirmaram minha impressão.

> ***O País saiu rapidamente da crise de 2008, mas as lições que ela deixou deveriam ser levadas em conta***

Em 2008, os preços do mercado imobiliário estagnaram, a inadimplência cresceu e os títulos viraram pó. Alguns dos maiores bancos, como o Lehman Brothers, quebraram. O governo americano teve de injetar cerca de US$ 1 trilhão para salvar o mercado mundial.

Hoje, a situação tem certa similaridade. Apesar de o Fed ter elevado os juros no último ano, manteve as taxas baixas durante alguns anos devido à pandemia, o que levou ao ressurgimento deste tipo de investimento.

O Brasil foi afetado pela crise de 2008 porque os bancos americanos fecharam os canais de crédito internacionais que representavam cerca de 30% do total. Empresas brasileiras que apostaram que o dólar não subiria sofreram prejuízos enormes e provocaram uma crise quando o dólar disparou.

O mercado brasileiro só se acalmou quando, depois de mapear o tamanho do problema com bancos centrais de outros países, avisei que o Banco Central venderia até US$ 50 bilhões no mercado de derivativos naquele dia. O Brasil saiu rapidamente da crise de 2008, mas as lições que ela deixou deveriam ser levadas em conta. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

Torna público que recebeu no dia 25 de fevereiro de 2025 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Renovação da Licença de Operação nº LO 1536/2019, com validade até 05 de fevereiro de 2032, que autoriza Sistema de Desenvolvimento da Produção e Escoamento de Berbigão e Sururu - FPSO P-68, no âmbito da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 2.

Santos (SP), 26 de fevereiro de 2025.
FELIPE MOREIRA MATOSO RIBEIRO GOMES
Gerente Geral

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 054/2025 - UASG 393003

nº Processo: 50600005264202363 Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 20/02/2025, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresas para execução dos serviços de disponibilização, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrônicos de controle de tráfego nas rodovias federais sob circunscrição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT nos Estados do Acre, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Santa Catarina e no Distrito Federal. Total de Itens Licitados: 7. Novo Edital: 17/03/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90054-2025 . Entrega das Propostas: a partir de 17/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 07/04/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

AUREA DOS SANTOS PEREIRA
Pregoeira

ANEEL — Programa de Eficiência Energética - PEE — Neoenergia Elektro

ELEKTRO REDES S.A.

CNPJ nº 02.328.280/0001-97
NIRE nº 35.300.153.570
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321 - JARDIM NOVA AMÉRICA - CAMPINAS/SP - CEP: 13053-024

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A **Elektro Redes S.A. - NEOENERGIA ELEKTRO**, empresa responsável pelos serviços de distribuição de energia em 223 municípios do estado de São Paulo e 05 municípios no estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, Terceira Subcláusula da Cláusula Sexta, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA ELEKTRO - www.neoenergia.com os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2024 e os que estão em implementação em 2025, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: Rua Ary Antenor de Souza, 321- Jardim Nova América - Campinas/SP - CEP: 13053-024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00597244842025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002163/2025-58
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90107/2025

Objeto: Pano multiuso. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000685/2025. Entrega das Propostas: a partir de 17/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90042/2025 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00009137/2024-70
RETIFICAÇÃO

Objeto: Locação de nefelômetro e testes laboratoriais. Na publicação de alterações do dia 28/02/25 no Estado de SP: Onde se lê: Entrega das Propostas: a partir de 28/02/2025 às 08h00 Sessão de abertura: dia 14/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Leia-se: Entrega das Propostas: a partir de 28/02/2025 às 08h00 Sessão de abertura: dia 19/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DE SÃO PAULO

Em conformidade com o Estatuto Social da Sociedade Amigos da Marinha de São Paulo, nos termos dos seus artigos 27º, 28º itens "A", "e" e "f", 29º e 31º, ficam os senhores associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no Comando do 8º Distrito Naval, Rua Estado de Israel, 776, nesta Capital, às 17:30hs do dia 27 de março de 2025, em primeira chamada obedecido o quórum estatutário, e às 18:00hs em segunda chamada, onde será observada a seguinte ordem do dia:
A - Exame, discussão e aprovação das contas e do Relatório da Diretoria, bem como o inventário, o Balanço Patrimonial e a Conta de Resultados do exercício de 2024; B - Exame, discussão e aprovação do orçamento para o exercício em curso; C – Aprovação Padrinhos da Banca do 8º Distrito Naval; D - Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 17 de março de 2025. Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira Vice-Almirante Comandante do 8º Distrito Naval Presidente do Conselho Superior.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00597296182025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009122/2024-10
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90332/2024

Objeto: Meios de Contraste. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003789/2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PENALTY — **CAMBUCI S/A** — STADIUM

Capital Aberto Autorizado - CNPJ 61.088.894/0001-08

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam os acionistas da CAMBUCI S/A, convocados para participarem da AGO/E que realizar-se-á no dia 16/04/2025, às 10:00 h em primeira convocação, de modo exclusivamente presencial, na sede administrativa da empresa localizada na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, cuja pauta será a seguinte: **AGO:** a) exame, discussão e votação do relatório da Administração e Demonstrações Financeiras com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024; b) as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; c) a proposta da administração para a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; d) Eleição dos membros do conselho fiscal; e) Fixação do montante global dos honorários dos administradores; f) Eleição dos membros do Conselho de Administração. **AGE:** a) O aumento do capital social da Companhia, no montante de R$ 44.679.991,36 (quarenta e quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e um reais e trinta e seis centavos), mediante a capitalização do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais da Companhia de igual valor, sem a emissão de novas ações pela Companhia, a fim de que o capital social da Companhia passe dos atuais R$ 205.117.806,99 (duzentos e cinco milhões, cento e dezessete mil, oitocentos e seis reais e noventa e nove centavos) para R$ 249.797.798,35 (duzentos e quarenta e nove milhões, setecentos e noventa e sete mil, setecentos e noventa e oito reais e trinta e cinco centavos), por meio da alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, e b) A consolidação do Estatuto Social da Companhia.

Informações Gerais:

Para tomar parte e votar na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o acionista deve provar a sua qualidade como tal. Os acionistas representados por procuradores deverão exibir à Companhia as procurações por instrumento público ou particular com firma reconhecida ou firmado mediante a utilização de certificados digitais emitidos por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) até o momento de abertura dos trabalhos da respectiva Assembleia Geral Ordinária.

Atendendo ao disposto na Resolução CVM nº 81/22, informamos que, para a adoção do processo de voto múltiplo, será necessário o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) de participação no capital votante para eleição de membros do Conselho de Administração, devendo tal solicitação ser encaminhada por escrito à Companhia até 48h (quarenta e oito horas) antes da data marcada para a realização da Assembleia ora convocada.

A Companhia, conforme previsto na Resolução CVM 81/22, assegurará aos acionistas a possibilidade de exercerem seu voto a distância na AGO/E. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá: (a) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia, caso estas disponibilizem esses serviços; (b) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o Itaú Unibanco S.A.; ou (c) preencher o boletim de voto à distância disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/22 e no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia nos endereços indicados abaixo. Dos Documentos: em observância ao Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e à Resolução CVM 81/22, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede e no website da Companhia (www.ri.cambuci.com.br), no website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), os documentos relacionados às deliberações previstas neste edital, incluindo a proposta da administração e o boletim de voto à distância. Não será disponibilizado nenhum tipo de plataforma para acompanhamento por streaming ou votação eletrônica em tempo real.

São Paulo, 14 de Março de 2025
Roberto Estefano - Presidente do Conselho de Administração

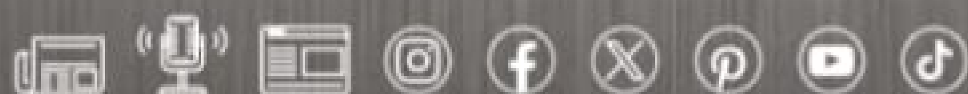


A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, webstories e newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Pedro Fernando Nery

'Penduricalhos são parte da desigualdade do País'

Economista, que volta a ser colunista do 'Estadão', diz que salários do Judiciário têm baixa tributação


WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

ENTREVISTA

Doutor em Economia do Meio Ambiente, mestre em Economia e bacharel em Ciências Econômicas pela UnB

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Para o economista Pedro Fernando Nery os privilégios no Brasil nascem do Orçamento, com renúncias e gastos sem controle, ou de uma regulação malfeita. Autor do livro *Extremos – Um mapa para entender as desigualdades no Brasil*, ele aponta que os benefícios concedidos pela máquina pública aprofundam as assimetrias sociais entre os mais ricos e os pobres no País.

Uma expressão desse fenômeno é a proliferação de "penduricalhos" e outros privilégios na elite do funcionalismo. "Eles (*os penduricalhos*) são uma parte importante (*das assimetrias no País*) e, mais recentemente, tem replicado um problema que é típico da desigualdade no mercado privado: a baixa tributação", afirmou.

Nery, que voltará a integrar o quadro de colunistas do **Estadão**, fará parte do programa quinzenal *Ilustríssimo Privilégio* no qual discutirá os meandros da profusão de benefícios para a elite do funcionalismo público no País. Ele também apresentará um programa sobre macroeconomia em linguagem acessível (*mais informações em a quadro ao nesta página*).

Você é autor do livro *Extremos*, que faz um panorama das desigualdades no País. O quanto os benefícios da elite do funcionalismo público aprofunda as desigualdades?
Eles são uma parte importante e, mais recentemente, tem replicado um problema que é típico da desigualdade no mercado privado: a baixa tributação. Temos um imposto de renda que é regressivo a partir de cerca de R$ 30 mil, R$ 40 mil por mês, em desconformidade com a Constituição, que estabelece que, no IR, quem ganha mais deve pagar mais. A partir daí, quanto mais se ganha, menos se paga. Por isso é importante o debate de tributação de lucros e dividendos. Algumas profissões pagam bem pouco tributo, na física ou na jurídica, como advogados, médicos. É privilégio. E agora temos esse fenômeno no setor público de enquadrar remuneração como indenização, o que zera a taxação dos valores recebidos. Estimo que na próxima declaração do IR a alíquota efetiva dos juízes ficará em 7%. Bem abaixo da alíquota máxima de 27,5%. Os servidores públicos se ressentem de pagar mais imposto do que pessoas mais ricas no setor privado, mas se essas modalidades de pagamento continuarem pelo País, em longo prazo teremos a base do imposto de renda sendo mais erodida.

Os conselhos de categorias profissionais, como CNJ, CNMP e CJF, são omissos em relação à profusão de penduricalhos no País?
Eles não são omissos, elas são parte importante da causa. Embora vete exageros dos tribunais aqui e ali, como aconteceu recentemente como "vale-peru" do Mato Grosso e os iPhones do Maranhão, a maior parte dos gastos acima do teto é amparada por decisões dos conselhos. Fica a impressão de que agem mais em casos de grande repercussão, mas de baixo impacto financeiro. Os iPhones dos desembargadores têm um impacto ínfimo em um orçamento de bilhões em indenizações que foram feitas depois da pandemia.

Quais são os outros agentes e fenômenos que produzem desigualdades no Brasil?
Existem privilégios que vêm do Orçamento, no gasto ou na renúncia da arrecadação, mas uma parte importante vem de regulação malfeita. Um Plano Diretor mal concebido pode valorizar o patrimônio imobiliário das elites e aumentar o custo de aluguéis dos pobres, inviabilizar a sua inclusão no mercado de trabalho por fazer ele morar longe por exemplo. Acho que temos muita coisa para fazer aí, tanto para combater a desigualdade como para estimular o crescimento da economia. Combater essas distorções e ampliar a oferta de bens e serviços é a pauta da chamada "agenda da abundância", que é o tema da minha primeira coluna.

Você exerceu cargo na vice-presidência da República. Como foi essa experiência?
Fui o primeiro Diretor de Assuntos Econômicos e Sociais da vice-presidência, trabalho que segue agora com uma pessoa mais competente, que é a Vilma Pinto. A experiência de conhecer o Poder Executivo por dentro e de cima é oportuna para qualquer burocrata. ●

Agenda

● Hoje
Coluna em texto no site do 'Estadão'

● Amanhã
Coluna no jornal impresso e, na *Rádio Eldorado*, o programa *Acorda Pedrinho*, às 7h45

● Quarta-feira
Participação quinzenal no programa *Ilustríssimo Privilégio*, às 20h

● Quinta-feira
Vídeos explicativos sobre macroeconomia no site do 'Estadão', às 17h

VAIO

Windows 11

É HORA DE UM UPGRADE COM VAIO PRO BK

Confira novas ferramentas projetadas para mais produtividade e criação com o Windows 11 Pro.

A VAIO recomenda o Windows 11 Pro para empresas

Leve e resistente
Peso de 1.34kg

Armazenamento
SSD NVMe de até 1 TB

Bateria
Até 10 horas

Armazenamento
SSD de até 1 TB

LOCAÇÃO À PRONTA ENTREGA
Entre em contato e conheça as ofertas:
0800 721 1577 | (41) 99149 5371
corporativo@br.vaio.com



VAIO® PRO BK
- Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS



Família de processadores Intel® Core™

© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025

POSITIVO TECNOLOGIA
A inovação que você vive.

Mercado editorial **Gestão**

Mauricio de Sousa define sucessão de sua empresa com 4 novos diretores

Empresa criada por desenhista em 1959 muda de nome para MSP Estúdios e fará campanha para divulgar nova marca; ele permanece como presidente do conselho

IGOR RIBEIRO

Responsável por colocar no mercado 1 milhão de revistas do universo infantojuvenil todos os meses, a Mauricio de Sousa Produções (MSP), responsável pela criação de pelo menos 400 personagens, entre eles os da Turma da Mônica, vai passar a se chamar MSP Estúdios e terá uma nova direção.

Essa é a segunda mudança de nome da marca. A MSP ocupou o lugar, ainda nos anos 1960, da Bidulândia, primeiro nome do escritório criado pelo cartunista Mauricio de Sousa em 1959. A nova diretoria é composta por Marcos Saraiva, filho da Mônica "original" e neto de Mauricio; Marina Sousa, a primogênita do terceiro (e atual) casamento do cartunista; seu irmão Mauro Sousa; e Fábio Junqueira, que não é da família, mas está na empresa há mais de 15 anos.

"A nova diretoria executiva da MSP Estúdios representa um processo natural da nossa trajetória", diz Mauricio de Sousa com exclusividade ao **Estadão**. Ele, que está com 89 anos e ainda vai ao escritório semanalmente, tomando parte ativa nas decisões, inclusive no processo sucessório, afirma que os gestores escolhidos ajudaram a construir diferentes capítulos da história da marca. "Cada projeto teve a participação ativa deste time, que conhece a essência de todo o universo da MSP, com um olhar inovador para construir o futuro", diz o desenhista.

ALEX SILVA/ESTADÃO - 13/3/2025



Mauricio de Sousa (*centro*) e sua nova diretoria (*da esq. para dir.*): Fábio, Marcos, Marina e Mauro

Raio x

R$ 200 milhões foi o valor movimentado pela MSP Estúdios em projetos audiovisuais de 2018 até o ano passado

4 mil é o total de produtos licenciados pela companhia

200 é o total de empresas licenciadas pela MSP Estúdios

250 é o total de funcionários da companhia hoje

O pai da Mônica diz ainda que reserva grandes sonhos para o universo que criou. "Sei que a nova gestão vai levar a MSP Estúdios a lugares que talvez nem imaginemos ainda. Com certeza farão parte de mais um momento inesquecível da nossa jornada", diz.

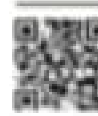
EXPERIÊNCIA. As diretoras Alice Takeda, mulher de Mauricio, e Mônica Sousa deixaram neste início de 2025 suas funções executivas para assumirem cadeiras no conselho, presidido por Mauricio. No novo quarteto, todos são diretores executivos e lideram juntos. Para as tomadas de decisões, trazem a respectiva experiência: Marcos era diretor de digital e audiovisual; Marina liderava a área de conteúdo; Mauro era diretor de live experience; e Junqueira dirigia o departamento financeiro.

Em agosto do ano passado, os quatro foram nomeados diretores executivos, com posição estatutária na empresa. Foi realizado, no início deste ano, um evento de lançamento interno, reunindo pela primeira vez todos os funcionários para um café da manhã fora dos escritórios, sendo apresentados resultados dos últimos anos, objetivos dos próximos, diretrizes para cada área de negócio e lançamentos previstos, além da nova identidade visual.

Consultorias e consultores entraram no processo sucessório, com destaque para Celso Ienaga, sócio-fundador da Dextron Management Consulting e sócio do Cambridge Family Enterprise Group (CFEG). O executivo, que tem mais de 30 anos de experiência em governança, consultoria estratégica e reestruturações corporativas, já havia trabalhado com o Grupo Silvio Santos, por exemplo. E segue participando de reuniões estratégicas da nova diretoria.

"Quisemos resgatar o protagonismo do discurso de nossa marca", diz Saraiva. Pela primeira vez, o MSP Estúdios realizará campanhas de awareness – estratégia de marketing que visa aumentar a conscientização do público sobre uma marca.

Sem divulgar números, os executivos dizem que o orçamento de marketing para este ano está dez vezes maior que o de 2024. "Além das campanhas, mudam todos os nossos perfis em redes sociais, assim como a comunicação interna, a fachada da sede, os crachás, os logos nas diferentes propriedades e junto aos parceiros. E planejamos fazer um summit, provavelmente no fim do primeiro semestre, dedicado a licenciados, produtoras, parceiros", diz Saraiva. ●



NA WEB
Assista às entrevistas com os executivos da MSP Estúdios
www.estadao.com.br

Siderurgia **Aquisição**

Gerdau compra centro de distribuição de aço da Kloeckner no Paraná

IVO RIBEIRO

Como estratégia de ter uma maior capilaridade de vendas no mercado brasileiro, no momento em que amplia a oferta de aços planos laminados na usina mineira de Ouro Branco, o grupo Gerdau informa que fechou o processo de aquisição do centro de serviços pertencente à companhia alemã Kloeckner Metals. A empresa chegou ao País em 2011 com a aquisição de uma distribuidora local. O valor da transação não foi revelado.

A Gerdau informa que o ativo que faz parte do negócio é uma unidade de processamento de vários tipos de aços localizada em Araucária (PR). E lembra que a transação ainda depende do aval do órgão antitruste brasileiro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Segundo pessoas ligadas ao setor, a Kloeckner Metals, uma gigante do mercado europeu de distribuição de aço, não atingiu a meta de crescimento que projetou para o Brasil. Aqui, nesses 14 anos, enfrentou uma competição acirrada, tanto com distribuidoras controladas pelas siderúrgicas – Usiminas, CSN, ArcelorMittal e Gerdau – quanto com grupos independentes desse setor atuantes no País há muitas décadas.

A Kloeckner Metals estreou no Brasil pagando cerca de R$ 300 milhões, entre dinheiro e dívidas, por 70% do controle do grupo Frefer Metals Plus, distribuidor de aço sediado em São Paulo. A família controladora, inicialmente, permaneceu com 30%, e o principal acionista, Christiano Cunha Freire, foi mantido à frente da presidência executiva por algum tempo.

A empresa alemã, com os ativos da Frefer, atua no País com uma ampla variedade de produtos siderúrgicos, muitos dos quais a Gerdau fabrica e vende no mercado interno, como bobinas e chapas laminadas a quente. ●

SECMESP-S NDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERAT VAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 61.054.623/0001-31-ED TAL DE RECOLH MENTO DA CONTR BUIÇÃO SINDICAL
Em atendimento ao disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) e demais dispositivos legais em vigor, o SECMESP - Sindicato dos Empregados de Cooperativas Médicas no Estado de São Paulo, acima identificado, entidade sindical de primeiro grau, representante dos trabalhadores nas cooperativas médicas no Estado de São Paulo, excluindo somente os empregados de cooperativas médicas e/ou saúde que exerçam as suas funções nos setores de pronto atendimento, clínicas, laboratórios, ambulatórios e hospitais, notifica as referidas cooperativas médicas empregadoras, que deverão descontar a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL de seus empregados no mês de março de 2025 (artigo 582/CLT), e efetuar o recolhimento até o dia 30/04/2025 (artigo 583/CLT) em favor desta entidade sindical, que possui código sindical nº 03646 perante a Caixa Econômica Federal. O recolhimento deverá ser efetuado mediante guia própria a ser obtida no site da Caixa Econômica Federal, a saber: www.caixa.gov.br. As cooperativas médicas que não conseguirem obter as referidas guias em tempo hábil deverão entrar em contato com este Sindicato através do telefone (19) 3232-1471 ou pelo e-mail info@secmesp.org.br. As cooperativas inadimplentes incorrerão em multa, juros e correção monetária (art.600 da CLT) além de outras sanções estabelecidas em Lei. Campinas, 13 de março de 2025. **EDSON PEREIRA DA SILVA - PRESIDENTE**

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza





Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª (centésima septuagésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 172ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A."*, bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 17 de abril de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Ten Meetings* por meio do link https://assembleias.ten.com.br/309989130, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2026 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (xi), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xi), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xv), da Cláusula 7.2 e itens (ii) e (iii) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xv), da Cláusula 6.1 e itens (ii) e (iii), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia acima, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio *(waiver fee)* aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos titulares dos CRA que forem detentores dos CRA no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA detida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, conforme Cláusula 18.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretenderem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item (i) abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (i) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, os Titulares de CRA que pretenderem participar da assembleia, deverão encaminhar os seguintes documentos para o link: https://assembleias.ten.com.br/309989130, 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 115ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 115ª (centésima décima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 115ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A."*, bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 17 de abril de 2025**, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, por meio do link https://assembleias.ten.com.br/034104420, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2026 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (xi), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xi), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xv), da Cláusula 7.2 e itens (ii) e (iii) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xv), da Cláusula 6.1 e itens (ii) e (iii), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia acima, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio *(waiver fee)* aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos titulares dos CRA que forem detentores dos CRA no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA detida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, conforme Cláusula 18.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretenderem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item (i) abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (i) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, os Titulares de CRA que pretenderem participar da assembleia, deverão encaminhar os seguintes documentos para o link: https://assembleias.ten.com.br/034104420, 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CENTRO DE MEMÓRIA DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA – CEMAAPP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os pontepretanos interessados em participar da Assembleia Geral de fundação do **CENTRO DE MEMÓRIA DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA – CEMAAPP**, a ser realizada no próximo **dia 26 (vinte e seis) do mês de março de 2025, às 19h00 (dezenove horas)** no seguinte endereço: Praça Dr. Francisco Ursaia, 1.900 - Ponte Preta - Campinas, SP, (Estádio Moisés Lucarelli), para tratar da seguinte Ordem do Dia:
a) Aprovação do Estatuto; b) Eleição do Conselho Diretor; c) Eleição do Conselho Fiscal; d) Definição da sede; e) Outros assuntos.
O presente edital será devidamente publicado em jornal de grande circulação em Campinas, SP e afixado na sede da **ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA – AAPP** para conhecimento de toda coletividade pontepretana.

Campinas, 17 de março de 2025.

MARCO ANTONIO CASTIGLIERI
Responsável pela Convocação

MARIO SERGIO TOGNOLO
Advogado - OAB 119411-B

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO/BA

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 16/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **17 de abril de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido **o envio de propostas até às 9h59**, do mesmo dia.
2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 16/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Elias Fausto/SP	Faixa de Terras – Matrícula nº 20.848 do C.R.I. de Monte Mor	20.848	Cartório de Registro de Imóveis de Monte Mor	TERRENO 4.178,00m	R$514.040,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 17/03/2025, Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17º andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2452 / 2676.
4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

VINICIUS BASTIANI TEIXEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, a ser realizada no dia 17 de abril de 2025, às 10h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária: (1)** examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; **(2)** examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; **(3)** com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; **(4)** em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: **(a)** determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; **(b)** eleger os membros do Conselho de Administração; e **(c)** deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. **(5)** aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2025. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária: (1)** aprovar a reforma do Estatuto Social da Companhia para alterar o parágrafo 4º do artigo 10, a fim de adequá-lo à regulamentação vigente; **(2)** aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência da deliberação tomada no item anterior; **(3)** examinar, discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Incorporação da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. ("Cotabest" ou "Incorporada") pela Companhia ("Protocolo"), sendo que a totalidade do capital social da Incorporada é detida diretamente pela Companhia ("Incorporação"); **(4)** ratificar a nomeação e a contratação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido e pela elaboração do laudo de avaliação da Incorporada ("Laudo de Avaliação"); **(5)** examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação da Incorporada; **(6)** examinar, discutir e aprovar a Incorporação, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A. e do Protocolo; e **(7)** autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à conclusão da Incorporação e às demais deliberações. **Informações Gerais: 1. Documentos à Disposição dos Acionistas.** A Proposta da Administração para as deliberações a serem tomadas na AGOE, contendo o Manual de Participação dos Acionistas com orientações detalhadas para participação na AGOE ("Proposta da Administração e Manual de Participação"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGOE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGOE.** A AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do Boletim e do Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos *websites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3. Documentos Necessários para Participação na AGOE.** Poderão participar da AGOE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGOE, deverão acessar o *website* https://atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para a sua habilitação para participação e/ou votação na AGOE, conforme orientado no Manual de Participação dos Acionistas com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, **até o dia 15 de abril de 2025. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. 4. Documentos de Representação dos Acionistas.** A Companhia exigirá que os Acionistas enviem cópias autenticadas dos documentos de representação para a Plataforma Digital, bem como a tradução juramentada dos documentos de representação que tenham sido originalmente lavrados em qualquer idioma que não seja o português. A Companhia exigirá o reconhecimento de firma em procurações, bem como a notarização, consularização ou apostilamento e tradução juramentada no caso de procurações outorgadas no exterior. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **5. Informações para Participação e Votação na AGOE.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam na Proposta da Administração e Manual de Participação e demais documentos disponíveis nos *websites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **6. Voto Múltiplo.** Nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("Resolução CVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da AGOE, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A. **7. Instalação do Conselho Fiscal.** Nos termos Resolução CVM 70 e do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal da Companhia é de 2%.

São Paulo, 17 de março de 2025.

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

Eufrázio

Cinematográfico

'Personagem' de 'Ainda Estou Aqui' vira ponto turístico

Cenas do filme foram gravadas na Manon, confeitaria do centro histórico do Rio que viu seu faturamento ser ampliado em 20%

GEOVANNA HORA

Inaugurada em 1942 por um grupo de portugueses, no coração do Rio de Janeiro, a Confeitaria Manon presenciou momentos históricos do Brasil. Mas, no ano passado, ela fez parte de um novo capítulo importante para a história do País, ao servir de locação para *Ainda Estou Aqui*, o primeiro filme brasileiro a ganhar um Oscar.

Há quase uma década, Fabiula Gonzalez Lopez, de 55 anos, que é filha do dono da Manon, se divide entre a vida de médica e a gestão da confeitaria. Ela conta que o espaço já tinha servido como cenário para outras produções, incluindo o filme *A Vida Invisível de Eurídice Gusmão*, que ganhou o prêmio de Melhor Filme da mostra Um Certo Olhar, no Festival de Cannes, em 2019.

Fabiula afirma que a repercussão de *Ainda Estou Aqui*, especialmente depois que Fernanda Torres conquistou o Globo de Ouro de Melhor Atriz, atraiu novos clientes para a Manon e impulsionou o faturamento em 20% nos últimos três meses. "Eu não imaginava um impacto tão grande assim. O centro do Rio de Janeiro costuma ficar vazio em fevereiro, porque o foco é o Carnaval, mas neste ano foi diferente", comenta.

No longa-metragem dirigido por Walter Salles, a Manon foi adaptada para se parecer com a lanchonete Chaika, que era frequentada pela família Paiva, mas fechou as portas em 2012.



CONFEITARIA MANON/DIVULGAÇÃO

Confeitaria Manon, no Rio: prédio tombado na Rua do Ouvidor

CENAS. Ela é o plano de fundo de duas cenas importantes: a primeira mostra uma celebração entre o ex-deputado Rubens Paiva, a esposa dele, Eunice Paiva, e os filhos, enquanto a segunda retrata uma nova reunião da família, mas, dessa vez, sem a presença do patriarca, que foi preso e morto durante a ditadura militar.

"A minha percepção, como comerciante, é que o filme melhorou o movimento em todo o centro histórico. Ele despertou a curiosidade das pessoas, que vêm para cá almoçar, mas circulam por toda a região, para conhecer mais a história", diz Fabiula.

Ela conta que os clientes pedem para sentar e tirar fotos na mesa em que a família Paiva se reuniu. "Tem gente que até chora, sinto que virou um ponto turístico", afirma.

Segundo a médica, o público não é composto apenas por moradores do Rio de Janeiro, mas também por turistas de outros Estados e países, como Rússia e Zâmbia.

A Manon foi fundada por portugueses há mais de 80 anos, mas foi comprada por um grupo de espanhóis na década de 1960. Nessa época, o pai de Fabiula, Benito Gonzalez Lopez, de 90 anos, entrou no negócio. Ele veio para o Brasil depois da Guerra Civil Espanhola e passou por alguns empregos, até ser convidado por um compatriota para se tornar sócio da confeitaria e, depois, seu único dono.

A decoração do espaço é uma réplica do navio português Serpa Pinto, e a maior parte da estrutura original foi preservada ao longo de oito décadas.

O prédio onde a Manon está localizada, na Rua do Ouvidor, foi tombado pela Prefeitura do Rio de Janeiro em 1993, devido a sua importância arquitetônica, histórica e cultural. Ele chegou a abrigar outros negócios nos andares superiores, mas atualmente a confeitaria é a única a ocupar o espaço.

O carro-chefe da casa é o madrilenho, um pão de origem espanhola, coberto com creme, açúcar de confeiteiro e goiabada. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
LICITAÇÃO ABERTA - 491 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será online. DATA 18/03/25, 10hs; INFORMAÇÕES: (79) 991408990 e no site acima; L. Ofic. José Ivan de Souza Rebelo (M.96/1530-2)

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
LICITAÇÃO ABERTA - 478 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será online no site. DATA 24/03/25, 10h; INFORMAÇÕES: (79) 99156-4444 e no site acima. L.Ofic. Cristiane A. R. Góis -08/001291-4

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

PINHEIROS
OCASIÃO !!!
Vendo sobrado, na Rua: Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações e belo jardim.
Garagem para 5 carros.
Vale a pena ser visto!
Tratar Palaia Adm. Imobiliária.
(11) 3032-6555



oportunidades

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓ Faça a transação apenas pessoalmente
✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

190 VEÍCULOS
DIA: 18.03.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 18.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

MMC OUTLANDER GT 4X4
Santander
CHERY TIGGO 8 TXS 1.6

350 VEÍCULOS
DIA: 19.03.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 19.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

HARLEY DAVIDSON FLHX S
VW 25.420 CTV 6X2
Santander
BYD DOLPHIN GS 180EV

350 VEÍCULOS
DIA: 21.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

RENAULT KARDIAN PREM
M.BENZ C200 AMG
2024

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 14h00 | ONLINE E PRESENCIAL
VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.
LEILÃO DE PEDRA PRECIOSA | CANGA DE BERILO • VARIEDADE ESMERALDA COM 27,2 KG

Dia 24/03/2025 - 2ª feira | 17h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
TÊNIS " OSKLEN - RESERVA - COLCCI "

Dia 27/03/2025 - 5ª feira | 17h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS " GAMER - EXECUTIVAS " - MESA TRAVEL MAX - LIXEIRAS INOX

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
32 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 20/03/2025, a partir das 13h00
LOCALIDADES: AL BA GO MG MT PB PI PR RJ RN RS SC SP
APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • GALPÃO
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com **10% de desconto**
✔ Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

virgo — LEILÃO EXTRAJUDICIAL
02 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 20/03/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 11h00
APARTAMENTO • CASA
LOCALIZADOS EM
LONDRINA/PR
PORTO ALEGRE/RS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
af@freitasleiloeiro.com.br | (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL
07 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 24/03/2025, a partir das 09h30
2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 09h30
LOCALIDADES: AM GO PE PR RS SP
APARTAMENTO • CASA
IMÓVEL RURAL
IMÓVEL COMERCIAL/RESIDENCIAL
TERRENO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

virgo — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
03 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 24/03/2025, a partir das 11h00
APARTAMENTO • CASAS
LOCALIZADOS EM
CIANORTE/PR
ESPLANADA/BA
POUSO ALEGRE/MG
FORMAS DE PAGAMENTO:
• À vista, sem desconto / *Obs.: Sem uso do FGTS.*
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
sac@freitasleiloeiro.com.br | (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL COMERCIAL
FECHAMENTO: 31/03/2025, a partir das 15h00
DESOCUPADO
SUZANO/SP - JD. SANTA HELENA
Rua Marechal Rondon, nº 55 e Rua Almirante Gago Coutinho
(Lts. 06, 07, 08, 09, 16, 17, 18 e 19 da qd. 06)
Área Terreno: 2.000,00m²
Área Construída lançada no IPTU: 2.243,87m²
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com **10% de desconto**
✔ Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 36 ou 48 vezes com juros/correção**
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio

Finanças pessoais **Popularidade**

Mesmo em declínio, brasileiros usaram 137 milhões de cheques no ano passado

Meio de pagamento resiste às novas tecnologias em setores específicos da economia, mas também por falta de serviços bancários em regiões mais distantes do Brasil

CECÍLIA MAYRINK
GABRIELA RAPOSO
E-INVESTIDOR

O cheque ainda sobrevive no Brasil, apesar dos avanços tecnológicos dos instrumentos financeiros, como o pagamento por aproximação e o Pix. De 1995, no auge do seu uso, até 2024, as emissões caíram 95,87%, mas ainda assim o cheque foi transacionado 137,6 milhões de vezes no ano passado.

Samira Koury, de 58 anos, faz parte desse grupo. Gerente de loja há três décadas, ela diz que o seu local de trabalho ainda aceita cheques de clientes e fornecedores. "Aceitamos de quem não consegue trabalhar direito com o cartão de crédito ou quando a conexão da máquina de pagamentos está ruim."

A comerciante se recorda que, antes dos anos 2000, o cheque era um dos instrumentos financeiros que mais utilizava. "No passado, só existia o dinheiro e o cheque, então eu tinha que usar um caderninho para saber quem estava devendo."

Apesar de o cheque já ter sido muito popular – em 1995 foram 3,3 bilhões deles rodando de mão em mão –, dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostram que, a partir da ascensão de novos meios de pagamento, o seu uso declinou consideravelmente.

Em 2020, só 1% de todas as transações do país mapeadas pelo Banco Central (BC) foram feitas com eles.

QUEM USA. O cheque continua sendo um meio de pagamento relevante para determinados segmentos. Entre os principais fatores que justificam sua utilização atualmente estão a possibilidade de emissão sem limite de valor, a flexibilidade no prazo de pagamento e a segurança jurídica que ele oferece como "título executivo" – documento que se apresenta ao juiz para pedir a execução de dívida.

Em aluguéis de carros ou apartamentos, por exemplo, é comum utilizar um cheque caução como forma de reservar uma parte do dinheiro com antecedência para o caso de o pagamento não ser realizado ou para bancar o reparo do bem alugado se houver algum dano durante o uso.

Paula Sauer, professora de Economia e coordenadora do laboratório de inteligência financeira da ESPM, diz que a falta de oferta de serviços financeiros em algumas regiões do Brasil também impulsiona a utilização do cheque devido à limitação para meios de pagamento digitais.

Além disso, o cheque tem ainda seu espaço em pagamentos parcelados, pois não implica em taxas e pode ser emitido com uma data futura já determinada para a cobrança – popularmente chamado de pré-datado. "Esta opção é utilizada por profissionais liberais, como dentistas", afirma o planejador financeiro Ricardo Gomes.

FELIPE RAU/ESTADÃO-18/3/2017



Setor de frutas e legumes da Ceagesp, em SP: cheque é muito comum

José Achiles Mozambani é mais um exemplo do grupo que segue utilizando o cheque. Ele possui um sítio em Monte Alto (SP) que produz frutas entregues à Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). Os pagamentos feitos pelos feirantes e supermercados aos produtores rurais ali são realizados por meio deste instrumento financeiro em razão do alto volume de dinheiro e por conta da ausência de taxas de juros. "Todos só recebem por cheque na Ceagesp. Não vejo essa situação terminando um dia."

OPÇÃO. O cheque era amplamente usado nas décadas de 1980 e 1990 para pagamentos cotidianos. Ele autorizava saques na "boca do caixa", permitindo transformar um pedaço de papel em dinheiro.

Servia, inclusive, de símbolo de status, uma vez que, por meio do talão, era possível identificar o tipo de conta que o cliente possuía. Outro fator que potencializou o uso do instrumento na época foi a inflação alta no Brasil – em março de 1990, em pleno auge do cheque, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegou a 82,39%. Era uma opção que evitava o transporte de muitas notas de dinheiro vivo.

Pré-datado
Cheques têm espaço em pagamentos parcelados, pois não possuem taxas e podem ter data futura

"Nos anos 1990, quando eu recebia o meu salário, eu de imediato ia ao mercado, fazia uma compra grande e pagava em cheque", diz o analista financeiro da Caixa Econômica Federal, Marcos Lembi Alves.

Ainda há vantagens de segurança para usar o cheque hoje. Afinal, roubos de celulares, por exemplo, colocam em risco o dinheiro na conta do banco da vítima, que pode ser acessado via aplicativo. "Se em um assalto me tomassem um cheque, o ladrão teria que depositá-lo ou sacá-lo, mas teria tempo de enviar uma ordem ao banco", diz Alves.

FUTURO. Com o surgimento de transferências eletrônicas, cartões de crédito e o Pix, o cheque perdeu seu protagonismo na vida financeira do brasileiro. Segundo Douglas Barrochelo, CEO da Biz, plataforma de infraestrutura de pagamentos e serviços bancários, a era atual está dominada pelos pagamentos em que o usuário realiza transações sem perceber, as chamadas experiências "invisíveis".

"Serviços como de mobilidade, delivery e aplicativos de streaming exemplificam essa tendência, na qual o pagamento acontece de forma automática, sem a necessidade de ação direta do consumidor", afirma. ●

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

SEUS INVESTIMENTOS
MERECEM UMA **ASSESSORIA**
CLASSE ÁGORA



Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com seu perfil antes de investir. Para mais informações, acesse agorainvestimentos.com.br

Alessandro Vedrossi

‘Recuperação de fundos imobiliários na Bolsa não passa de voo de galinha’

Estrategista diz que apesar da alta de 3,34% em fevereiro, setor ainda sofre com as turbulências

ENTREVISTA

Alessandro Vedrossi é sócio responsável pela estratégia da Valora Investimentos no segmento imobiliário desde 2016

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

O IFIX, índice que reúne os fundos imobiliários (FIIs) mais negociados da B3, recentemente deu algum alívio para o investidor na Bolsa de Valores. Em fevereiro, o índice fechou com alta de 3,34% após cinco meses consecutivos de perdas. Os ganhos prosseguem em março com valorização de 2,92% até o fechamento da sexta-feira passada, enquanto o mundo acompanha a escalada da tensão comercial causada pelas tarifas de importação do presidente americano, Donald Trump.

Os sinais de recuperação, contudo, não representam uma mudança de cenário para a indústria de FIIs. Alessandro Vedrossi, sócio responsável pela estratégia imobiliária na Valora Investimentos, gestora com R$ 18,5 bilhões em portfólio, classifica o fôlego como um “voo de galinha” dado a persistência do risco fiscal no ambiente doméstico.

A percepção do especialista se deve ao resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que subiu 1,31% em fevereiro, consolidando o maior avanço desde março de 2022, quando chegou a 1,62%. A alta reforça a pressão do mercado sobre os membros do Banco Central para a realização de novos ajustes na Selic.

O IFIX encerrou fevereiro com uma alta de 3,34% após cinco meses de quedas consecutivas. Acredita que o mercado entrou em um ciclo de recuperação em meio ao caos global em torno das tarifas de Trump?
Ainda é cedo para ser otimista. Estamos vivendo em um cenário macroeconômico de incertezas. Eu continuo preocupado com a questão fiscal, a inflação mostra que não vai dar trégua e continuamos com juros em alta. Se olharmos para o curto prazo, o cenário está bem difícil. Enquanto os títulos IPCA+ estiverem pressionados, os fundos imobiliários devem continuar machucados na Bolsa. Vejo essa recuperação como um voo de galinha.

Isso não quer dizer que o investidor não possa ganhar dinheiro em meio a essa turbulência. Nós ganhamos dinheiro em nossas carteiras. Aumentamos em 10% a exposição do patrimônio líquido do Valora Hedge Fund (VGHF11) e do Valora Premium (fundo fechado) em fundos imobiliários nos últimos seis meses porque há muita oportunidade e as cotas estão baratas.


ALESSANDRO VEDROSSI

“Quando eu olho esse mix, vejo oportunidades de médio e longo prazo. Agora, o caminho até esse retorno não vai ser maravilhoso”

Quais são os segmentos de FIIs que o investidor pode ganhar dinheiro nesse período de volatilidade?
Eu gosto do segmento de escritórios porque o investidor encontra um dividend yield (rendimento de dividendos) atrativo, possui um bom desconto e ainda tem potencial de crescimento de receitas. Eu gosto também dos fundos de Certificados Recebíveis Imobiliários (CRIs) indexados à inflação. Eles estão sendo negociados com um desconto médio de 10% a 15% e possuem um espaço de valorização de 25% em dois a três anos. Gosto também dos hedge funds (fundos de proteção). Hoje, estão pagando dividend yield na ordem de 16% ao ano e são negociados com desconto médio entre 15% e 20%. Nunca estiveram nesse patamar. Quando eu olho esse mix, vejo oportunidades de médio e longo prazo. Agora, o caminho até esse retorno não vai ser maravilhoso.

O ambiente econômico também está viável para as gestoras lançarem novos fundos imobiliários?
Seria ótimo lançar um novo fundo imobiliário de tijolo (aqueles que investem em imóveis físicos) porque os ativos estão baratos. O problema é captar dinheiro para esse segmento, o mercado está difícil para isso. O que temos visto é uma maior atratividade para fundos de CRI. Estamos estudando a possibilidade de lançar um fundo imobiliário de CRI, provavelmente em maio, com “começo, meio e fim” (prazo determinado). Ao longo de dois anos, podemos fazer reinvestimentos e, depois, entregamos o resultado para os cotistas. O nosso primeiro fundo imobiliário tinha essa característica. É o que hoje o mercado tem comprado e temos experiência em crédito imobiliário.

O último boletim Focus prevê a Selic a 15% para o fim de 2025. Como as gestoras buscam minimizar o risco de inadimplência dessas operações à medida que o crédito fica mais caro no Brasil?
Os projetos imobiliários que emprestamos dinheiro cabem na conta. O empresário brasileiro é um herói e os negócios precisam ter margens suficientes para aguentar o nível do custo de dinheiro no Brasil. O que temos que fazer é dar dinheiro de forma inteligente. Então, conhecemos os detalhes do negócio e acompanhamos de perto o projeto para evitar que o devedor não pague mais juros do que deveria. ●



Antonio Penteado Mendonça

Juros altos e seguro

Juros altos são ruins para a economia, mas, às vezes, são a única ferramenta para segurar a inflação, que é muito pior. O Brasil já viveu um período turbulento, com hiperinflação e deterioração da moeda em patamares tão absurdos que não era possível manter seu valor pelo prazo de 24 horas. O País funcionava com índices, que eram monetizados no momento do pagamento. Graças ao Plano Real, desde 1994, recuperamos a estabilidade da moeda e o Real tem cumprido seu papel com a solidez necessária para manter sua paridade no cenário internacional.

É verdade que, em certos momentos, o quadro foi mais amigável e em outros menos, como aconteceu no governo Dilma 2, quando o País, em função de uma série de ações desastradas implantadas pela presidente, entrou numa das maiores crises de nossa história. Nem com os juros nas alturas foi possível segurar a recessão, que, todavia, com o presidente Michel Temer, foi revertida em dois anos, possibilitando a volta a um patamar inflacionário razoável para o País.

Apesar da lembrança do desastre não estar tão distante, tem gente que não acredita que insistir no erro só faz errar duas vezes, em vez de fazer dar certo. O quadro atual é a figura de uma bomba anunciada. Todavia, o governo não faz nada para reverter os erros, adotando medidas concretas para conter os gastos públicos e segurar o déficit fiscal.

Com uma agravante: agora, quem manda de verdade não é mais o presidente da República, é o Congresso Nacional, que não demonstra qualquer intenção de conter seu apetite por mais verbas.

Neste cenário, não há o que fazer, exceto torcer para o Banco Central dar conta do recado e conter a inflação, que está muito acima da meta de 3% ao ano, inclusive acima da banda máxima superior ou, em outras palavras, mais de 30% acima do patamar em que deveria estar.

A única ferramenta que o Banco Central tem para agir sobre a inflação é a taxa de juros e ele a tem elevado ao longo dos últimos meses, inclusive sob a gestão do novo titular indicado pelo presidente Lula. Aliás, segundo informações do próprio banco, ela deve ser elevada de novo neste mês. E, de acordo com previsões do mercado, deve fechar o ano na casa de 15%.

Isto quer dizer que o Brasil vai amargar um quadro delicado. Com a inflação alta, juros altos, popularidade presidencial em baixa, fica difícil seguir crescendo, até porque o presidente já começa a adotar medidas populistas que não vão melhorar o quadro.

Com juros altos, as seguradoras recebem ajuda extra de uma maior remuneração de seus ativos

Juros altos são ruins para todos, antes de tudo, porque inibem a capacidade se fazer negócios, reduzem os investimentos e atrasam programas de produtividade. Mas eles são menos ruins para o sistema financeiro e para o setor de seguros. Com juros altos, as seguradoras recebem a ajuda extra de uma maior remuneração de seus ativos, o que melhora o resultado de quem está bem operacionalmente e esconde o resultado de quem não está tão bem. Entre secos e molhados, a leitura dos balanços de algumas seguradoras já mostra isso, mas, no geral, o quadro é positivo e pode até permitir que os preços dos seguros não sofram aumentos, compensados pela juros altos que garantem o bom resultado das seguradoras. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

GABRIEL AZEVEDO,
LEANDRO SILVEIRA
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Binatural prevê faturamento de R$ 3,1 bi em 2025 com demanda por biocombustível

A Binatural, produtora de biocombustíveis, projeta faturamento de R$ 3,1 bilhões em 2025, alta de 20% sobre os R$ 2,6 bilhões registrados no ano passado. O crescimento virá da demanda, que segue firme mesmo com o adiamento do aumento da mistura obrigatória de biodiesel ao diesel para 15% (B15). A mistura atual é de 14% (B14). "Temos parceiros adotando até B100, o que sustenta nossa projeção", diz André Lavor, cofundador da Binatural. A empresa investe R$ 100 milhões para ampliar sua capacidade produtiva de 600 milhões para 700 milhões de litros/ano até 2027. Segundo Lavor, grandes empresas têm buscado a Binatural para descarbonizar frotas, movimento impulsionado pela Lei do Combustível do Futuro.

Insumos alternativos

Na produção, a Binatural depende menos do óleo de soja, que perfaz 40% da produção – 60% vêm de óleos residuais e gorduras animais. A estratégia reduz a exposição às oscilações do mercado de soja e garante uma pegada de carbono até 90% menor ante o diesel convencional.

Apoio à agricultura familiar

Com operações em Goiás e na Bahia, a Binatural ampliou o uso de matérias-primas da agricultura familiar no Norte e Nordeste, de 10% para 30% em 2024. A meta é atingir entre 35% e 40% em 2025. A companhia mantém parceria com 25 mil famílias, que fornecem insumos como mamona, açaí e baru para produção industrial.

SURFANDO NA ONDA

BINATURAL



A empresa tem usado na produção outras matérias-primas, como gorduras animais e óleos residuais, além de soja

● **EXPANSÃO.** O Grupo MC Empreendimentos, de Mato Grosso, ingressou no mercado de beef sticks com a aquisição da BFB Foods em 2024. É no segmento a aposta neste ano para o crescimento da empresa, que atua em proteína animal, bioenergia e industrializados. Desde a aquisição, investiu mais de R$ 50 milhões na regularização de dívidas trabalhistas, modernização da fábrica em Guariba (SP) e retomada das operações.

● **LÁ FORA.** Com foco no mercado externo, a BFB Foods exportava dois contêineres mensais de beef sticks para Hong Kong, totalizando 54 toneladas e receita de R$ 16 milhões. Neste mês, dobrará o volume, conta Cidinho Santos, CEO do Grupo MC. A unidade de Guariba tem capacidade para abastecer até 20 contêineres. O mercado global de snacks de carne, avaliado em US$ 19 bilhões em 2024, deve alcançar US$ 26 bilhões até 2029, projeta o executivo.

● **COMER E BEBER.** Empresas brasileiras de alimentos e bebidas reportaram US$ 3,5 bilhões em negócios já fechados e os que são previstos na Gulfood 2025, em Dubai. Trata-se de um aumento de 84% sobre o US$ 1,9 bilhão registrado em 2024. A feira, realizada de 17 a 21 de fevereiro, reuniu mais de 5,5 mil expositores. "Os resultados não poderiam ser melhores", disse Floriano Pesaro, diretor da ApexBrasil, que coordenou a participação de 120 empresas nacionais.

● **INCENTIVO À PRODUÇÃO.** Os preços remuneradores do café e da laranja podem impulsionar a maior produção desses alimentos no médio prazo, avalia o economista José Roberto Mendonça de Barros. "São produtos com preços tão bons que podem estar construindo um excesso de oferta para três a quatro anos, porque muitos agricultores tendem a investir nesses cultivos", projeta ele, que é sócio da consultoria MB Associados. Para o consumidor, no entanto, não deve haver alívio nos preços do café e da laranja, diz o especialista, que cita a menor oferta global.

● **APETITE.** A Liv Up, foodtech de marmitas congeladas saudáveis, acaba de entrar no mercado fitness com o fornecimento de refeições de baixa caloria. A meta é faturar R$ 25 milhões neste ano apenas com a nova linha de marmitas focadas em emagrecimento em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em janeiro a foodtech alcançou 1 milhão de refeições vendidas no País. A nova categoria responde à demanda crescente dos consumidores por refeições práticas e com menor ingestão de calorias, diz Stephanie Goes, diretora de Marketing da Liv Up.

GIRO

Justiça suspende decisão sobre sementes da Bayer

GUTO ANDRADE



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso suspendeu efeitos de uma decisão que determinava a alteração dos prazos de patentes da tecnologia de soja Intacta RR2 PRO. A liminar atendeu a recurso da Bayer, que contesta a revisão. O caso aguarda julgamento de recurso. A Aprosoja-MT diz que produtores devem ser ressarcidos pelos royalties pagos após o vencimento das patentes.

VEM AÍ

Carne brasileira terá maior presença no México

ALEXANDRE HISAYASU/ESTADÃO-24/8/2017



Exportadores de carne de frango e suína projetam fechar mais de US$ 115 milhões em negócios com o México em 2025, após terem participado da Expo Carnes y Lácteos, em Monterrey. Nos dois primeiros meses do ano, o Brasil embarcou 35,8 mil toneladas de proteínas, beneficiando-se da isenção de tarifas e cotas.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3
broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 14/3/2025

Ibovespa: 128.957,09 PTS. | Dia 2,64% | Mês 5,01% | Ano 7,21%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AUTOMOB ON NM	0,28	16,67	6.700
MAGAZ LUIZA ON	9,63	13,83	50.086
SID NACIONAL ON	10,22	7,82	28.414

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GRUPO NATURAON	9,42	-36,53	108,54
AZZAS 2154 ON NM	27,43	-16,75	27.058
CASA ON NM	2,65	-4,33	20.260

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/3 a 11/4	0,1734	1,1127	0,6743	0,5000
12/3 a 12/4	0,1735	1,1161	0,6744	0,5000
13/3 a 13/4	0,1717	1,0996	0,6726	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.488,19	1,65	-5,37	-2,48
FRANKFURT - DAX	22.986,82	1,86	1,93	15,46
LONDRES - FTSE	8.632,33	1,05	-2,01	5,62
TÓQUIO - NIKKEI	37.053,10	0,72	-4,21	-7,03

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,60	3.298,46
	15/8/2040	7,40	1.483,12
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,58	4.085,00
PREFIXADO	1/1/2028	14,38	687,81
	1/1/2032	14,72	395,33
SELIC	1/3/2029	0,05	16.103,61

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,79
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,08	2,14	6,30
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,31	0,80	6,75

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0878	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	[illegible]

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	13,86	0,22	1,10	0,22
CDI	13,15	0,00	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	11,9	318.664	[illegible]	11,32	-0,31
CAFÉ NY*	MAI/25	377,50	78.440	373,25	380	-1,20
SOJA CBOT**	MAI/25	1,97	189	1,01	1,01	0,14
MILHO CBOT**	MAI/25	4,11	711.058	4,581	4,631	-1,46

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,04	-0,03	8,53
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	309,70	-2,40	32,58
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,83	-0,05	42,05
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.494,8	-46,78	149,25

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7433	-0,98	-2,92	-7,07
DÓLAR TURISMO	5,9670	-1,52	-2,70	-7,54
EURO	6,2500	-0,67	1,89	-2,12
OURO [illegible]	[illegible]	3,70	4,90	12,78
WTI US$/BARRIL	66,9200	0,60	-4,18	-6,63
BRENT US$/BARRIL	70,5800	0,4	-3,45	-5,7

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ V Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0896	1,2934	0,174
EURO	0,918	1,0000	1,1890	0,1595
FRANCO SUÍÇO	0,885	0,9642	1,1454	0,1538
LIBRA ESTERLINA	0,773	0,8424	1,0000	0,1346
IENE	148,69	161,1025	192,2430	25,8300

AS MOEDAS NA VERTICAL/VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

C6 E C7 A fundo


Drone vira aliado de aldeia indígena para monitorar fauna e flora



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Musical

'Wicked', de volta ao palco

Após filme de Jon M. Chu, obra retorna a São Paulo como peça e já vendeu 80 mil ingressos antes da estreia

SABRINA LEGRAMANDI

Não é arriscado dizer que *Wicked* é o maior fenômeno da Broadway na atualidade. A história de Elphaba e Glinda, a Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte, as notas altíssimas alcançadas pelas protagonistas, as músicas cativantes e os figurinos em tom verde e rosa fazem os olhos de fãs brilharem desde a estreia nos EUA, em 2003.

De lá para cá, a mensagem ganhou um novo significado, o texto virou um filme indicado para o Oscar e o Brasil já recebeu duas versões do musical. E a terceira vai estrear no dia 20, no Teatro Renault, com Fabi Bang e Myra Ruiz como as protagonistas, mas com um novo fôlego: acabaram de dublar as personagens no filme estrelado por Ariana Grande e Cynthia Erivo.

"O filme me inspirou e trouxe camadas novas", comenta Myra, que vive Elphaba, a bruxa verde. "É como se eu estivesse assistindo a mim mesma sem ser eu mesma. Eu consigo ver possibilidades e maneiras de interpretar que são inéditas para mim, então eu considero quase como um presente", diz Fabi, que interpreta Glinda, a bruxa que se veste de rosa.

A trama, baseada no romance homônimo de Gregory Maguire, é um prelúdio da clássica história de Dorothy, de *O Mágico de Oz*. A narrativa é uma verdadeira surpresa ao mostrar o aconteceu para Elphaba se tornar a Bruxa Má do Oeste e o que levou Glinda a ser chamada de Bruxa Boa do Norte.

Segundo Carlos Cavalcanti, presidente do Instituto Artium de Cultura, a temporada de 2023, a última vez em que a peça foi apresentada na capital paulista, vendeu 40 mil ingressos antecipadamente. Neste ano, já são quase 80 mil.

Há até fãs que já compraram 30 entradas para tentar a sorte em um programa de fidelidade do musical – que ainda não foi lançado. Trinta carimbos significam prêmios, a chance de tirar foto com os personagens e, é claro, assistir a *Wicked* inúmeras vezes. "Eles vêm 30 vezes assistir ao espetáculo", diz Cavalcanti.

"Podemos fazer *Wicked* no ano 3000 e vai ter algum tipo de comoção social para justificar a existência do show", comenta Ronny Dutra, diretor da versão de 2025 do musical no Brasil. O diretor, que mantém uma relação de proximidade com Stephen Schwartz, criador da música e das letras do espetáculo original, é uma das grandes novidades do ano.

Com ele, o espetáculo ganhou novas cenas, novos figurinos e até uma nova maquiagem. "Disse que só faria *Wicked* novamente e tão próximo da última temporada se pudéssemos oferecer ao público um espetáculo novo. E estamos fazendo isso. Como o Ronny é muito próximo do Schwartz, então a versão é muito fiel ao texto e também às referências", diz Cavalcanti.

O diretor conta ter se emocionado com a cena em que Elphaba e Glinda dançam em um baile no filme de John M. Chu. Na ocasião, Glinda se une à bruxa verde após Elphaba ser humilhada na universidade em que ambas estudam.

"As pessoas vão se identificar com essa nova visão. Ou porque é a visão do mundo atual, ou porque é uma visão parecida com a do filme. E as duas coisas conversam", afirma ele. Para Ronny, inclusive, é importante que os fãs assistam à versão no palco e emitam opiniões sobre as mudanças.

RISOS E LÁGRIMAS. "Eu espero que o público venha a rodo e grite quando tiver de gritar, chore quando tiver de chorar, gargalhe quando tiver de gargalhar e reclame quando tiver de reclamar. Porque a gente tem de ter uma opinião", afirma.

Myra e Fabi têm suas trajetórias no teatro musical misturadas com as histórias de Elphaba e Glinda. As personagens as acompanham há quase uma década – a primeira versão, já com elas, estreou no Brasil em 2016 – e fizeram com que as duas desenvolvessem uma forte amizade fora dos palcos.

Segundo Fabi, a parceria, na verdade, surgiu de um acordo entre as duas: em um ambiente que favorece a amizade feminina, como é o teatro musical, as duas se ajudariam, mesmo que não houvesse afinidade entre elas. "Quando olho para ela em cena e sei que ela brilha, em vez de tentar puxar o foco para mim, eu tento jogar o holofote nela", afirma.

Myra, que chega a voar no palco como Elphaba, confessa estar mais tranquila para interpretar a personagem pela terceira vez. "É o papel mais difícil da Broadway, não tem discussão. O outro que dizem que é o mais difícil é Evita e eu já fiz os dois. Evita é 'fichinha' perto da Elphaba", comenta.

As duas contam que, com a maturidade, passaram a desenvolver mais as personagens. Myra diz se identificar com a fase em que a bruxa verde afirma que "nunca mais fará o bem". "É aquele momento pelo qual toda mulher passa: quando estamos cansadas de tentar, batemos com a cara na parede, somos mal interpretadas", reflete. ●

Wicked
Teatro Renault. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411. Estreia 5ª (20). 5ª e 6ª, 19h30; sáb. e dom., 15h e 19h30. R$ 42,36/R$ 400. Bilheteria ou www.ticketsforfun.com.br

Cinema ***Comédia romântica***

Uma história de amor traz à cena sonhos de jovens sul-coreanos



PARIS FILMES

Jin Young (na cena, com a também cantora Dahyun) gostou de conhecer o Brasil e já fala em voltar

Sucesso no k-pop e em séries e filmes, Jin Young está em 'A Menina dos Meus Olhos', no qual grupo de amigos gostam da mesma garota

LAYSA ZANETTI

Jin Young não fala português, mas isso não significa que ele não tenha encontrado formas de se comunicar com o público brasileiro. O astro sul-coreano, que visitou o Brasil pela primeira vez no final de fevereiro, declarou ao **Estadão** que se sentiu muito bem recebido e que adoraria voltar ao País em outras ocasiões.

A barreira da linguagem não impediu o ator e cantor de esbanjar simpatia e educação com fãs e imprensa. Aos 30 anos, ele é dono de uma vasta carreira de 15 anos, tanto no k-pop quanto nos filmes e séries. Em 2011, foi o primeiro membro apresentado ao público do grupo B1A4 – e emendou uma carreira como ator, com sucessos como *Love in the Moonlight, Primeira Vez Amor* e *Sweet Home.*

"As pessoas (no Brasil) são amigáveis, entusiasmadas e positivas. Acho que quero voltar mais vezes no futuro"

"Com o filme, espero transmitir a mensagem para que se valorizem esses sentimentos, que devemos guardar com carinho"
Jin Young
Ator e cantor sul-coreano

Desta vez, no entanto, ele promove o lançamento de *A Menina dos Meus Olhos*, um romance coestrelado por ele e Dahyun, do grupo Twice. O filme, inspirado em um longa taiwanês de 2011 (*You Are the Apple of My Eye*, Você É a Maçã dos Meus Olhos), acompanha um grupo de amigos que frequentam uma escola particular e são apaixonados pela mesma garota, Sun-ah (Dahyun).

Adolescentes imaturos, brincalhões e cheios de perspectivas, eles se dividem entre a dedicação aos estudos e as risadas nos intervalos. Jin Young interpreta Jin-woo, o único garoto do grupo que afirma não ter sentimentos pela aluna popular – e também o único que acaba criando uma conexão mais profunda com ela.

Querido pelos fãs no Brasil, Park Jin Young, ou só Jin Young, temia a recepção ao filme nos mercados internacionais. Para ele, a história tem conexão profunda com a vida dos adolescentes da Coreia do Sul, sobretudo pela pressão em relação à vida adulta. A seu ver, isso poderia soar de modo estranho para o público de outros locais. No entanto, a passagem pelo Brasil foi proveitosa.

"É minha primeira vez no Brasil, e ele parece ser um país ótimo", afirma na entrevista. "As pessoas são amigáveis e entusiasmadas. Senti que ganhei muita energia e me senti muito bem. Acho que quero voltar mais vezes no futuro."

Nessa passagem pelo País, o astro participou de uma pré-estreia do filme em São Paulo, fez um passeio pela cidade e teve um encontro com fãs. Ele diz que ficou muito feliz com toda a agenda, e que apreciou a culinária paulistana. "Gostei de tudo o que vi e fiz. Fomos a um buffet de carne e a comida era muito boa. Uma coisa que eu adorei comer, que é muito famosa aqui, é o bolinho de carne", entrega. E acrescenta: "Quando eu cheguei, pensei que estava muito longe. Mas vi que as pessoas gostam das minhas obras e da minha música. Isso é muito gratificante."

AMADURECER. Longe dos churrascos e bolinhos, *A Menina dos Meus Olhos* é, acima de tudo, sobre amadurecimento. A história começa na juventude e vai até a vida adulta dos protagonistas. O astro conta que voltar à adolescência não foi tarefa fácil, mas que conseguiu encontrar pontos de conexão com Jin-woo.

!

Seu personagem é um garoto ao mesmo tempo brincalhão e com problemas para lidar com os próprios sentimentos. O ator se identifica com isso – mas com uma diferença. "Somos um pouco parecidos, pois ele mostra um lado um pouco travesso, como eu era nos tempos de escola. A diferença é que, se eu gosto de alguém, acho que deveria confessar (os sentimentos). Mas Jin-woo não consegue." É justamente por isso que ele acredita na universalidade da trama do filme. Afinal, qual adolescente não se sente confuso nesse período da vida?

EMOÇÕES. "Ambos são pessoas lutando com suas emoções", explica o ator, citando ainda Sun-ah, a personagem de Dahyun. "Isso quase sempre acontece quando você é jovem. Nessa época da vida, todos têm um pouco de dificuldade para se expressar, e tudo bem. Com o filme, espero transmitir uma mensagem para que as pessoas valorizem esses sentimentos, emoções únicas que devemos guardar com carinho."

A estreia de Dahyun na atuação é um dos pontos que mais despertam interesse do público em *A Menina dos Meus Olhos.* A cantora assume uma grande responsabilidade com o papel, por dois motivos: além de ser por ela que praticamente todos os garotos do filme se apaixonam, há também a necessidade de demonstrar muito comprometimento e seriedade nos momentos em que as coisas não acontecem como seria em um conto de fadas.

Por isso, sua maturidade cênica foi bastante elogiada pelo colega. A parceria dos dois também se estendeu aos estúdios musicais – eles compuseram juntos a canção *You Are The Apple of My Eye*, da trilha do filme. "Este é o primeiro trabalho dela, mas foi surpreendente", diz Jin Young. "Não apenas as suas habilidades de atuação, mas também sua capacidade de extrair o melhor da personagem. Fiquei encantado."

Quanto à canção, Jin admite que fazer parte da composição foi um jeito de fechar bem o ciclo do filme. Seu personagem não canta, mas ele encontra suas formas de inserir a musicalidade em uma divertida cena final. "Para nós, a música é muito significativa. Nós dois compusemos e cantamos juntos. A música é boa, Dahyun é uma excelente artista." ●

5 novos doramas

● Amor e Batatas
A vida de uma cientista que pesquisa batatas há 12 anos vira de cabeça para baixo quando um novo diretor chega ao laboratório e passa a atrapalhar seu projeto. Da rivalidade acadêmica, brota um romance.
Disponível na Netflix

● Um Amor de Cinema
Este k-drama mistura reflexões sobre amor e o fazer cinematográfico. Na trama, um cinéfilo e uma diretora novata vivem um romance transformador. Após anos distantes, eles se reencontram.
Disponível na Netflix

● Newtopia
Um casal acaba de se separar quando um surto zumbi atinge a cidade. Jae-yoon, alistado no Exército coreano, é obrigado a liderar um esquadrão, enquanto a engenheira Young-joo tenta sobreviver e reencontrar o namorado.
Disponível no Prime Video

● Desmascarado
A trama de suspense e ação acompanha uma equipe de jornalistas em busca da identidade de um informante crucial. O desafio leva à reabertura de um caso arquivado.
Disponível no Disney+

● Pergunte às Estrelas
É ambientado em uma estação espacial futurista, onde uma astronauta e um turista se apaixonam. Apresentando diversos dilemas, a história retrata a complexidade da conexão humana em um contexto de isolamento.
Disponível na Netflix

Eufrázio

Moda

Donatella Versace deixa direção artística da marca italiana

Dario Vitale, da Miu Miu, substituirá a estilista que fez história à frente da grife e agora será sua 'embaixadora'

Donatella Versace deixará o cargo de diretora artística da marca de luxo italiana Versace, que dirige desde 1997, e será substituída por Dario Vitale, da Miu Miu, extensão do grupo Prada. "A diretora criativa Donatella Versace assumirá o papel de embaixadora-chefe da marca a partir de 1.º de abril de 2025", diz o comunicado da Capri Holdings Limited divulgado na quinta-feira, 13.

Dario Vitale assumirá no mesmo dia, informa a empresa, em um movimento histórico para a casa de moda italiana, fundada em 1978. "Foi a maior honra da minha vida continuar o legado do meu irmão Gianni. Ele foi o verdadeiro gênio, mas espero manter um pouco do seu espírito e tenacidade", disse Donatella, de 69 anos, no comunicado. A empresária sucedeu seu irmão em 1997, após seu assassinato em Miami Beach.

Em seu novo papel, a estilista, reconhecida por seu loiro platinado, supervisionará as atividades filantrópicas da marca, cujo símbolo é uma cabeça de Medusa.

Essa reorganização coincide com relatos de que a Prada, maior concorrente italiana da Versace, está em negociações para comprar a marca cofundada por Gianni.

Essa aquisição, se confirmada, acabaria com o controle da família Versace sobre a direção artística da marca, conhecida por seus trajes ostentosos voltados para o jet set.

Dario Vitale trabalhou por vários anos na Miu Miu, na qual foi promovido a diretor artístico em 2023. Durante sua gestão, a irmã mais nova e rebelde da Prada alcançou resultados recordes. A Miu Miu, voltada para um público mais jovem, foi fundada em 1993 pela estilista Miuccia Prada, neta do fundador do grupo.

O grupo de moda Capri Holdings, que inclui outros nomes de peso, como a Jimmy Choo e a Michael Kors, é proprietário da Versace desde 2018.

LEGADO. A Versace, com 230 lojas no mundo todo, tem um "legado único que atravessa décadas e moldou a história da moda", comentou Dario Vitale. Seu nome já havia sido mencionado para suceder Sabato de Sarno na Gucci – que ele deixou após dois anos na função.

"A Versace é o que é hoje graças a Donatella Versace e à paixão que ela dedica ao seu trabalho todos os dias há quase 30 anos", disse o diretor-geral da marca, Emmanuel Gintzburger.

"Os valores universais que defende e seu amor pela criatividade sem compromisso estão arraigados na Versace para além da marca ou empresa", acrescentou o diretor.

> ***"Foi a maior honra da minha vida continuar o legado do meu irmão Gianni. Ele foi o verdadeiro gênio, mas espero manter um pouco do seu espírito e da sua tenacidade"***
> **Donatella Versace**
> **Ex-diretora artística da grife**


JORDAN STRAUSS/INVISION

Alguns dos looks mais famosos da Versace, como o vestido verde transparente que Jennifer Lopez usou no Grammy de 2000, também se devem à capacidade da marca de atrair celebridades.

Vitale é um "talento raro, que respeita profundamente a essência e os valores da Versace e entende claramente seu potencial de crescimento", acrescentou Gintzburger.

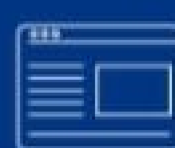
"Sua experiência e visão trarão uma nova perspectiva para a marca", acrescentou.

A agência de notícias Bloomberg informou no início deste mês que a Capri havia pedido um valor em torno de 1,5 bilhão de euros (cerca de R$ 9,4 bilhões) pela marca.

Poucos dias após a publicação dessa informação, o presidente e diretor executivo da Prada, Patrizio Bertelli, pediu cautela em relação a uma possível aquisição da Versace por seu grupo. "Sou muito prudente com essa questão; a prioridade é focar o desenvolvimento de nossas marcas", disse Bertelli em entrevista recente ao jornal italiano *La Repubblica*. ●

Pedro Fernando Nery no Estadão: Economia sem mistério, privilégios sem filtro

→ É HOJE



COLUNA NO PORTAL ESTADÃO


WILTON JUNIOR/ESTADÃO

ESTADÃO 150 ANOS + Pedro Fernando Nery

CONFIRA A AGENDA

- Todas as terças
  Coluna no impresso
- Quinzenalmente, às quartas
  Participação no programa Ilustríssimo Privilégio, com Weslley Galzo, repórter de Política em Brasília
- Todas as quintas
  Vídeos explicativos sobre macroeconomia

Leia o QR Code e acesse



O Estado de S.Paulo

1875



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Distinguindo sorrisos
Data estelar: Lua míngua em Escorpião

Quando somos coagidos violentamente pelos criminosos, na ponta da arma e aos gritos, o efeito traumático é evidente, porém, há outra forma, mais insidiosa e sutil de sermos engambelados pelos criminosos, que é quando se apresentam a nós sedutores, cheios de sorrisos e cordialidade, nos seduzindo para cair no golpe.

O efeito traumático desse tipo de abordagem criminosa é muito mais profundo e duradouro do que o resultado da violência, porque toca no nervo mais profundo da alma, semeando desconfiança na empatia e no bom trato que buscamos consolidar nos relacionamentos sociais.

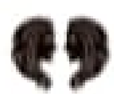
Discernimento é necessário para distinguir sorrisos falsos dos verdadeiros, e presença de espírito também, para transcender esta época, em que o crime deixou de ser exceção, para se transformar na regra. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que em alguns momentos a alma parece ficar congestionada, sem saber que rumo tomar. Não se preocupe, está tudo indo da melhor maneira possível, mesmo que não pareça.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



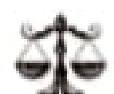
Na maior parte do tempo as pessoas prometem mais do que são capazes de cumprir, porque confundem narrativas com realidade concreta. Isso pode ser inofensivo muitas vezes, mas não agora. Agora é hora de realizar.

LEÃO 22-7 a 22-8



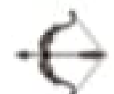
O problema não está no que acontece, o problema está no contraste entre o que acontece e o que sua alma sabe que deveria acontecer. Administrar esse contraste sem sofrer desgaste demais é sua missão imediata.

LIBRA 23-9 a 22-10



Apesar das dúvidas que pairam em sua mente, agora não é hora de lhes prestar atenção, mas continuar em frente com os compromissos assumidos, porque nesse sentido acontecerão coincidências que beneficiarão você.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



No mundo da imaginação tudo é possível, inclusive termos saudade de relacionamentos que, quando aconteciam, não eram bons, mas que a saudade os faz parecer perfeitos. Cuide para não se enganar com a imaginação.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Permita que as coincidências tomem as rédeas das decisões que você precisa tomar, porque se você se ativer exclusivamente às razões lógicas, a conta não vai fechar e você só vai se angustiar com isso. Coincidências.

TOURO 21-4 a 20-5



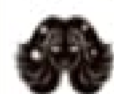
O dia em que o ser humano conseguir celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio será o dia, também, em que o mundo começará a funcionar de acordo com os padrões ideais que todo mundo venera, mas poucos praticam.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Enquanto o corpo e a personalidade estão amarrados à vida cotidiana através de compromissos, a alma pode continuar viajando longe, sem nenhum tipo de amarra. Aproveite este momento para viajar longe na imaginação.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Mesmo que as pessoas que se apresentam nesta parte do caminho não sejam simpáticas logo de cara, ainda assim procure se aproximar delas, porque trazem informações que, com o tempo, se mostrarão importantes.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Você sabe, por experiência própria, que há desejos muito mais satisfatórios na imaginação do que quando realizados. É hora de você selecionar muito bem em que desejos vai investir a sagrada energia de realização.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Você fez seus planos e esses parecem perfeitos, mas neste momento seria interessante você se permitir quebrar um pouco as regras e se deixar conduzir pelo que acontecer, pelas coincidências que se apresentarem.

PEIXES 20-2 a 20-3



Tudo que você realizou começou com uma ideia, e agora as ideias fluem com mais frequência e intensidade através de sua alma, o que indica que ainda você tem muitas coisas para realizar. Selecione as melhores ideias.

Música

Bethânia protesta em show no Rio: 'Não vou cantar com esse som!'

Problemas com o microfone e com o maestro fazem a cantora interromper sua apresentação – e o público apoia

Em show ao lado de seu irmão Caetano Veloso, na Farmasi Arena, no Rio, a cantora Maria Bethânia se irritou, no sábado à noite, por causa da má qualidade do som – e mesmo quando a equipe técnica mexeu no material e lhe deu novo microfone, a falha continuou. O programa só não parou porque, pouco depois, Caetano retomou o roteiro e os dois encerraram a noite juntos. Foi a penúltima escala da turnê da dupla – que levou o espetáculo a vários Estados do País.

"Está tudo errado aqui no som, não dá pra cantar", reclamou a cantora, ao perceber que o retorno sonoro "estava um horror', enquanto cantava *As Canções Que Você Fez pra Mim*. O público reagiu com aplausos. Diante disso, ela prosseguiu com as queixas: "Só tem chiado no meu ouvido. Não é absolutamente o som que eu estava cantando. Querem me desafiar. Ficaram zangados comigo ontem no ensaio porque eu briguei pelo som. E acabou", disse ela.

'UMA VERGONHA'. A certa altura da conversa, Bethânia pediu que chamassem seu irmão "para fazer o final do show". Ao ouvir os lamentos da plateia, explicou-se: "Não posso fazer o solo se não tenho voz. Sou uma cantora, eu não tenho outra coisa se não a minha voz. Eu sinto muito. É uma vergonha, no Rio de Janeiro, a gente voltar e acontecer isso".

A cantora completou a apresentação de *As Canções*, mas pulou *Negue*, que costuma ser a última música de seu segmento solo. Caetano Veloso subiu ao palco e a apresentação foi em frente, com os dois lado a lado no encerramento. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz








Recruta Zero Mort Walker








Turma da Mônica Maurício de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson








Frank & Ernest Bob Thaves








BEM PENSADO *"Não há grandeza quando não há simplicidade"* **Leon Tolstoi**

Eufrázio

Cinema

‘Memórias de um Caracol’, indicado para o Oscar, chega em maio ao Brasil

Criado pelo australiano Adam Elliot e premiado em Annecy, na França, o filme fala de solidão, de amizade e de situações hilárias

GABRIELA CAPUTO

Memórias de um Caracol, animação australiana indicada para o Oscar de melhor animação, ganhou data de estreia nos cinemas brasileiros. Com distribuição da Mares Filmes, o longa chega às telonas do País no dia 1.º de maio. Ele estreou para o público australiano em outubro de 2024.

Ambientada nos anos 1970 na cidade de Melbourne, na Austrália, a trama apresenta uma tocante mensagem sobre resiliência. A protagonista é a menina Grace Pudel, órfã de mãe e criada por um pai alcoólatra. Apesar das dificuldades, ela busca ver o lado bom da vida. Porém, depois da morte do pai, Grace e o irmão gêmeo Gilbert são enviados para lares adotivos diferentes.

A separação leva os dois a anos de solidão e tristeza, e a menina encontra conforto em sua peculiar coleção de caracóis e porquinhos-da-índia. Até que, um dia, ela faz amizade com uma idosa excêntrica, Pinky, com quem compartilha histórias, sejam elas felizes ou dolorosas, e aventuras hilárias. Grace começa então a sair de sua concha e volta a ver a beleza da vida.

ARENAMEDIA

Grace é a órfã que coleciona caracóis e, enfim, aprende a ser feliz

Memórias de um Caracol ganhou o prêmio principal do Festival de Cinema de Animação de Annecy, na França. No Oscar, concorreu com *Robô Selvagem*, *Divertida Mente 2*, *Wallace & Gromit: Avengança* e *Flow*, que acabou levando a estatueta. Pouco antes, foi também indicado para o Globo de Ouro.

Com animação em stop motion, o filme é dirigido e roteirizado pelo australiano Adam Elliot. Em 2004, Elliot ganhou o Oscar de melhor curta-metragem de animação por *Harvie Krumpet*. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3DzMtw4

Profissional de programa como o "Globo Esporte" (TV)
Tirânico; ditatorial
Ernesto Nazareth, compositor
Carimbo postal (pl.)
Memória de computadores
Destino do condenado pela Justiça
7 de setembro ou 15 de novembro
Desagrado
A empresa exploradora de jazidas
Tê
Dá direção ao barco
Perder o vigor
Sufixo de "febril"
Fúria
Cidade (?): Mule de Petrópolis (RJ)
I R A
O reduto da família
Fecho de punho
Divisões da tangerina
(?) medida: a roupa feita por encomenda
País cuja capital é Moscou
Orlando Drummond, humorista
Etapa inicial da viagem (pl.)
Érbio (símbolo)
O nativo do oitavo signo do Zodíaco (Astr.)
Edifício (abrev.)
(?) Betti, ator
Anísio Teixeira, educador
Título acadêmico
Útil; funcional
Que não existem
Parada do avião
Tecido fino para curativos
Empregado da alfândega
(?) Miranda, carioca
Sílaba de "pisar"
Deus, em inglês
1.002, em romanos
Apelido de Manuela
Consoantes de "ruiva"
Prestigiar
Ruboriza as faces
Rua estreita

BANCO 3/god — phd. 7/prático. 8/opressor. 9/desprazer.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um tipo de conexão à rede mundial de computadores de alta velocidade.

Nutriente antioxidante encontrado no amendoim.	1		2	3	4	5	6	3	7
Arrogante; desrespeitoso.	5		8	9	10	7	6	2	7
Forma de ataque do Hamas (pl.).	3		7	6	2	3	11	9	8
Consertado.	12		4	7	6	11	3	11	9
Relativo à previsão do futuro.	13		9	14	7	2	5	15	9
Examinado criticamente.	3		3	10	5	8	3	11	9
Área de interesse do figurinista.	1		8	2	16	3	12	5	9
O verbo que exprime ação repetida.	5		7	12	3	2	5	1	9
Feito com cuidado.	7	10	3		9	12	3	11	9
De preço modificado (bras.).	12	7	4		12	15	3	11	9
(?) e intensidade, meios de medir a extensão de terremotos.	4	3	17		5	2	16	11	7
Preparar com antecedência.	13	12	7		5	8	13	9	12
Conterrâneo de Elba Ramalho.	13	3	12		5	18	3	6	9
Bactéria muito frequente em intoxicações alimentares.	8	3	10	4	9	6	7		3
Cavidade (?), localização do baço.	3	18	11	9	4	5	6		10
Aparelho para conservar alimentos.	17	7	10	3	11	7	5		3
O profissional formado em TI.	2	7	15	6	9	10	9		9
O guarda que é responsável pelas matas.	14	10	9	12	7	8	2		10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3XDg3Y3

Nível Fácil

	1	3		2		7	8	
4								9
6			1		7			5
		1	9		5	3		
2								6
		7	8		2	4		
1			4		6			3
3								8
	8	6		9		1	4	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

— Com uso de tecnologia, povos monitoram a fauna e garantem a segurança do território

Drone vira aliado de aldeia indígena



JOSÉ MARIA TOMAZELA

Indígenas de uma aldeia de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, estão usando recursos tecnológicos como drone e câmeras com sensores para monitorar a fauna e garantir a segurança do território. A Aldeia Renascer Ywyty Guaçu ocupa uma área de 2,5 mil hectares, o que equivale a quase 3 mil campos de futebol, coberta pela Mata Atlântica, na região do Morro do Corcovado. São cerca de 60 pessoas das etnias tupi-guarani e guarani que estão na área desde 1999.

Os equipamentos foram instalados pela Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo. A ação faz parte do Programa Guardiões da Floresta, que também remunera comunidades indígenas, incentivando a preservação das unidades de conservação – muitas delas sobrepostas a terras indígenas.

No total, 14 territórios indígenas do Estado de São Paulo, demarcados ou não, participam do projeto, que é apoiado pela Coordenadoria de Políticas para os Povos Indígenas (CPPI), da Secretaria de Justiça e Cidadania, órgão do governo federal.

Criada para abordar questões específicas dos povos indígenas, a CPPI já realizou diagnósticos em 27 terras indígenas e está implementando políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos e a proteção das comunidades.

Na aldeia de Ubatuba foram instaladas cinco câmeras do tipo trap, que servem tanto para registrar a passagem de animais silvestres como para denunciar eventuais invasores. A reserva é visada por contrabandistas de fauna e flora e por palmiteiros – o palmito é retirado com o corte raso da palmeira-juçara, espécie típica da Mata Atlântica, que está ameaçada de extinção.

Além de ser um aliado para a segurança, o drone ajuda na conservação ambiental, identificando ninhos de aves e espécies da flora, como orquídeas, instaladas na copa das árvores. O titular da coordenadoria, Cristiano Kiririndju, diz que o drone também pode ser usado para espalhar sementes e repovoar áreas com espécies que se tornaram escassas, como a própria palmeira-juçara.

ALDEIAS NO PROJETO

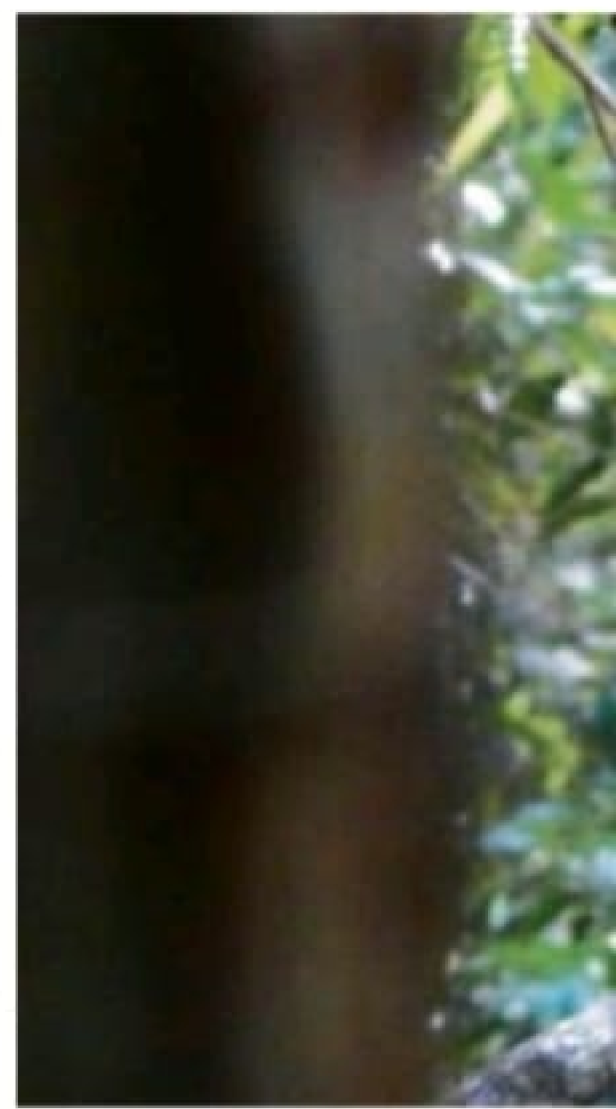
No total, 14 territórios indígenas do Estado de São Paulo, demarcados ou não, participam do Programa Guardiões da Floresta



TERRA INDÍGENA		POPULAÇÃO ESTIMADA
YWYTY GUAÇU RENASCER	SOBREPOSTA À ZONA DE AMORTECIMENTO DO PE SERRA DO MAR - NÚCLEO PICINGUABA, NO MUNICÍPIO DE UBATUBA, LITORAL NORTE	63 PESSOAS
RIBEIRÃO SILVEIRA	SOBREPOSTA AO PE SERRA DO MAR - NÚCLEOS SÃO SEBASTIÃO E BERTIOGA, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SÃO SEBASTIÃO E BERTIOGA, LITORAL NORTE.	457 PESSOAS
ARARIBÁ	SOBREPOSTA À APA DO RIO BATALHA, NO MUNICÍPIO DE AVAÍ, REGIÃO DE BAURU.	670 PESSOAS
PIAÇAGUERA	SOBREPOSTA AO PESM NÚCLEO ITARIRU, NO MUNICÍPIO DE PERUÍBE, NA BAIXADA SANTISTA.	331 PESSOAS
AMBA PORÃ	SOBREPOSTA À APA SERRA DO MAR, NÚCLEO ITARIRU E PE JURUPARÁ, NO MUNICÍPIO DE MIRACATU, VALE DO RIBEIRA.	140 PESSOAS
PERUÍBE	SOBREPOSTA AO PARQUE SERRA DO MAR, NÚCLEO ITARIRU, NO MUNICÍPIO DE PERUÍBE, NA BAIXADA SANTISTA.	40 PESSOAS
DJAIKO ATY	SOBREPOSTA AO PARQUE SERRA DO MAR, NÚCLEO ITARIRU, NO MUNICÍPIO DE MIRACATU, VALE DO RIBEIRA.	50 PESSOAS
SERRA DO ITATINS	SOBREPOSTA À ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE SERRA DO MAR, NÚCLEO ITARIRU, NO MUNICÍPIO DE ITARIRI, REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA/BAIXADA SANTISTA.	41 PESSOAS
PARANAPUÃ	SOBREPOSTA AO PE XIXOVÁ-JAPUÍ, NOS MUNICÍPIOS DE SÃO VICENTE E PRAIA GRANDE, BAIXADA SANTISTA.	77 PESSOAS
PEGUAO TY	SOBREPOSTA AO PE INTERVALES E PE CARLOS BOTELHO, NO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS, VALE DO RIBEIRA.	50 PESSOAS
JARAGUÁ	PARCIALMENTE SOBREPOSTA AO PE DO JARAGUÁ E SUA ZONA DE AMORTECIMENTO, LOCALIZADA NA ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.	790 PESSOAS
BOA VISTA (TEKOAS YAKÃ PORÃ E AKARAY MIRIM)	SOBREPOSTA AO PE SERRA DO MAR, NÚCLEO PICINGUABA, NO MUNICÍPIO DE UBATUBA, LITORAL NORTE.	58 PESSOAS
TEKOA MIRIM	SOBREPOSTA À ZONA DE AMORTECIMENTO DO PE SERRA DO MAR NÚCLEO ITUTINGA-PILÕES, NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, BAIXADA SANTISTA.	73 PESSOAS
TEKOHA NHANDERU PORÃ	SOBREPOSTA AO PE CARLOS BOTELHO, NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO, REGIÃO DE SOROCABA.	16 PESSOAS

FONTE: PROGRAMA GUARDIÕES DA FLORESTA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

"Com esse apoio (do Programa Guardiões da Floresta), a aldeia tem sido mais procurada por escolas e universidades que, agora, encontram mais facilidade para o diálogo com outras comunidades e com o público externo"
Cristiano Kiririndju
Titular da coordenadoria da Aldeia Renascer Ywyty Guaçu, em Ubatuba (SP)



O drone é, ainda, um instrumento útil às pesquisas e para incentivar o turismo na reserva. "São ações que fortalecem as causas indígenas, promovendo a valorização dos saberes tradicionais e sua participação ativa na conservação ambiental", diz.

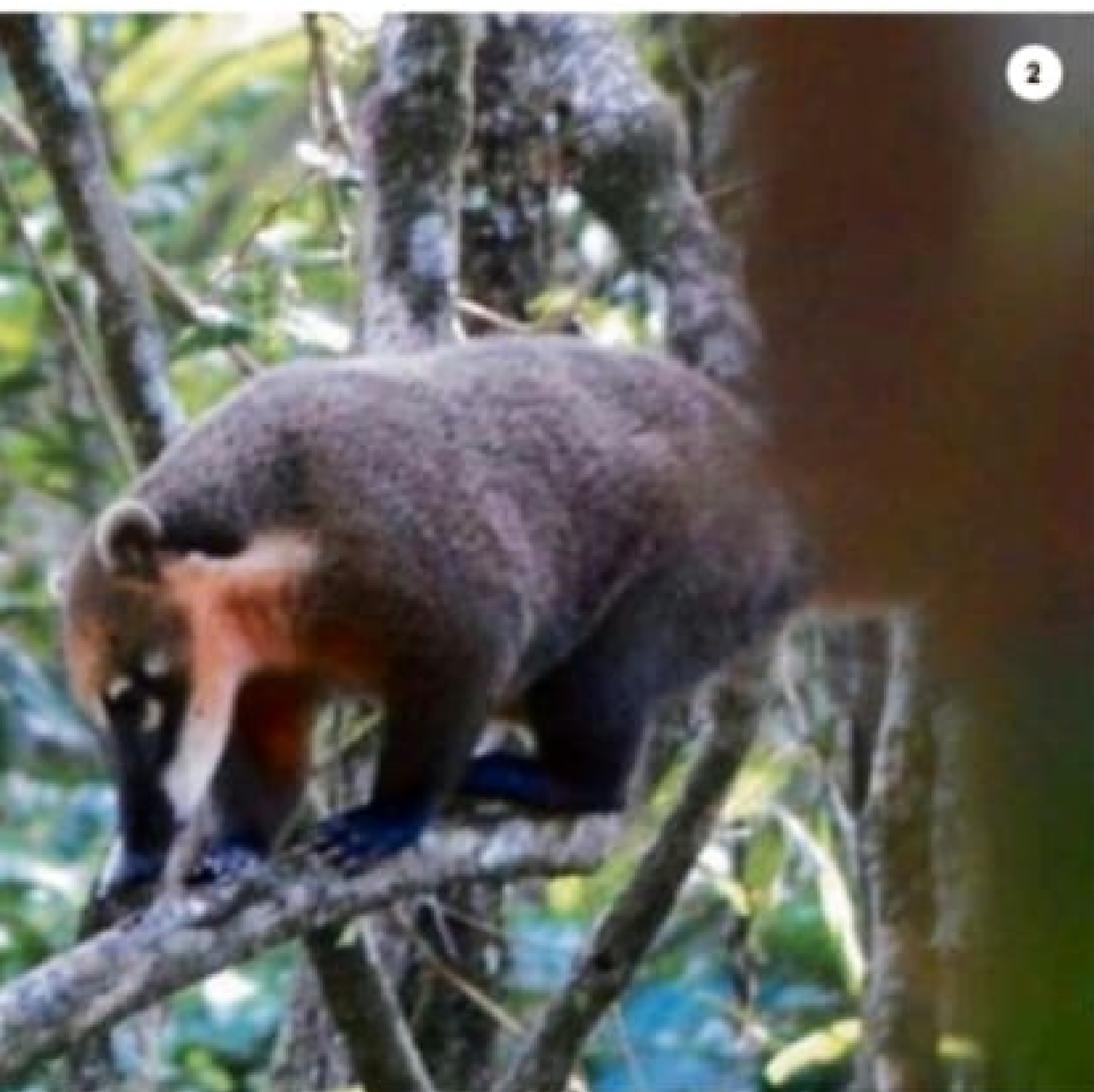
REGISTRO DE ESPÉCIES. As câmeras são equipadas com sensores de movimento e acionadas automaticamente quando detectam a aproximação de animais, permitindo o registro de espécies que vivem na área. "Já registramos animais como a jaguatirica, a anta, o tamanduá-bandeira e o quati, além de aves como o tangará e o inhambu, que são essenciais para o equilíbrio ambiental", afirmou o coordenador.

Ainda de acordo com Kiririndju, o aprendizado para o uso dessas tecnologias tam- ⊛



FOTOS:FUNDAÇÃO FLORESTAL/DIVULGAÇÃO





⊕ bém capacitou os indígenas para denunciar e combater crimes ambientais e se relacionar com os visitantes. "Com esse apoio, a aldeia tem sido mais procurada por escolas e universidades que, agora, encontram mais facilidade para o diálogo com outras comunidades e com o público externo."

Os índios já criaram um centro cultural na aldeia, com imagens que destacam as belezas naturais e atividades que realçam o conhecimento tradicional dos moradores. A coordenadoria foi criada por decreto em 2023 e já completou diagnósticos em 27 terras indígenas para implementar políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos e a proteção das comunidades.

Câmeras trap

Servem tanto para registrar a passagem de animais silvestres como para denunciar eventuais invasores

FASE 2 DO PROGRAMA. De acordo com a Fundação Florestal, a Aldeia Renascer Ywyty Guaçu é uma das oito comunidades indígenas incluídas na fase 1 do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais Guardiões da Floresta. Na fase 2, prevista para este ano, 14 terras indígenas estarão incluídas. Dessas, as que manifestarem interesse serão capacitadas para usar a tecnologia dos drones e câmeras, utilizados para ações de monitoramento territorial e de biodiversidade. ●

SERGIO BARZAGHI/GOVERNO DO ESTADO DE SP



1. Câmeras com sensores em aldeia indígena de Ubatuba flagram jaguatirica

2. Quati também tem imagem capturada na Aldeia Ywyty Guaçu

3. Aldeia ocupa área de 2,5 mil hectares em meio à Mata Atlântica

Tecnologia também é usada por tribos e quilombolas na Amazônia Legal

Em agosto de 2023, o **Estadão** revelou que a alta de crimes contra povos quilombolas e indígenas na Amazônia Legal tem feito algumas dessas comunidades recorrerem a tecnologias, como GPS e drones, para proteger seus territórios. "Algumas comunidades estão instalando câmeras de segurança, drone e outras colocaram até cerca. São os métodos alternativos que essas comunidades estão criando para poder se proteger", disse na época l Aiala Colares Couto, pesquisador da Universidade do Estado do Pará (Uepa) e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

As medidas, segundo ele, estavam sendo adotadas para tentar blindar os territórios diante de um avanço do crime organizado, que se aproveitou da "presença precária do Estado" nesses espaços. "Como são territórios que estão sendo invadidos constantemente, isso coloca principalmente as lideranças e as pessoas que convivem diretamente na comunidade em uma situação de risco", afirmou.

Na região, facções como o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) se aliam a facções menores e tentam usar comunidades quilombolas e indígenas como esconderijo diante de operações policiais e também como pontos estratégicos para passar a droga.

VULNERABILIDADE. "Quando o governo aperta o cerco aqui em Belém, dentro dos grandes bairros onde existe esse tráfico pesado, eles vão todos para as pequenas cidades. Quando chegam a elas, vão para a área rural e acabam entrando na vulnerabilidade da comunidade. E vão ficando lá", afirmou Raimundo Hilário, coordenador executivo da ONG Malungu e liderança de uma comunidade quilombola em Salvaterra (PA).

Segundo ele, o avanço da violência nas comunidades tradicionais tem gerado uma rotina de tensão entre os povos tradicionais. Em resposta a isso, muitos passaram a adotar medidas de segurança extras nos últimos anos, em uma espécie, como ele próprio chama, de "liberdade forjada".

"A gente orienta que as pessoas andem em grupo, de cinco pessoas para cima. Não dá para sair com dois, não dá para sair só, porque eles já demonstraram um poder muito grande de fogo", disse Hilário. "Para o quilombola sair de dentro do território, ele tem de dizer para onde vai, o que vai fazer, que horas volta, por que você vai. Isso é humilhante."

SENTINELA. No território quilombola de Abacatal, em Ananindeua (PA), uma portaria foi instalada anos atrás na tentativa de aumentar a segurança das cerca de 600 pessoas que lá vivem.. Moradores se revezam como e sentinela no local. A medida, replicada por outras comunidades da região, envolve anotar os nomes de visitantes e até placas de carro. "Achamos que seria importante, tanto para aumentar nossa segurança por aqui quanto para evitar a exploração indevida das plantações aqui dentro", disse Yaô Turi Omonibo, uma das lideranças da comunidade. Segundo ela, outra tática é manter uma comunicação ativa em grupos de WhatsApp. "Qualquer movimentação estranha, avisamos por lá."

Drone e GPS

Uso de tecnologias incrementa as chamadas 'andanças', espécie de rondas pelos territórios

Medidas como essa também são observadas em outros locais da Amazônia Legal. Liderança indígena em comunidade do Amapá e coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Kleber Karipuna afirmou que vários povos começaram a trabalhar de forma mais ativa na tentativa de proteger suas comunidades nos últimos anos e denunciar invasões de forma mais ágil.

Os grupos buscam implementar até tecnologias para incrementar as chamadas "andanças", espécies de rondas pelos territórios. "Tem uso de equipamentos como drones, para fazer monitoramento aéreo; GPS, para tirar coordenadas; câmeras fotográficas. Muitos hoje estão atuando até com aquela câmera de sensor na mata", disse Karipuna. "Estão começando a se instrumentalizar melhor para realizar esse trabalho." ● ÍTALO LO RE

Eufrázio

ANGELA WEISS/AFP



Variações da arte original de Rea Irvin para a publicação na mostra Covering The New Yorker, em cartaz na galeria L'Alliance, em Nova York, até fevereiro de 2026

Mídia Impressa

Quando o jornalismo é também história – e obra de arte

Centenário da revista 'The New Yorker' inspira sete exposições em Nova York e publicação será tema de filme da Netflix

A prestigiosa revista nova-iorquina *The New Yorker* completa cem anos em pleno regresso de Donald Trump ao poder – e pretende continuar deixando a sua marca com seu rigor informativo e a edição cuidadosa dos textos que publica. A comemoração tem quatro edições de aniversário, sete exposições em Nova York e um documentário em produção pela Netflix.

A crise da imprensa "também nos afeta", mas "sou teimosa e olho para o futuro com muita confiança e esperança", diz a diretora artística da revista, Françoise Mouly, que está por trás das capas do semanário desde 1993. "Há algumas áreas em que o digital não pode substituir o papel: livros infantis, histórias em quadrinhos e a *New Yorker*", diz a francesa, cercada pelas capas que tornaram a revista famosa, em exposição no centro cultural L'Alliance, em Nova York.

Sejam cenas urbanas cômicas ou poéticas, ou charges mais políticas sobre o casamento entre pessoas do mesmo gênero, a violência armada ou as tensões étnicas, diz Mouly, as capas devem "resistir".

Em suas aproximadamente 5 mil edições, a revista publicou obras clássicas da literatura como *A Sangue Frio* (1965), de Truman Capote. Além disso, também desencadeou um debate quando James Baldwin escreveu sobre as relações raciais entre brancos e negros nos Estados Unidos. Outros grandes escritores, como J.D. Salinger e Susan Sontag, também saíram em suas páginas.

DEBATES. A revista marcou ainda alguns dos grandes momentos do jornalismo: desde sua edição dedicada integralmente à reportagem de John Hersey sobre as consequências da bomba atômica de Hiroshima, em 1946, até o julgamento criminal do nazista Adolf Eichmann em Jerusalém, coberto pela filósofa Hannah Arendt.

Recentemente, a *New Yorker* recebeu o prêmio Pulitzer pela investigação de Ronan Farrow sobre o produtor de cinema Harvey Weinstein, que impulsionou o movimento #MeToo.

Estas foram "obras notáveis que realmente mudaram o curso da história dos Estados Unidos e não só do jornalismo americano", afirma Julie Golia, curadora da exposição A Century of The New Yorker, na Biblioteca Pública de Nova York.

No entanto, este não era o objetivo inicial da revista quando publicou sua primeira edição em 21 de fevereiro de 1925. Em plena idade de ouro do jazz, na euforia do pós-guerra e antes da Grande Depressão, seus fundadores, o casal de jornalistas Harold Ross e Jane Grant, queriam "uma revista cheia de criatividade e cosmopolitismo, uma revista urbana, mas que não se levasse muito a sério", explica a historiadora.

Cem anos depois, a revista conta com 1,3 milhão de assinaturas, seja em edições digitais ou impressas. A *New Yorker* é um dos principais títulos do grupo de mídia Condé Nast (*Vogue*, *Vanity Fair*, *GQ*), que a comprou em 1985.

Apesar de sua etiqueta elitista, a revista, de tendência esquerdista, se adaptou à era digital e depende mais das assinaturas do que da receita de publicidade, explicou recentemente em programa de rádio seu editor-chefe, David Remnick, que está no cargo desde 1998 e é também escritor.

"É muito mais do que só as páginas que as pessoas recebem pelo correio. Tem um site, podcasts e um festival cultural" que acontece no outono, diz Julie Golia. "É uma marca incrivelmente bem-sucedida." Uma marca cujos desenhos podem ser encontrados em quebra-cabeças e pôsteres, e que pode ser vista em bolsas de pano penduradas em muitos ombros nas ruas de Nova York. ● AFP

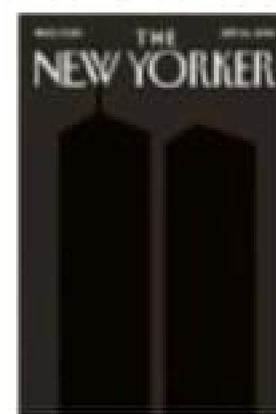
4 capas históricas



● Dândi
A primeira edição, publicada em 21 de fevereiro de 1925, inaugurou a tradição de suas capas com a caricatura de um dândi, inspirado no conde de Orsay, observando uma borboleta com um monóculo. Criado pelo artista Rea Irvin, o personagem fictício chamado Eustace Tilley virou o talismã da revista e, ano após ano, com humor, encarnou diversos personagens, como um hipster ou usando uma máscara anticovid.



● Hiroshima
Em 1946, a *New Yorker* dedicou uma edição inteira ao relato de John Hersey sobre as consequências da bomba atômica lançada sobre Hiroshima. A capa apresentava uma paisagem desenhada por Charles E. Martin, "uma forma consoladora de lidar com as misérias do mundo", afirma Françoise Mouly. A polêmica foi tamanha que uma frase teve de ser adicionada à capa: "Toda a edição é dedicada à história de como uma bomba atômica destruiu uma cidade".



● 11 de setembro
As torres gêmeas do World Trade Center aparecem na penumbra, sombrias e opacas. "É uma resposta ao que vivi naquele dia", disse Mouly, que estava perto das torres com o marido, o famoso cartunista Art Spiegelman, e sua filha quando os dois arranha-céus desabaram. O casal assinou a capa em conjunto. "Estava realmente convencida de que não havia reação possível, nem imagem possível", diz.



● Obama
A campanha presidencial de 2008 estava no auge e alguns integrantes da direita pediam a Barack Obama que demonstrasse sua "americanidade". A *The New Yorker* responde com uma sátira. O desenho mostra o candidato democrata com uma "djellaba", ao lado de sua esposa Michelle disfarçada de militante armada, no Salão Oval. Além de um retrato de Osama bin Laden pendurado na parede e a bandeira americana queimando na lareira.